ANO XXVIII — RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 17 DE JANEIRO DE 1956 — N. 8.440

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

Diretor Presidente: **Horácio de Carvalho Jr.** — Diretor Redator-Chefe: **Dânton Jobim**

JUSCELINO VISITA A INDÚSTRIA ALEMÃ

FERNANDINHO DORME EM CAMA NOVA

Indiferente à cama nova que ganhou, Fernandinho dorme tranquilamente, como que esquecendo os meses passados no porão de uma casa de cômodos da Rua Real Grandeza, onde mora sua mãe mulata, Margarida

Graças ao D. C. a apreensão do filho branco

Foi devido à entrevista concedida pelo psiquiatra Fábio Sodré, ao DIÁRIO CARIOCA, na edição de 6 do corrente, que a juiz Iete Bomilcar, ciente do perigo que o menino branco (Fernandinho) corria nas mãos de sua mãe mulata, determinou que o mesmo fosse internado sob custódia até que a sua paternidade seja investigada e determinada.

Um recorte do jornal foi juntado ao processo, por meio do casal Mario-Lia Malveira, bem como uma declaração do próprio punho do dr. Fábio Sodré, que declarava exatos os conceitos emitidos.

APRESENTE AS PROVAS

A juiz Iete Bomilcar, da 5.ª Vara de Família, atendendo a uma solicitação do casal Malveira, notificou a mãe mulata, Margarida Ramos de Sousa, a no prazo de 10 dias apresentar provas de que Fernandinho é seu filho e assim contestar a ação de investigação de paternidade intentada pelo casal.

Por outro lado, Margarida, deu entrada, hoje, de um pedido de Justiça gratuita, uma vez que nenhum advogado queria aceitar sua causa. A petição de Margarida foi distribuída a 1.ª Vara de Família.

INFORMAÇÕES PARA O PROCESSO

O Instituto Fernando Filgueiras foi notificado pela 5.ª Vara de Família, a fim de que sejam remetidos para ali, os depoimentos das enfermeiras, Juraci Soeiro Marques e Irene Conceição, que declararam ter havido troca de crianças na maternidade daquele Instituto.

Também o 3.º D. P. foi notificado, a fim de que seja remetido para ali cópia do expediente realizado por aquela Delegacia

FERNANDINHO DOENTE

O laudo do dr. Ataide Fonseca, no qual declarava que o Fernandinho se encontrava desnutrido e consequentemente doente, foi requisitado pelo juiz da 5.ª Vara da Família, que quer assim ter em suas mãos bastantes provas de que Margarida, pelo menos, não dá ao menino o trato que merece.

Fernandinho está há cinco dias sob os cuidados de d. Lili Fragoso, na Instituição Nosso Lar (Rua Teodoro da Silva) e ali está vivendo dias felizes, com suas cinquenta irmãzinhas que se revezam em carregá-lo no colo e o entretem com brincadeiras Fernandinho, come as horas certas e tem descansado bastante. Seu peso já aumentou de várias gramas.

Juscelino falará dia 25 no Rio

O sr. Juscelino Kubitschek deverá pronunciar seu primeiro discurso, depois de regressar ao Brasil, ao anoitecer do próximo dia 25, no palanque da Praça Paris, onde uma grande concentração popular encerrará o programa de recepção ao Presidente eleito.

Êsse programa terá início às 16 horas, para quando está marcada a aterrissagem, no aeroporto do Galeão, do avião que trará o sr. Kubitschek, e se estenderá por uma grande manifestação ainda no aeroporto, cortêjo festivo rumo à cidade, breve parada em frente à estátua de Deodoro e, finalmente, a concentração da Praça Paris.

Jango presente

O sr. João Goulart, por sua vez, já se comunicou com a Comissão de Recepção a Juscelino, informando que estará no Rio no próximo dia 25, a fim de participar das manifestações ao seu companheiro de chapa.

Quanto ao horário da chegada do presidente eleito (16 horas do dia 25) foi anunciado ontem à Comissão de Recepção em telegrama enviado pelo sr. Osvaldo Penido, que acompanha o sr. Kubitschek na sua viagem ao Exterior, na qualidade de secretário particular do futuro Chefe do Govêrno.

Apoio dos Estados

De todos os Estados da Federação, o Comitê Interpartidário (funcionando no Hotel Ambassador) vem recebendo mensagem de apoio às homenagens que serão prestadas ao sr. Juscelino Kubitschek. Representantes de todos os municípios brasileiros estarão no Rio dia 25, para recepcionar festivamente o presidente eleito da República.

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES:
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Sede — Rua 15 de Novembro 324 — São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco 173 — 10.º andar

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
66 ANOS de bons serviços

Encontrou em Bonn com Adenauer

BONN, 16 (AFP-DC) — A par do exaustivo programa de recepções oficiais a que teve de comparecer hoje (entre elas, um encontro com Adenauer), na qualidade de convidado do Govêrno Federal Alemão, o sr. Juscelino Kubitschek, Presidente eleito do Brasil, dedicou boa parte do seu tempo a visitas aos grandes centros industriais do Ruhr.

O sr. Kubitschek deteve-se, especialmente, em visitas às siderurgias de Mannesman, em Huckingen; usinas Demag, em Duissburg; aciarias Oberhause; e aciarias Krupp, em Rheinhausen. Só depois de cumprido êsse roteiro pelos grandes centros industriais, foi que o Presidente eleito seguiu para Bonn, onde chegou às 14 horas.

DUAS EXPERIÊNCIAS

Em Huckingen, o sr. Kubitschek procedeu à experiência de um novo cárro para qualquer terreno, pilotado por um motorista acrobata, o qual, depois de escalar e descer uma íngreme encosta, depositou o Presidente eleito justamente diante do seu carro oficial. Em Oberhause, o sr. Juscelino Kubitschek apreciou o funcionamento de máquinas tele-comandadas.

CHEGADA A BONN

Depois de haver assistido a uma recepção oferecida em sua homenagem, no Ministério das Relações Exteriores, o sr Kubitschek, acompanhado do sr. Heinrich von Brentano, Ministro das Relações Exteriores, dirigiu-se para a Vila Hammerschemidt, residência do presidente Theodore Heuss, que lhe ofereceu um almôço oficial, no qual tomavam parte, além do chanceler Adenauer, numerosas personalidades brasileiras e alemãs.

DISCURSO

Em alocução pronunciada ao término do almôço, o sr. Kubitschek acentuou as relações entre os brasileiros e alemães, frisando que uma grande compreensão era o elemento dominante dessas relações. Insistiu na necessidade do aumento industrial do Brasil indicando que esperava poder contar com uma ajuda dos alemães, ainda mais ampla do que anteriormente.

RELAÇÕES EXEMPLARES

"Quero — declarou — realizar uma política que permita acolher quem quer que seja que esteja disposto a nos ajudar como amigo. Estou convencido de que, desde 1 de fevereiro, quando tiver entrado em função, as nossas relações tomarão nova forma, digna de exemplo", concluiu.

ENTREVISTA

O protocolo lhe deixava alguns instantes de liberdade, e o sr. Kubitschek aproveitou-se disso para realizar curto passeio pela capital, antes de ir para os Serviços de Imprensa do govêrno federal, para conceder entrevista à imprensa.

O estadista brasileiro indicou primeiramente aos jornalistas que esperava manter melhores contatos com a imprensa, visto como "a opinião pública apresenta importância particular para uma colaboração proveitosa".

Lembrou o sr. Kubitschek que a sua viagem não tinha por finalidade obter resultados concretos, tais como empréstimos, mas de frisar "a presença e a importância do Brasil". Em seguida, declarou-se pronto para responder às perguntas dos jornalistas.

BENS ALEMÃES

A primeira pergunta tinha relação com os bens alemães postos sob sequestro. O presidente respondeu que essa questão já foi objeto de medidas do Govêrno brasileiro e que, logo que estivesse em função, estudaria a questão, em colaboração com a Comissão de Reparações. "Considero como fora de dúvida, indicou, que uma solução definitiva será ràpidamente encontrada"

PETROBRÁS

Um jornalista da Alemanha Oriental pediu ao sr. Juscelino Kubitschek para definir sua posição a respeito da "Petrobras", durante a entrevista concedida à imprensa pelo presidente eleito do Brasil.

Inicialmente o sr Kubitschek disse que durante os 10 meses da recente campanha eleitoral, durante a qual percorreu 200.000 quilômetros, essa pergunta lhe havia sido feita em cada comício. "É efetivamente — disse êle — uma questão vital para o Brasil, tanto mais quanto uma atitude de princípio a respeito do nacionalismo lhe está ligada. Não esqueça que a "Petrobras" se apoia numa lei aprovada pelo Congresso Brasileiro. Devo respeitá-la. Não é preciso dizer que o problema da "Petrobras", problema número um do meu plano de desenvolvimento econômico, deverá ter uma solução aceitável".

PROJETOS DE INVESTIMENTOS

No que concerne aos "projetos de investimentos" examinados com industriais alemães, o sr. Kubitschek precisou, em seguida, que o seu plano de desenvolvimento previa um particular esfôrço quanto à construção de veículos automóveis e de locomotivas assim como o encorajamento à exportação de minérios e o desenvolvimento das indústrias eletro-técnica, química e siderúrgica.

INÍCIO EM FEVEREIRO

"Ontem, em Duseeldorf — disse êle — falei com industriais alemães. Recebi a garantia que logo no começo de fevereiro irão industriais ao Brasil para por em detalhes os planos adequados. O Brasil oferece extraordinárias possibilidades tanto mais quanto não tem problemas sociais que entravam o desenvolvimento de

(Conclui na 2.ª pág.)

O sr. Juscelino Kubitschek, no aeroporto de Londres, passa em revista as tropas da RAF, formadas em continência ao presidente eleito do Brasil

TRÊS MULHRES PARA NELSON

Swetlana Wichnevsky, a russinha de nome difícil, desenhista técnica, lá sofre cheiro de teatro em representações juvenis na Rússia. Candidata a ingênua.

Carla Fortuna, cabelos côr-de-rosa, artista de "shows" da TV, deseja ser o tipo "espiritual" de Nelson Pereira dos Santos

Glória Cometh, lourinha, membro dos 'Artistas Unidos", já faz o papel de ingênua na peça ora representada no Teatro Copacabana, e quer mantê-lo no cinema

Rosy Dufrayer de Alencar, também espiritual, sem experiência teatral nem cinematográfica, voz de soprano ligeiro (sem cultivo) e um ar místico

O TEMPO

TEMPO: Bom.

TEMPERATURA: Elevada.

VENTOS: De Norte, a Leste frescos.

MÁXIMA: 39,2

MÍNIMA: 26

As 20 emendas aceitas ao plano de classificação

Confirmando notícia dada em primeira mão pelo DIÁRIO CARIOCA, foi concluido ontem o parecer dos três relatores sôbre o Plano de Classificação de Cargos, sendo que, das 109 emendas examinadas, apenas 20 foram aprovadas, e quase tôdas com sub-emendas. As demais foram rejeitadas, julgadas ou inconstitucionais ou prejudicadas.

Hoje, haverá reunião da Comissão de Constituição e Justiça para estudar o parecer e, possivelmente amanhã, se reunirão as Comissões de Serviço Público e Finanças, com a mesma finalidade. As emendas poderão ser aprovadas em bloco, ou serão examinadas de per si. Só depois de preenchidas essas formalidades é que o parecer final será encaminhado ao líder da maioria, que por sua vez verificará da conveniência de apresentar o substituto final do Plano.

EMENDAS APROVADAS

Ainda em primeira mão, damos, a seguir, as emendas aprovadas ontem pela Comissão de Três, várias delas com subemendas. Caso as Comissões de Justiça, Serviço Público e Finanças não modifiquem o parecer da Comissão de Finanças, votado em primeira discussão e acrescido das emendas ontem aprovadas, será êle apreciado em segunda discussão pelo plenário.

EMENDA N.º 2

Essas foram as emendas aprovadas pelos três relatores:
Emenda n.º 2 — Incluir:
Superintendente de Tráfego Aéreo 14 e 15 para 16 e 17;
Controlador de Tráfego Aéreo de 12 e 13 para 14 e 15.
Armando Falcão. — José Alkimin. (apoiamento)

EMENDA N.º 3

Acrescente-se no Anexo I — Sistema de Classificação de Cargos — Serviços Profissionais: Grupo Ocupacional: P-400 — Belas Artes e Artes Aplicadas:

Código	Séries de Classes ou Classes	Características da Classe	Acesso A
P-409-17.C	Linotipista C	Chefia, Assessoramento e execução	—
P-409-15.B	Linotipista B	Supervisão e execução ..	—
P-409-14.A	Linotipista A	Execução	—

Acrescente-se no Anexo IX — Lista de Enquadramento — Serviço Profissional — P — Grupo Ocupacional: Belas Artes e Artes Aplicadas — Código: P-400:
Série de Classes: Linotipista.
Código: P-409.
Classes A e B
Linotipista — 21, 22, 26, 27, 28, 29, 30 e 31.
Regra de Enquadramento: — Art..... da Lei.
Acrescente-se no Anexo II — Distribuição das Classes por níveis:
NIVEL 14
Serviço: Profissional
Código P-409-14.A — Classes Linotipista A
NIVEL 15
Serviço: Profissional
Código P-409-15.B — Classes Linotipista B

NIVEL 17
Serviço: Profissional
Código P-409-17.C — Classes Linotipista C
Os Linotipistas integrantes do Anexo I — Sistema de Classificação de Cargos — Serviço Artífice — A do Grupo Ocupacional: A-400 — Artes Gráficas, passarão a integrar o Grupo Ocupacional: — P-400 — Belas Artes e Artes Aplicadas do Serviço Profissional.
Suprima-se no Anexo II os níveis correspondentes aos linotipistas e no Anexo IX a regra de enquadramento, que passarão a integrar outros níveis e ter outra regra de enquadramento, tudo de acôrdo com a emenda apresentada.
Ary Pitombo. (Líder em exercício do PTB).

EMENDA N.º 11

Acrescente-se:
Os Auditores do Quadro Permanente do Ministério da Fazenda — Padrão L, lotados na Caixa de Amortização, passarão ao nível 17, letra B, nos quadros criados nesta reestruturação, sendo considerado cargos técnicos.
Ivete Vargas e outros.

EMENDA N.º 32

ANEXO I
Grupo Ocupacional P-400 — Belas Artes e Artes Aplicadas.

Situação atual:

Código	Série de classes	Característico	Acesso à to
P. 408.8	Auxiliar de Gravação Artística	Execução	Grav. Artist. A

Emenda proposta:

P. 402.12	Gravador Artístico Auxiliar B	Execução	Grav. Artist. A
P. 402.11	Gravador Artístico Auxiliar A	Execução	

Na Regra de Enquadramento, proceder-se-á pois a seguinte modificação:
Classe: Gravador Artístico Auxiliar A e B.
Código: P-402.
Auxiliar de Gravador — 21, 22, 23 e 25 (Lotados na Casa da Moeda) (Ministério da Fazenda).
Arino de Matos e outros:

EMENDA N.º 47

No Grupo Ocupacional — P-1.800 — Proteção aos Índios

Código	Série de Classes ou Classes	Características da Classe	Acesso A
Onde se lê: P-1.801.13.B	Inspetor de Índios — B	Chefias de Inspetorias regionais de seção e execução.	—
P-1.801.11.A	Inspetor de Índios — A	Chefia de Postos Indígenas mais importantes.	—
P-1.802.5.B	Agentes de Proteção aos Índios — B	Encarregados de Postos Indígenas rudimentares, supervisão e execução.	Inspetor de Índio — A.

(Conclui na 2.ª pág.)

★ A UDN vai brigar ★

E' bem possível que seja mera coincidência. Mas o gôsto da perfídia, que se manifesta no famoso laboratório do Hotel Glória, tem a mesma ferocidade que se enrosca nos gloriosos conciliábulos udenistas. Outro dia, o sr. João Agripino fêz nos jornais umas declarações tendenciosas, para explicar de público porque, mais uma vez, a UDN se metia nas encolhas desistindo da famosa batalha judiciária contra a diplomação dos candidatos, a qual, como no Itararé, não houve. Agripino confessou que as impugnações premeditadas não seriam pròpriamente quanto ao pleito presidencial, porém deveriam versar sôbre as alegações da maioria absoluta e da participação comunista no cômputo eleitoral dos vencedores E, como o ministro-presidente, sr. Luis Galloti, tivesse observado, também na imprensa, que o caminho legal para os recursos e interpelações udenistas mantinha-se francamente aberto aos causídicos do famoso partido, Agripino confessou que suas impugnações na Justiça Eleitoral talvez apresentassem o inconveniente de o chamar ao ridículo, tal a sem-razão dos seus protestos.

De fato, é uma idéia cerebrina essa, de reclamar a reforma da Constituição para incluir nos seus textos a exigência da maioria absoluta na proclamação dos resultados eleitorais, quando a mesma Constituição estabelece no seu artigo 134, "que o sufrágio é universal e direto; *o voto é secreto e fica assegurada a representação proporcional dos partidos políticos nacionais na forma que a lei estabelecer*".

A idéia que se aninha nesses dispositivos é da segurança da representação das minorias. Mas o legislador constituinte jogou a barra muito longe, de modo que, na falta de uma maioria absoluta, a decisão competiria ainda ao voto universal, direto, secreto e... proporcional.

Onde, porém, não haveria remédio legislativo para corrigir a contaminação das urnas democráticas pelo voto dos eleitores ostensiva ou ocultamente comunistas, seria nos propósitos reacionários do sr. João Agripino, desejoso de aplicar às urnas em que êle próprio ou seus amigos fôssem derrotados, uma espécie de radar ou de fôrça discriminativa eletrônica, capaz de separar, na consciência dos eleitores, os que servem dos que não servem de nada. Por mais simplório que seja o deputado Agripino (e todos lhe reconhecem os méritos) não seria de se admitir que o representante da Paraíba contasse, seriamente, derribar a maioria do Congresso ou levá-la, por sua facundia, a abandonar os seus direitos e interêsses só para servir as ambições udenistas.

O caso do laboratório que "supervisiona" a família do "O Globo" é ainda mais sugestivo. Mas o "O Globo" não cessa suas aleivosias para comprometer, nas mínimas coisas, o bravo homem que não precisou de seus conselhos para esmagar uma formidável campanha de calúnias, conquistando nas urnas a Presidência da República. Agora, o inspirador, o ilustre sr. João Neves, faz questão de esparramar Juscelino como o verdadeiro e único responsável pela prorrogação do estado de sítio. Ora, a verdade é que tal prorrogação da sedativa suspensão de certos direitos e liberdades foi reclamada pelos chefes militares responsáveis pela ordem pública. E como o sr. Nereu Ramos (tratando-se de ato que excede no tempo os limites de seu mandato) pedisse a corresponsabilidade expressa do sr. Juscelino Kubitschek, fêz êle sensatamente o que qualquer outro faria no seu lugar, isto é, concedeu um "bill" de indenidade aos três ministros das Classes Armadas e ao próprio sr. Nereu Ramos, no desempenho de seus deveres quanto à paz pública.

Diz o "O Globo" enfàticamente: "*Confirma-se que Juscelino pedia a prorrogação do estado de sítio*" Como os leitores sabem, isso não é senão uma perfídia odiosa.

Juscelino é contrário ao emprêgo dos métodos de violência no seu govêrno. Admite e espera não usar dêles, preferindo enfrentar bravamente os seus ignóbeis inimigos. Mas seria um insensato, estando a muitas milhas longe de seu país, se o quisesse governar temeràriamente faltando à absoluta confiança que lhe merecem, não sòmente os ministros da Guerra, da Marinha e da Aeronáutica, como o próprio presidente em exercício, sr. Nereu Ramos.

J. E. DE MACEDO SOARES

Luiz Galloti desmonta a chicana Agripino

Refutando novas declarações do sr. João Agripino, Secretário da UDN, sôbre a liberdade nas Justiça Eleitoral julgar a "batalha judiciária", o ministro Luis Galloti, Presidente do Tribunal Superior Eleitoral, declarou que o que leu "nas declarações de responsáveis pelos acontecimentos de 11 a 21 de novembro, é que tiveram em vista assegurar a posse dos que fossem reconhecidos e proclamados eleitos pela Justiça Eleitoral.

Como se sabe, o sr. João Agripino afirmara, em nome da UDN, que a desistência dêsse partido de promover a chamada "batalha judiciária" decorria da falta de garantias à Justiça Eleitoral para apreciar os recursos interpostos. Alegação essa prontamente rebatida pelo Presidente do TSE, que assegurou subsistirem todas as garantias necessária ao referido julgamento, dando a entender, assim, que a UDN buscasse pretextos para justificar a ausência de motivos para a malograda batalha.

AS DECLARAÇÕES DE GALLOTTI

Estas foram na íntegra as declarações do ministro Galloti em resposta ao sr. Agripino:

"O citado voto do ministro Nelson Hungria tem o claro sentido de que jamais uma contra-revolução se fêz por meio de medida judiciária.

Assim, poderia ter cabimento a invocação dêsse voto no tocante a recursos eleitorais que visassem derrubar o govêrno instalado a 11 de novembro e mantido a 21.

"Ora, de tais recursos ninguém cogitou.

O 11 de novembro

"Quanto a dizer-se que o movimento de 11 de novembro visou assegurar a posse dos srs. Juscelino Kubitschek e João Goulart, ainda não proclamados eleitos, devo repetir um testemunho, que dei há tempos respondendo a uma pergunta de "O Globo": a palavra que ouvi do general Lott foi sempre no sentido de que o Tribunal Superior Eleitoral deveria decidir com inteira liberdade e ter sua decisão acatada qualquer que ela fôsse. E o que fi, nas declarações de responsáveis pelos acontecimentos de 11 e 12 de novembro, é que tiveram em vista assegurar a posse dos que fôssem reconhecidos e proclamados eleitos pela Justiça Eleitoral".

Magessi cogita de investigar em B. A.

O general Chefe de Polícia está cogitando de enviar a Buenos Aires, investigadores da Delegacia de Polícia Política e da Delegacia de Roubos e Falsificações, a fim de apurarem devidamente a falsificação de dinheiro brasileiro naquele país.

Os investigadores da DRF que serão enviados à capital argentina, são especialistas no assunto e pertencem à Seção de Defraudações.

Anunciado pela Polícia

Estas informações foram prestadas ontem à reportagem do DC por um porta-voz da Chefia de Polícia, embora não tivesse precisado quando seriam enviados os policiais.

Os policiais, além de pesquisarem no que diz respeito à questão da falsificação, serão incumbidos de acompanharem o processo realizado pela Polícia Argentina, no que se refere, também, à infiltração política.

D. Virgínia Kubitschek da Fonseca

Causou profundo pesar nos círculos sociais mineiros a notícia do falecimento — ocorrido sábado à noite, em Belo Horizonte — da sra. Virgínia Kubitschek da Fonseca, sogra do deputado José Maria Alkmin e tia do Presidente eleito Juscelino Kubitschek.

Seu corpo foi sepultado às 16 horas de domingo, no Cemitério do Bonfim, presentes numerosas pessoas, parentes e amigos da ilustre dama mineira, que desaparece aos 87 anos de idade, deixando os filhos professor Juscelino Demerval da Fonseca e sra. Das Dores da Fonseca Alkmin.

DIAMANTINENSE

Viúva do sr. Juscelino da Fonseca Ribeiro, d. Virgínia Kubitschek da Fonseca era natural de Diamantina, mas vivia há muitos anos em Belo Horizonte, onde contava com amplo círculo de relações e gozava da melhor estima, pelos seus dotes de coração e piedade cristã, pelos seus elevados sentimentos e por tôda uma vida dedicada à família.

"Três mulheres para Nelson"

No primeiro dia, seis candidatas ao filme de Nelson

O primeiro dia do concurso "Três Mulheres para Nelson" — que o DIÁRIO CARIOCA promove com o objetivo de escolher três talentos femininos para o próximo filme de Nelson Pereira dos Santos, o autor de "Rio, 40 Gráus" — foi marcado, ontem, pelo comparecimento, ao DC, de seis candidatas, que iniciaram a relação das concorrentes inscritas no certame.

Dessas seis candidatas iniciais — que se apresentaram no horário das 13 às 15 horas — quatro têm experiência teatral; uma é russa; três concorrem ao papel de "mulher espiritual", duas ao de "ingênua" e uma ao de "frustrada", ou seja, os três tipos de que necessita Nelson Pereira dos Santos para a sua próxima obra.

A PRIMEIRA CANDIDATA

A candidata nº 1 (pela ordem cronológica) é Rosy Dufrayer de Alencar, brasileira, um ar místico, sem experiência teatral, a não ser nas representações da meninice, afirmando-se soprano ligeiro, mas não pôde aperfeiçoar a voz.

Gosta de cinema, mas vai pouco, e ao teatro só foi uma vez, para levar a filhinha. Quanto os afazeres domésticos permitem — que acontece raramente — se dedica à leitura do Evangelho. É candidata ao papel de mulher espiritual.

A russa

Swetlana Wichnevsky, de 21 anos, nasceu na Rússia e está no Brasil há seis anos. Fala português carregado No seu país de origem, trabalhou no teatro juvenil, mas aqui se dedica exclusivamente à sua profissão de desenhista técnica. Concorre ao papel de ingênua.

Uma artista

Também cadidata a ingênua, é Glória Cometh, lourinha, jovem e já experimentada nas lides teatrais e, principalmente, no referido papel de ingênua, que é o que interpreta, no momento, na peça "A Folha de Parreira", montada no Teatro Copacabana. Além de fazer parte do elenco dos Artista Unidos, Glória trabalha no teatro da TV-Rio e no rádio-teatro da Roquete Pinto.

Cabelos de Carla

Carla Fortuna, que se apresentou para se inscrever juntamente com Glória Cometh, tem como principal característica a cabeleira: côr-de-rosa. Artista da TV-Rio, de "shows" e de teatro. Foi convidada para trabalhar num filme de carnaval da "Flama" mas aguarda que o dito seja rodado. Quer ser "espiritual".

Ainda o espírito

Outra que deseja ser a "espiritual" de Nelson Pereira dos Santos é Nora Tavares, que já trabalhou no Teatro Brasileiro de Comédia e nos Artistas Unidos. No momento sem atividade teatral, Nora espera reaparecer no filme do realizador de "Rio, 40 Graus".

Nair, a frustrada

A última candidata a apresentar-se ontem foi Nair Alves de Oliveira, morena, mocinha, soprano lírico, trabalha atualmente no Teatro Jardel na peça "Tudo é Carnaval", onde, de biquini e tudo, canta a "Marcha de Margot" faz um pequeno "sketch". Recente em teatro, deseja fazer no filme de Nelson, o papel de "frustrada".

O concurso

As inscrições para o concurso "Três Mulheres para Nelson" continuam abertas diàriamente, das 13 às 15 horas, na redação do DIÁRIO CARIOCA (Avenida Rio Branco, 25 sobreloja). Para inscrever-se é necessário apenas aparentar entre 15 a 40 anos de idade e sentir alguma vocação para o cinema. Dispensa-se experiência artística.

Aprovado (comissão), o sítio será hoje votado em plenário

A Comissão de Justiça da Câmara aprovou, ontem, por 12x6, o projeto que estabelece nova prorrogação do estado de sítio por mais 30 dias, rejeitando duas emendas apresentadas e adiando a terceira, que deverá ser examinada, hoje pela manhã, juntamente com aquelas apresentadas em plenário durante a primeira discussão.

Essa primeira discussão no plenário foi encerrada ontem mesmo, após duas reuniões (extraordinária, de manhã; ordinária, à tarde), e as emendas nela apresentadas serão apreciadas na reunião de hoje da Comissão, a fim de que, logo mais à noite, o projeto já possa ser votado em primeira discussão.

DEBATES POLÍTICOS

Na reunião da Comissão de Justiça, a matéria teve parecer favorável do deputado Nogueira da Gama, que a relatou na sessão matutina do órgão técnico, havendo na oportunidade longos debates, sendo que desta vez de caráter político. Os udenistas quiseram deixar registrada a responsabilidade do PSD, quanto à nova prorrogação, responsabilidade essa que foi aceita, falando a respeito o sr. Oliveira Brito, que afirmou que não teria sido necessário o estado de sítio, não fôsse o comportamento os líderes e chefes da UDN e seus coligados, frisando mais o representante baiano que a medida visa exclusivamente a preservar a legalidade.

As emendas rejeitadas

As duas emendas rejeitadas e que tiveram parecer contrário do relator, sr. Nogueira da Gama, dispunham sôbre a publicação dos discursos parlamentares sem qualquer espécie de restrição e o restabelecimento da liberdade de pensamento, a primeira do sr. Adauto Lúcio Cardoso e a segunda do deputado Chagas Freitas.

A emenda adiada

A terceira emenda, esta de autoria do sr. Milton Campos, não chegou a ser relatada, tendo sua apreciação sido adiada a requerimento do deputado Oliveira Brito. Determina a emenda o contrôle, pelo Ministro da Justiça, de prisões feitas por motivo do estado de sítio, dispondo ainda que qualquer deputado ou senador poderá solicitar informações sôbre as mesmas.

Declarou o sr. Oliveira Brito, ao solicitar o adiamento, as simpatias com que a maioria encarava a emenda, não podendo, assim, ser votada sem um maior estudo, desde que envolve aspecto político da maior importância.

Prazo: 24 horas

Para examinar as emendas apresentadas ontem em plenário, a Comissão de Justiça está convocada para as 10 horas de hoje. A Comissão tem prazo de 24 horas para emitir seu parecer às referidas emendas e devolvê-las a plenário, juntamente com o projeto, o que se dará, impreterivelmente, hoje à noite.

Discussão em plenário

Na sessão extraordinária matutina da Câmara, o sr. Prado Kelly suscitou algumas questões de ordem, objetivando que o projeto fôsse, preliminarmente, à apreciação da Constituição de Justiça. Tomada a iniciativa como mero recurso da oposição, o sr. Gustavo Capanema contestou o líder udenista, invocando o precedente do projeto inicial que instituiu a medida de exceção no país.

A seguir, a Mesa rejeitou, por não ser regimental, um requerimento do bloco da oposição no sentido de que esclarecidos objetivamente os motivos alegados para a prorrogação.

Outros debates

Falaram, a seguir, os srs. Ernani Sátiro, Medeiros Neto e Ultimo de Carvalho, o primeiro contestando e os outros confirmando a existência dos fatos citados pelos ministros militares para solicitarem a nova prorrogação.

Sessão vespertina

Na sessão ordinária, o sr. Mario Martins ocupa a tribuna, dentro do plano de resistência da oposição. Não combate, propriamente, a medida em curso. Prefere criticar o sr. Kubitschek, por haver, da Europa, solicitado a prorrogação. Com apoio, cita entrevista do sr. Gustavo Capanema a um vespertino desta Capital.

O assunto, em tôrno dêste ponto, estende-se em longos debates, com enorme contribuição de apartes. O sr. Floriano Rubim afirma que o vespertino não deu as palavras do sr. Capanema a devida interpretação. E o sr. George Galvão é mais positivo, dizendo que o sr. Capanema declarou ao repórter exatamente o contrário, isto é, que o sr. Kubitschek havia manifestado, por telegrama, desejo de não ser prorrogado o sítio. Houve os que pediram que o líder da maioria esclarecesse o assunto mas o próprio orador declara que o sr. Capanema será juiz da conveniência, ou não, de afirmar ou negar a exatidão dos têrmos da entrevista que concedeu ao citado vespertino. O orador demora-se ainda sôbre o mesmo assunto e só deixa a tribuna quando seu tempo se esgota.

Será em Mônaco o casamento do Rainier III e Kelly

MONTE CARLO, 16 (AFP) — Em entrevista à imprensa, o sr. Gabriel Ollivier comissário geral de turismo e de informação fêz a seguinte declaração:

"S. Exa. o sr. Paul Noches, diretor do gabinete do príncipe, confirma que o casamento civil e religioso de Sua Alteza o príncipe Rainier III, com a senhorita Grace Kelly, será realizado em Mônaco. As notas dessas cerimônias ainda não estão fixadas".

A bancada do PTB e outras repelem as manobras da UDN

A bancada do PTB repeliu a proposta udenista para um acôrdo em tôrno da redução para 15 dias, da prorrogação do estado de sítio.

O objetivo da UDN era criar um caso entre trabalhistas e pessedistas às vésperas da posse, lançando o PTB contra o PSD na votação de uma medida na qual se exige a unidade de ação das fôrças que apoiam o govêrno.

OUTROS FRACASSOS

Os udenistas entraram em contato com outros grupos partidários no mesmo sentido, mas a manobra fracassou pois sua base era a tentativa de atração dos trabalhistas.

Decisão do PTB

A bancada do PTB reuniu-se ontem pela manhã para examinar a mensagem presidencial pedindo a prorrogação por trinta dias do estado de sítio. Houve debates no correr dos quais foram examinadas as diversas objeções levantadas contra a prorrogação, afastadas tôdas elas.

Estavam presentes vinte e oito deputados, não tendo sido feita tomada de votos, pois a maioria era notòriamente favorável a que se prestigiasse o pedido governamental. Noticiou-se, mas sem fundamento, que 11 deputados eram favoráveis à prorrogação e 2 contrários.

Nos Quatro Cantos do Mundo

Nasser pede direitos políticos para as mulheres egípcias

CAIRO, 16 — (AFP) — "Peço-vos que deis à mulher os seus direitos completos, e que a trateis em pé de igualdade com o homem", declarou o coronel Gamal Abdel Nasser, Presidente do Conselho egípcio, em breve intervenção, depois da leitura completa dos 196 artigos da nova Constituição do Egito.

SOLIDARIEDADE DA MULHER

"Não nos devemos esquecer, acrescentou o coronel Nasser, de que a mulher egípcia esteve solidária com o homem nos mais difíceis dias que vivemos, e que combateu lado a lado conosco".

A nova Constituição não fala do voto às mulheres, mas declara, no seu artigo 19: "O Estado garante às mulheres os meios de conciliar os seus deveres de família com as suas responsabilidades públicas".

PLEBISCITO EM JUNHO

PARIS, 16 (AFP) — A nova Constituição egípcia será submetida a plebiscito em 23 de junho vindouro, anunciou hoje à noite o coronel Anuar El Sadame, ministro de Estado, durante alocução pronunciada na Praça da República, nesta capital, e difundida pelo rádio.

Precisou a emissora que o novo presidente da República do Egito será igualmente eleito naquela data.

RELIGIÃO E IDIOMA

CAIRO, 16 (AFP) — A Constituição egípcia prevê que o Islam é a religião do Estado e que o árabe é a sua língua oficial. O Presidente da República é também o chefe do Estado. E' eleito por um referendum nacional, depois da designação pela "Assembléia da Nação".

A "Assembléia da Nação" é a autoridade legislativa encarregada de "supervisionar o Executivo". A lei eleitoral para a escolha dos membros da Assembléia será elaborada mais tarde. A Assembléia terá um mandato de 5 anos. A Constituição prevê que a Assembléia poderá "questionar e interpelar os ministros e obter precisões sôbre a política do govêrno". E acrescenta: "os membros da Assembléia terão o direito de exprimir seus desejos e sugestões ao govêrno sôbre qualquer assunto público".

O Presidente da República é eleito por 6 anos. A Constituição prevê que êle deve ser um egípcio "de ascendência egípcia" de maneira a excluir implicitamente qualquer otomano ao acesso à suprema magistratura. Precisa, ainda, que não deve haver parentesco com a antiga família real.

Resenha INTERNACIONAL

Reunião socialista

PARIS, 16 (AFP) - Reuniu-se ontem o "Bureau" do Partido Radical Socialista, sob a presidência do sr. Edouard Herriot. Nenhum comunicado foi publicado ao término da sessão, a que estiveram presentes o sr. Mendes France, primeiro vice-presidente do partido, bem como outros próceres.

Refugiados políticos

TANGER, 16 (AFP) - Segundo informações chegadas de Tetuan, a maioria dos refugiados políticos marroquinos da zona francesa, residentes na zona khalifiana desde os acontecimentos ocorridos em Marrocos em agôsto de 1953, foram presos na tarde de ontem pela polícia espanhola e encaminhados para lugar desconhecido.

Terroristas em ação

NICOSIA, 16 (AFP) - Um rico proprietário cipriota, grego, da aldeia de Prastio, foi morto com vários tiros, na noite de domingo, por terroristas. E' o terceiro cipriota grego abatido por terroristas, em três dias.

Aterrissagem forçada

SINGAPURA, 16 (AFP) - Um caça-bombardeiro, a reação da Air Force, que regressava de missão de bombardeio antiterrorista, na Malásia, fez aterrissagem forçada, trazendo ainda a bordo potente bomba, com o dispositivo de lançamento avariado, o que tinha impedido a sua utilização.

José A. Mora eleito Secretário Geral da OEA

WASHINGTON, 16 — (AFP) — O dr. William Manger, Secretário Geral Adjunto da Organização dos Estados Americanos e o mais antigo funcionário da União Pan-Americana, foi hoje objeto de calorosa homenagem por parte do Conselho da OEA, reunido para eleger o novo Secretário Geral da Organização.

APROVAÇÃO UNANIME

Foi por iniciativa do Presidente do Conselho, embaixador Cesar Tullo, delegado da Colômbia, que o Conselho aprovou, unanimemente, um projeto de resolução exaltando os serviços prestados à causa pan-americana pelo dr. Manger, e rendendo homenagem à sua "integridade, à sua modéstia e a sua grandeza intelectual".

O texto da resolução será submetido ao Conselho da OEA, quando de sua reunião ordinária, quarta-feira próxima.

CONSAGRAÇÃO OFICIAL

WASHINGTON, 16 (AFP) - Um devotamento total à causa pan-americana e uma longa experiência diplomática, receberam hoje de manhã consagração oficial, pela eleição, para as altas funções de secretário geral da Organização dos Estados Americanos, do sr. José A. Mora, Embaixador do Urugual nesta capital desde 1951.

Foi, com efeito, logo no início da sua carreira diplomática, depois de curta permanência em Madrid, que o dr Mora foi nomeado para ocupar várias funções nas embaixadas do Urugual no Brasil e nos Estados Unidos. Bem depressa era designado para participar de uma série de reuniões pan-americanas, desde a Conferência Econômica de Buenos Aires, em 1935, até à última Conferência Interamericana de Caracas, em 1954.

Durante todo êsse período, em cujo decorrer o dr. José A. Mora ocupou altas funções diplomáticas de seu país, o novo secretário-geral trabalhou com evidente sucesso pela causa do Continente Americano, chegando até à presidência do Conselho da OEA, para o ano de 1955.

E' longa a lista de suas atividades pan-americanas: Em 1935 - Conferência Econômica de Buenos Aires e Conferência Pan-Americana para a manutenção da paz, em Buenos Aires; membro das delegações do Urugual às Conferências das Comissões de Desenvolvimento Interamericano, com sede em Nova York.

CONCLUSÕES DA 1ª PÁGINA

As 20 emendas aceitas ao plano de...

Código	Série de Classes ou Classes	Características da Classe	Acesso A
P-1.802.4.A	Agente de Proteção aos Índios — A	Supervisão e execução.	—
Leia-se: P-1.801.15.C	Inspetor de Índios — C	Antigos Chefes de Inspetorias (função extinta — Decreto número 28.718, de 7-10-50) e Inspetores 26.	Chefia de Inspetorias Regionais, Ajudantes iniciais, Seções e execução.
P-1.801.13.B	Inspetores de Índios — B	Atuais Inspetores Ref. 23, 24 e 25.	Chefia de Postos Indígenas mais importantes.
P-1.802.9.B	Agentes de Proteção aos Índios — B	Atuais Agentes.	Encarregados de Postos Indígenas rudimentares, supervisão e execução.
P-1.802.8.A	Agentes de Proteção aos Índios — A	Atuais auxiliares de Sertão e Artífices.	Execução.

NOTA: Feito o presente reparo, no mais, siga-se o critério inicialmente adotado. **Vasco Filho. — Afonso Arinos**, em apoiamento.

EMENDA N.º 67

"Art. . . . Fica criada, no Grupo Ocupacional Técnico Científico, a carreira de Psicologista com os níveis 15-A, 16-B e 16-C. **Emival Caiado. — Ernani Sátiro** (como líder).

EMENDA N.º 69

Art. . . . Ficam os locutores enquadrados nos níveis de vencimento 12, 14 e 16.

Os atuais locutores que, além de locutores são redatores, produtores ou possuem certificado de línguas fornecido pela DASP, automàticamente ficarão incluídos no nível 16. **Vieira de Melo** e outros.

EMENDA N.º 70

Art. 61, parágrafo 7.º: Excluam-se as palavras "a 28 de outubro de 1954". **Vieira de Melo** e outros.

EMENDA N.º 70-A

Art. . . . Os autais funcionários internos ocupantes de cargos isolados de provimento efetivo da União e das Autarquias, são considerados como automàticamente efetivados na data da promulgação desta lei.

Parágrafo único. O disposto neste artigo não se aplica aos que exerçam interinamente cargos vitalícios ou substituam titular efetivo. **João Machado** e outros.

EMENDA N.º 71

Art. . . . Ficam relacionados n o Anexo XI, para futuro enquadramento na forma do Artigo 52, os Monitores 18, 19 e 20, com a seguinte observação, que o justifica.

"Os que estejam lotados em estabelecimento de ensino superior, exercendo função de magistério" — **Arnaldo Cerdeira, Fernando Ferrari, Manoel Novaes.**

EMENDA N.º 72

Onde se lê (fls. 85):

1 — Diretor do Serviço do Patrimônio da União .... 3-C"

Leia-se

"1 — Diretor do Serviço do Patrimônio da União ... 2-C".

EMENDA N.º 73

No anexo II do Plano de Reclassificação de Cargos e Carreiras do Serviço Público da União, no Grupo Serviço Técnico e Científico; a carreira de Estatístico classes A, B e C, passa a ocupar respectivamente, os seguintes níveis: 15, 16 e 18. **Roger Ferreira e outros**

EMENDA N.º 82

Onde se lê:
Grupo Ocupacional P. 900 — Datilloscopia.
Código.
P. 901.8-B — Auxiliar de Datilloscopia, etc.
P. 901-5-A — Auxiliar de Datilloscopia, etc.

Modifique-se para:
P. 901-10-B — Auxiliar de Datiloscopia etc.
P. 901-8-A — Auxiliar de Datiloscopia etc.
João Machado.

EMENDA N.º 83

Excluam-se o cargo de Assistente Técnico de Identificação, padrão M — Ministério da Aeronáutica — do Anexo XII, para incluí-lo no Anexo II, Serviço Profissional, Nível 16 — Classe C.
Chagas Freitas

EMENDA N.º 85

No Anexo I, no Serviço: Educação e Cultura — EC, onde se lê: "Grupo Ocupacional: EC-700 — Pesquisa e Orientação Educacional".
Leia-se:
"Grupo Ocupacional: EC — 700 — Técnica de Educação.

— Segunda —

No Anexo I, no mesmo Serviço: Educação e Cultura — EC, Grupo Ocupacional: EC — J 700 — Pesquisa e Orientação Educacional:
Onde se lê:
"EC-701.18.C — Assessor de Educação C";
"EC-701.17.B — Assessor de Educação B";
"EC-701.15.A — Assessor de Educação A";
Leia-se:
EC — 701.18 B — Técnico de Educação B;
EC-701.17 A — Técnico de Educação A.
João Menezes.

EMENDA N.º 86

Inclua-se no Grupo Ocupacional "Fisco série de classe de Agente Fiscal de Impostos Aduaneiros, assim escalonada:
Acesso a Assessor de Fazenda B.
AF.301.15-C — Agente Fiscal de Impostos Aduaneiros — Exercício em Alfândegas de 1.ª categoria, compreendendo: Rio de Janeiro e Santos.
Chefia, conferência de mercadorias, fiscalização, inspeção, administração e execução, em Alfândega de 1.ª categoria.
AF.301.14-B — Agente Fiscal de Impostos Aduaneiros.
Exercício em Alfândega de 2.ª categoria, compreendendo: Pôrto Alegre, Recife, Salvador, Rio Grande, Fortaleza Belém Paranaguá e Estação Aduaneira de importação Aérea em S. Paulo.
Chefia conferência de mercadorias, fiscalização, inspeção, administração e execução em Alfândega de 2.ª categoria.
AF-301.13-A — Agente Fiscal de Impostos Aduaneiros.
Exercício em Alfândega de 3.ª categoria, compreendendo: Manaus, S. Luís, Natal, João Pessoa, Maceió, Vitória, Florianópolis Pelotas, Santana do Livramento, Niterói, Aracaju, Itajaí, Parnaíba, Corumbá São Francisco do Sul, Uruguaiana, Jaguarão e Mesas de Rendas Alfandegadas.
Chefia, conferência de mercadorias, fiscalização, inspeção, administração e execução em Alfândega de 3.ª categoria e Mesas de Rendas Alfandegadas.
A classe A terá 150 ocupantes: a classe B — 250 e a classe C — 400.
Nos demais dispositivos do projeto, onde se lê "oficial aduaneiro, leia-se Agente Fiscal de Impostos Aduaneiros.
Art. Acrescentem-se os seguintes artigos às Disposições Transitórias: A carreira de agente fiscal de impostos aduaneiros será constituída pelos oficiais administrativos lotados em repartições aduaneiras até 30 de junho de 1955.
Art. Aos agentes fiscais de impostos aduaneiros aplica-se a mesma legislação para a classe de agente fiscal do impôsto de consumo.
Acesso a Agente Fiscal de Impostos Aduaneiros A.
Escriturário Aduaneiro.
AF.301.13.B — Escriturário aduaneiro.
Exercício em Alfândegas de 1.ª e 2.ª categorias, compreendendo: Rio de Janeiro Santos Pôrto Alegre, Recife, Salvador, Rio Grande, Fortaleza, Belém, Paranaguá e Estação Aduaneira de Importação Aérea em São Paulo.
Execução
AF.301.11-A — Escriturário aduaneiro:
Exercício em Alfândegas de 3.ª categoria, compreendendo: Manaus, São Luís Natal João Pessoa, Maceió, Vitória Florianópolis Pelotas, Santana do Livramento, Niterói, Aracaju, Itajaí, Parnaíba, Corumbá, São Francisco do Sul, Uruguaiana, Jaguarão e Mesas de Rendas Alfandegadas.
Execução.
A classe A terá 150 ocupantes e a classe B, 150.
Acrescente-se o seguinte artigo as Disposições Transitórias:
Art. A carreira de escriturário aduaneiro será constituída pelos escriturários lotados em repartição aduaneira até 30 de junho de 1955, assegurada a sua permanência na mesma repartição, por ocasião do acesso.
Ferreira Martins — Luthero Vargas e outros.

EMENDA N.º 88

Inclua-se no Capítulo XIV — "Disposições Transitórias"
Artigo... Os Funcionários Efetivos do Serviço Público e das Autarquias, com vencimentos fixados na forma do artigo 7.º da Lei n. 2.188, de 3 de março de 1954, terão os referidos vencimentos enquadrados nos novos símbolos e valores constantes da presente Lei obedecidos os mesmos critérios do anterior enquadramento.

EMENDA N.º 93

Art. A partir da vigência desta Lei, os vencimentos dos Ministros do Supremo Tribunal Federal serão aumentados de 20% (vinte por cento).

Parágrafo único. O Supremo Tribunal Federal providenciará a apostila dos títulos de nomeação dos seus ministros para o efeito do pagamento do aumento estabelecido neste artigo.

João Agripino — Luis Garcia, Vice-líder em exercício".

EMENDA N.º 96

Acrescente-se no Sistema de Classificação dos cargos, ao Setor "Serviço: Guarda, ocupacional e Limpeza — CL", no Grupo ocupacional "Serviços de Portaria" a categoria 30/13.C-Zelador C com as consequentes alterações nas regras de enquadramento e no acesso de chefe de Portaria a zelador C.

João Agripino — Luis Garcia, Vice-líder em exercício.

EMENDA N.º 101

São fixados em Cr$ 40.000,00 (quarenta mil cruzeiros) os vencimentos dos Ministros de Estado.
Chagas Rodrigues.

PESSOAL DA VERBA 3

Recebemos:
"A Comissão Pró-emenda 42 convida o pessoal componente da Verba 3 para uma Grande Assembléia a realizar-se na Associação Médica, com sede na Rua Senador Dantas, 7-A, 6.º andar, dia 18, quarta-feira, às 17 horas.

O objetivo da Assembléia é esclarecer aos colegas sôbre o andamento na Câmara dos Deputados da Subemenda a ser incluída no Plano de Classificação.

Esperamos o comparecimento de todos colegas indistintamente. (as.) **Eunice Tôrres**, Presidente da Comissão".

Juscelino visita a indústria alemã

certos países europeus O Brasil dispõe de grandes reservas de matérias-primas e goza de um clima de paz e de ordem social"

COM ADENAUER

— Depois de haver concedido entrevista à imprensa, o presidente Kubitschek dirigiu-se para o Palácio Schaumburg, sede da Chancelaria Federal, onde teve oportunidade de conversar durante alguns instantes com o dr. Konrad Adenauer, antes da recepção oficial, dada em sua homenagem pelo chefe do govêrno federal.

200 CONVIDADOS

Ao chegar ao Palácio Schaumburg, que está situado à margem do Reno, num grande parque, duas sentinelas da polícia federal das fronteiras apresentaram armas ao presidente eleito do Brasil, que foi recebido no limiar pelo chanceler Adenauer. Introduzido numa peça do andar térreo, o presidente Kubitschek viu desfilarem diante de si mais de 200 convidados, entre os quais os membros do Corpo diplomático e do govêrno federal, bem como numerosas personalidades da indústria, dos corpos constituídos e da vida pública. O novo embaixador da URSS, sr. Valerian Zorine, estava igualmente presente.

CUMPRIMENTOS A TODOS

O sr. Kubitschek, embora um dia extremamente fatiganto, fêz questão de apertar a mão de cada convidado. As personalidades, recebidas pelo sr Hans Guentber Mohr, chefe do Protocolo, foram apresentadas pelo dr. Adenauer ao seu hóspede. Por várias vezes, os fotógrafos da imprensa metralharam literalmente o presidente eleito do Brasil, no momento em que recebia as boas vindas e conversava com personalidades importantes.

EM COLÔNIA

Depois de haver repousado alguns instantes, no Hotel Koenigshof, o presidente eleito do Brasil partiu desta capital para Colônia, distante vinte quilômetros. Com efeito, é em Colônia que se encontra a residência privada do embaixador do Brasil, num bairro arborizado, perto do Reno.

RECEPÇÃO DO EMBAIXADOR

Cento e oitenta pessoas estavam reunidas na Vila Branca, residência do embaixador Abelardo Bueno do Prado. As personalidades convidadas para a recepção, seguida de um serviço de frios foram as que o sr. Kubitschek teve oportunidade de ver durante a sua permanência na República Federal. O presidente Heuss e o chanceler Adenauer não estavam presentes, mas o Govêrno era representado principalmente pelo professor Ludwig Enhard, ministro da Economia, e pelo dr. Heinric von Brentano ministro das Relações Exteriores. Numerosos foram igualmente os industriais, salientando-se entre êles o sr. Wilhelm Zangen, diretor da Mannesmann, a quem o sr. Kubitschek retribuiu, assim, o seu convite de ontem; o sr Fritz Berg, presidente da Confederação da Indústria Alemã, que ontem, por enfêrmo, não comparecera ao jantar do sr. Zangem, estava presente.

Depois dessa última recepção, que se prolongou até às 23 horas, o sr. Kubitschek voltou a Dusseldorf, a 60 quilômetros de distância. Passará novamente à noite no Park Hotel, partindo de avião amanhã de manhã, para Roma.

Programa na Itália

A Embaixada do Brasil em Roma comunicou ao Itamarati que, aceitando o convite oficial do Govêrno italiano o sr. Juscelino Kubitschek de Oliveira, Presidente eleito do Brasil, chegará a Roma hoje, têrça-feira, 17 de janeiro, para uma visita oficial de três dias.

O sr. Juscelino Kubitschek deverá chegar em Ciampino, às 10 horas da manhã, em avião especial brasileiro, procedente da Alemanha (Dusseldorf). Será recebido no Aeroporto pelo sr. Antonio Segni, Presidente do Conselho de Ministros, pelo Ministro de Negócios Estrangeiros, Ministro da Defesa, Prefeito de Roma, Salvatore Renecchini, Secretário da Presidência da República e pelas mais altas autoridades italianas.

Chaves da cidade

Logo após sua chegada será saudado pelo Presidente do Conselho de Ministros e pelo prefeito Rebecchini que lhe entregará as chaves da cidade, e pronunciará em resposta, uma breve saudação ao povo italiano. O Presidente Segni e altas autoridades italianas acompanharão, em cortejo de automóveis, o sr. Juscelino Kubitschek à sede da Embaixada do Brasil em Roma, na Piazza Navona, onde ficará hospedado.

Com o presidente

Algumas horas depois, será recebido em audiência solene pelo presidente Giovanni Gronchi que, a seguir, lhe oferecerá um almôço oficial, ao qual estarão presentes os mais altos componentes do Govêrno italiano. Na tarde de hoje, o Presidente eleito visitará oficialmente o Presidente do Conselho de Ministros e será recebido numa sessão solene no Campidoglio, sede da Prefeitura de Roma, onde lhe será oferecida a "Lupa Romana".

Em Pistoia

Cedo, na manhã do dia 18, o Senhor Juscelino Kubitschek depositará uma coroa no Túmulo do Soldado Desconhecido da Itália e partirá para Pistóia, onde deverá realizar-se, às 12 horas, aproximadamente, uma cerimônia no Cemitério Militar Brasileiro, em homenagem aos mortos brasileiros da Segunda Guerra Mundial. O Presidente eleito viajará para Pistóia em avião especial pôsto à sua disposição para êsse fim pelo Govêrno italiano. Na noite do mesmo dia 18, o Presidente do Conselho de Ministros, em sua residência de Villa Madama, oferecerá um jantar oficial, seguido de recepção.

Com o Papa

Na manhã do dia 19, o Presidente eleito será recebido pelo Santo Padre, em audiência oficial e solene. A visita ao Santo Padre será retribuída por intermédio de um alto Prelado. Seguir-se-á um almôço na Embaixada do Brasil junto à Santa Sé, oferecido a altas personalidades da Igreja e do Vaticano.

Mesa-Redonda

Na tarde do dia 19, o Senhor Juscelino Kubitschek participará de uma mesa redonda, presidida pelo Ministro Vanoni, na sede do Ministério de Orçamento da Itália e da qual participarão os mais altos expoentes do mundo econômico e financeiro italiano. Seguir-se-á uma entrevista coletiva à imprensa, possìvelmente no Palazzo AnticiMattei, sede da Associação Italo-Brasileira.

Na Embaixada

Na noite do dia 19, como encerramento do programa, realizar-se-á um grande banquete e recepção, na sede da Embaixada do Brasil em Roma, oferecidos ao Govêrno italiano pelo Presidente eleito, em retribuição das homenagens recebidas.

A partida do Presidente eleito para Madrid, próximo ponto de escala, está prevista para às 8 horas do dia 20 de janeiro, no Aeroporto de Ciampino. A Rádio Nacional, em conexão radiofônica com a Rádio Italiana, transmitirá para o Brasil todas essas cerimônias.

Condecoração

ROMA, 16 (AFP) — Soube-se que o Grande Colar da Ordem do Mérito da República Italiana, será outorgado ao sr. Juscelino Kubitschek, Presidente eleito do Brasil, por ocasião de sua visita a esta capital.

Destaca-se, nos círculos políticos, o caráter excepcional dessa prova de amizade relativamente ao futuro Chefe de Estado brasileiro, já que essa alta distinção não é conferida, em princípio, senão aos Chefes de Estado em exercício.

MADRI, 16 (DC) — A Espanha prepara-se para receber com todas as solenidades o presidente eleito do Brasil, Juscelino Kubitschek. Sob a presidência do Chefe de Estado, generalíssimo Francisco Franco, o Conselho de Ministros estabeleceu o programa das recepções e cerimônias que serão organizadas por motivo da visita do presidente eleito do Brasil durante os dois dias que permanecerá neste país.

O sr. Juscelino Kubitschek chegará a esta capital no próximo dia 20.

Na imprensa

A imprensa publica amplas informações sôbre a viagem do futuro presidente brasileiro. O embaixador da Espanha no Brasil, Tomás Suner, em uma entrevista que concedeu ao jornal "Madrid", fêz uma exposição detalhada das cordiais relações hispano-brasileiras. Tais declarações foram igualmente publicadas pelo jornal "Hoja Del Lines", desta capital, acompanhadas de uma fotografia do sr. Kubitschek.

Programas radiofônicos

A Rádio Nacional da Espanha organizou programas especiais, por motivo da visita, a partir do momento da recepção ao presidente brasileiro, no aeroporto de Barajas. O chefe da seção de reportagens da Rádio Nacional do Rio de Janeiro, Fernando Isaques, preparará em Madri, em colaboração com a Rádio Nacional da Espanha, uma transmissão extraordinária, que será retransmitida para os ouvintes do Brasil às 22,40 horas do dia 20.

Portugal na posse

LISBOA, 16 (AFP) — Portugal será representado por uma delegação nas cerimônias de posse do sr. Juscelino Kubitschek na presidência do Brasil.

Acredita-se em fonte digna de fé que o sr. Paulo Cunha, ministro dos Negócios Estrangeiros, chefiará essa delegação.

PARIS, 15 (Especial para o D. C.) — O sr. Mendes-France desceu especialmente dos Alpes — onde se encontrava em repouso — para avistar-se com o sr. Juscelino Kubitschek, em encontro íntimo realizado na casa do sr. Paulo Bittencourt, diretor do "Correio da Manhã", do Rio de Janeiro.

Do encontro, promovido por Leon

O Que Se Diz:

...QUE teve lugar, há dias, no Palácio do Ingá, uma reunião de políticos e Secretários de Estado, sob a presidência do governador Miguel Couto Filho, o qual aproveitou a oportunidade para expor os seus planos de govêrno para o ano em curso, revelando, segundo algumas informações, estar possuido de idéias criadoras, "que poderão dar novo impulso à administração".

●

...QUE, no momento em que saiam, ao atravessarem o páteo sombreado por enormes mangueiras, o deputado Pedro Gomes (PSD) que se mostrava impressionado com as novas idéias do governador, ao tropeçar em alguns frutos das referidas árvores, parou subitamente e exclamou: "depois do que ouvi lá dentro e ao ver êsses frutos, não tenho dúvidas de que o Miguel está mesmo querendo botar os manguinhas de fora"...

●

...QUE o senador Lima Teixeira, apesar de sua proverbial discrição, está sendo insistentemente lembrado para ocupar uma das pastas destinadas ao PTB...

●

...QUE o dito parlamentar, além de contar com as simpatias dos seus correligionários, não sofre nenhuma impugnação por parte dos membros dos demais partidos políticos...

Hoje: votação de novos vencimentos dos militares

PLENÁRIO DO SENADO

Será votado, na sessão de hoje do Senado, em regime de urgência, o projeto de lei que reajusta os vencimentos dos militares, cujos pareceres das comissões técnicas serão emitidos oralmente pelos srs. Rui Palmeira (Justiça), Caiado de Castro (Fôrças Armadas) e Parsifal Barroso (Finanças)).

Deve-se a antecipação da votação do projeto dos militares ao cancelamento da reunião do Congresso para apreciar um veto presidencial, em virtude de estar em curso na Câmara dos Deputados o projeto de lei que prorroga a vigência do estado de sítio.

COMUNICAÇÃO

O sr. Gomes de Oliveira, no exercício da presidência do Senado fêz, a propósito, a seguinte declaração: "Comunico aos senhores senadores que, atendendo à existência, em curso na Câmara dos Deputados, de matéria pertinente à ordem pública que exige pronunciamento urgente das duas Casas do Congresso Nacional, a Mesa deliberou transferir para datas que serão oportunamente marcadas, as sessões conjuntas convocadas para 17 e 19 do corrente mês, destinadas à apreciação de vetos presidenciais".

SUMULA DA SESSÃO

O sr. OTHON MADER congratulou-se com o Ministro da Agricultura pelas suas declarações de que não autorizará a compra, pelo Instituto de Imigração e Colonização, de glebas das Missões e voltou a denunciar as ligações do sr. Moisés Lupion com o grupo que adquiriu a fazenda de Arapoti.

O sr. JURACI MAGALHÃES fêz críticas a artigo publicado do fundador dêste jornal, jornalista J.E. de Macedo Soares sôbre suas críticas à viagem do sr. Juscelino Kubitschek.

O sr. RUI PALMEIRA apresentou projeto de lei que isenta de visto consular turistas nacionais de países amigos que pretendam permanecer no território nacional pelo prazo de trinta dias. Determina o projeto que o mencionado prazo poderá ser prorrogado uma vez, por igual tempo e que o Poder Executivo tomará providências para a salvaguarda da saúde pública, da segurança nacional e dos interêsses do Brasil.

O sr. BERNARDES FILHO reassumiu sua cadeira, em virtude do término da licença que havia solicitado para se ausentar do país.

No Expediente foram lidos os autógrafos do projeto de lei da Câmara que autoriza o Poder Executivo a abrir, pelo Ministério da Educação, o crédito especial de 10 milhões de cruzeiros para auxiliar a Pontifícia Universidade Católica a terminar a construção e instalação de sua Universidade, à Rua Marquês de São Vicente. Foi igualmente lido o projeto de resolução do Senado que autoriza a licença para o funcionário de sua Secretaria Romildo Gurgel a exercer o cargo de Delegado Regional do IAPETC, no Rio Grande do Norte.

ORDEM DO DIA

Na Ordem do Dia, além da abertura de pequeno crédito, foi aprovado, em primeira discussão, o projeto de lei que autoriza os estabelecimentos bancários a substituirem, em suas contabilidades, o livro "Diário" de escrituração mercantil pelo livro "Balancetes Diários e Balanços", cujas características define; atribui eficácia probatória aos lançamentos efetuados segundo o sistema de "partidas" ou "vouchers".

O sr GILBERTO MARINHO mandou requerimento (aprovado) à Mesa solicitando prorrogação de sua licença por mais 35 dias.

O sr. EZECHIAS DA ROCHA leu trabalho do sr. Nilton Paiva sôbre a Escola Superior de Guerra.

Veementes críticas à anunciada 'Operação Copacabana'

Plenário da Câmara

O sr. Anísio Rocha ocupou a tribuna, na sessão de ontem da Câmara dos Deputados, para recer veementes críticas ao Serviço de Trânsito desta cidade, lendo, a propósito, o tópico publicado pelo DC, na edição de domingo último, sob a epígrafe "Operação Copacabana", no qual estão localizadas as inconveniências das mudanças preconizadas pelo major Antônio João.

O parlamentar goiano, após profligar a descontinuidade administrativa da Capital da República e de afirmar que a única solução para o caso é a mudança da Capital para o Planalto Central, concluiu com as seguintes palavras: "estou disposto a sair para uma luta diária contra os ladrões públicos, estejam êles nos ministérios, nas autarquias ou quaisquer repartições. Que êles se acautelem".

SÚMULA DA SESSÃO

SÚMULA DA SESSÃO EXPEDIENTE

Presidência — Flôres da Cunha. Abertura — 47 deputados.

ORADORES

O sr. Armando Lages fala sôbre as sêcas de Alagôas, a cuja atualidade agora assistiu, em recente viagem;

— o sr. Benjamin Mourão voltou a falar das deficiências das estradas de ferro do sul do país, para transportar produção, pedindo a atenção do Govêrno para o importante problema;

— o sr. Vasconcelos Costa falou sôbre o problema do turismo no Brasil como fonte de divisas, citando exemplos de vários países da Europa;

— o sr. Broca Filho fala sôbre o centenário de Rodrigues Alves;

— o sr. Plácido Rocha, protestando contra decisão do Banco do Brasil de restringir o crédito no interior do Estado de São Paulo, com grave prejuízo para a lavoura;

— o sr. Correia da Costa contesta discurso do sr. Filadelfo Garcia, que verberara erros do governador matogrossense;

— o sr José Alves pleiteando que se estenda aos ferroviários de Leopoldina o direito de empréstimo, contra consignação em fôlha;

— o sr. Anisio Rocha, criticando o atual e os anteriores diretores de Trânsito, a descontinuidade dos prefeitos e as falhas de vários serviços municipais;

— o sr. Sérgio Magalhães, a propósito do levantamento que se empreende, do custo de vida, lembra que, aumentando-se civis e militares da União, deve ser também contemplado o funcionalismo municipal.

— o sr. Jefferson Aguiar, contra a unificação das taxas de exportação do café o que, diz êle, prejudica o Espírito Santo;

— o sr. Rica Júnior fala contra a atitude do capitão de Portos da Amazônia que, afirma, tomou o partido dos armadores, contra legítimos interêsses dos portuários.

No grande expediente, falou o sr. Mario Martins, sôbre prorrogação do estado de sítio.

Museu Municipal de Folclore

No próximo dia 20 do corrente, festa do padroeiro da cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro, será inaugurado, às 16 horas, na Biblioteca Municipal, Avenida Presidente Vargas, 1261, o Museu Municipal de Folclore, iniciativa que contou com o apôio do ministro Renato de Almeida, da Comissão Nacional do Folclore, do I. B. E. C.. A inauguração será presidida pelo Prefeito do Distrito Federal, eng. Sá Lessa e contará com a presença de altas autoridades e demais pessoas interessadas nos problemas do folclore brasileiro. Na ocasião, serão conferidos pelo Prefeito Sá Lessa e pelo prof. Mário de Brito os prêmios "Paula Brito" àqueles que mais se destacaram na divulgação da cultura e do livro na capital do país. O "Prêmio Paula Brito" constará de uma estatueta de bronze de Guttemberg e de diploma assinado pelo prefeito e pelo secretário-geral de Educação e Cultura. Serão premiadas as seguintes pessoas: Prêmio de Poesia — Manuel Bandeira; Prêmio de Ensáio — Raymundo Magalhães Júnior; de ficção — José Condé; de melhor livreiro — ao decano dos livreiros brasileiros Antônio Joaquim de Castilho; de serviços prestados à cultura no Brasil — ao deputado Gustavo Capanema; de editor — a José Olympio Pereira; e de crônica ristórica — a Vivaldo Coaracy.

CAIXAS DAGUA E MUROS
Concreto Armado
SCAPIN — TEL.: 38-0422

O Brasil reconhece o Sudão

O Ministro dos Negócios Estrangeiros do Sudão, Moubarak Zarroug, telegrafou ao Ministro das Relações Exteriores do Brasil comunicando que «a partir de 1º de janeiro de 1956 o Sudão se tornou Estado livre e soberano, sendo como tal reconhecido», em face do que anunciava o «acontecimento histórico» ao Govêrno brasileiro, para as medidas correspondentes.

Em resposta, o embaixador José Carlos de Macedo Soares enviou telegrama ao ministro do Sudão, informando que o Govêrno brasileiro reconhece a República do Sudão, congratulando-se com o seu povo pelo memorável acontecimento de sua libertação.

COMUNICAÇÃO

E' o seguinte, na íntegra, o telegrama enviado ao Ministro das Relações Exteriores do Brasil:

"Tenho a honra de comunicar a V. Exa. que o Sudão se tornou Estado livre e soberano a partir de 1.º de janeiro de 1956, sendo como tal reconhecido. Ao anunciar êsse acontecimento histórico, espero de seu Govêrno as medidas correspondentes. Valho-me da oportunidade para transmitir ao seu Govêrno e ao seu povo os votos mais sinceros e cordiais do Govêrno e do povo sudanês. Apresento a V. Exa. os protestos de minha mais alta consideração. (a) Moubarak Zarroug. Ministro dos Negócios Estrangeiros, República do Sudão."

RECONHECIMENTO

O texto do telegrama enviado pelo Embaixador J. C. Macedo Soares ao Ministro dos Negócios Estrangeiros da República do Sudão é o seguinte:

"Tenho a honra de acusar recebimento de seu telegrama de 11 de janeiro, pelo qual V. Exa. nos comunica o estabelecimento do Sudão como Estado livre e soberano, a partir de 1º de janeiro de 1956. Ao apresentar minhas calorosas congratulações pelo memorável acontecimento, tenho o prazer de informar V. Exa. de que o Govêrno brasileiro reconhece nesta data a República do Sudão. Aproveito a oportunidade para apresentar a V. Exa. os protestos da minha mais alta consideração. (a) José Carlos de Macedo Soares."

Orçamento do SAPS

O Departamento Nacional da Previdência Social aprovou o orçamento geral do SAPS para o corrente ano. O Diretor Geral do SAPS, diante desta aprovação baixou normas dispondo sôbre a execução orçamentária nos diversos órgãos centrais e regionais da instituição. A ordem de serviço visa regularizar a situação orçamentária da autarquia, fazendo-a enquadrar nas disposições legais e regulamentares vigentes.

Encontra-se a atual administração do SAPS vivamente empenhada em dar cumprimento às instruções emanadas do Tribunal de Contas e do Departamento Nacional da Previdência Social.

17 de Janeiro

Diário de um Repórter

CASTELLO

AS INTENÇÕES DE CAFE' FILHO

Segundo uma informação feminina, a costureira de dona Jandira Café, espôsa do presidente impedido, concluira há dois meses o vestido da primeira dama mandado fazer especialmente para a posse do sr. Juscelino Kubitschek.

JANGO: CASACA, CARTOLA E CANETA DE OURO

O secretário do sr. Jango Goulart está providenciando a confecção da casaca vice-presidencial. Até o momento surgiu apenas uma dificuldade: o número da cabeça do sr. Jango para a cartola, pois o vice eleito jamais usou chapéu e êle próprio ignora, em consequência, seu número.

A casaca custará vinte mil cruzeiros e será paga pelos operários de Volta Redonda.

O deputado José Auto (fluminense) comunicou ao secretário do vice-presidente quo PTB de Petrópolis oferecerá ao sr. Jango Goulart uma caneta de ouro do valor de quinze mil cruzeiros.

RECIFE VIVE UMA ÉPOCA MAIS ALEGRE

O senador Novais Filho voltou ontem do Recife descrevendo em côres idílicas a chegada da Esquadra àquela cidade. E conta: — A cidade está em festa, por todo lado só se vêem mulheres nos braços dos marinheiros, as ruas estão coloridas com os uniformes navais, as casas se abrem para acolher os visitantes e se vêem flores nas sacadas. Recife vive sua época mais alegre.

Novas normas para a execução orçamentária

O Chefe do Gabinete Civil da Presidência da República enviou, ontem, aos ministérios e órgãos subordinados à Presidência da República, uma circular traçando normas para a execução do Orçamento do corrente ano.

A referida circular, cuja íntegra publicamos abaixo, sintetiza em dez itens, tôdas as normas da execução orçamentária para o exercício financeiro do ano em curso.

O PROJETO

1 — No pagamento de auxílios e subvenções e na prestação, a qualquer título da cooperação financeira da União observar-se-ão rigorosamente os dispositivos da Lei n. 1493, de 13 de dezembro de 1951, modificada pela Lei n.º 2.266, de 12 de julho de 1954.

2 — Fica vedado o pagamento: *a*) de auxílios que não correspondam, rigorosamente a ônus ou encargos assumidos pela União, em virtude de lei, decreto, tratado ou convênio; *b*) de auxílios, subvenções ou qualquer contribuição financeira, à conta de dotações orçamentárias globais que não tenham, expressamente essa finalidade; *c*) de auxílios subvenções ou qualquer contribuição financeira em favor de entidade pública ou privada, a cuja prestação de contas haja sido negada aprovação ou que deixe de cumprir exigências formuladas pela Administração, com referência à prestação de contas.

3 — O pagamento de auxílios, subvenções ou contribuições de qualquer natureza, à conta de dotações globais, com essa finalidade, ficará condicionada à prévia aprovação pelo Presidente da República, de um plano pormenorizado de aplicação.

4 — A cooperação financeira da União e entidades de classe, de qualquer natureza ficará condicionada à verificação de que as mesmas se encontram em efetivo e regular funcionamento e realizam atividades de relevante interêsse público.

5 — Somente serão pagos auxílios, subvenções ou quaisquer outras contribuições financeiras aos estabelecimentos de ensino superior que, por fôrça da Lei n. 1254, de 4 de dezembro de 1950, ou de lei especial, tenham sido incluídos na categoria de estabelecimentos subvencionados pelo Govêrno Federal.

6) Nenhum pagamento, a qualquer título, será feito a estabelecimento de ensino, público ou privado, de qualquer natureza, som que o mesmo seja reputado como idôneo e em condições de funcionamento satisfatório.

7) Nenhum auxílio ou subvenção será pago a emprêsa particular de navegação marítima ou fluvial sem a prévia verificação, pela Comissão de Marinha Mercante, de que as condições financeiras, econômicas e técnicas da emprêsa, consideradas as linhas a seu cargo, justificam o recebimento do auxílio ou subvenção.

8) O pagamento de subvenções ordinárias e extraordinárias sòmente será efetuado a partir do segundo trimestre do exercício.

9) O pagamento de auxílios, subvenções e de outras modalidades de cooperação financeira da União, ressalvados os compromissos assumidos pelo Brasil com entidades internacionais será efetuado parcialmente, salvo se a importância não exceder duzentos mil cruzeiros, caso em que o pagamento poderá ser feito de uma só vez.

II - Obras:

1) O início de obras de qualquer natureza, pelo Govêrno da União ou com a sua cooperação financeira, seja qual fôr a dotação orçamentária que atenda às despesas, dependerá de prévia e expressa autorização e de aprovação dos respectivos projetos, orçamentos e especificações pelo Presidente da República. Este dispositivo não se aplicará, entretanto, às obras custeadas pelos recursos classificados na subconsignação 4 - 1 - 04 - Reparos, adaptações, conservação e despesas de emergência com bens imóveis.

2) Dependerá de expressa autorização do Presidente da República o prosseguimento de obras de qualquer natureza, pelo Govêrno da União ou com a sua cooperação financeira, desde que a dotação orçamentária que atenda à respectiva despesa não corresponda à subconsignações destinadas especificamente para obras.

3) A execução de obras públicas observará rigorosamente à classificação orçamentária do dotação correspondente, ficando vedado o início de construções à conta de recursos destinados a prosseguimento de obras.

4) Sòmente será aplicada dotação orçamentária destinada à construção de aeropôrto ou campo de pouso, após a doação à União do terreno que fôr escolhido pelo Ministério da Aeronáutica e desde que a dotação seja suficiente para a execução integral ou de parte substancial do respectivo projeto.

5) Caberá à Divisão de Obras, dos Ministérios que disponham de repartições dêsse tipo, o contrôle do planejamento e da execução de tôdas as obras empreendidas por órgãos do Ministério, à conta de quaisquer recursos, inclusive os provenientes de fundos especiais, não podendo nenhuma obra ser iniciada ou prosseguida sem o seu conhecimento, devendo cada Ministério organizar seu programa de obras até o mês de março vindouro, estabelecendo-se uma escala de prioridade para execução das mesmas, determinando, desde logo, as que não se realizarão.

III - Normas Gerais:

1) Após os Senhores Ministros de Estado e dirigentes de órgãos subordinados à Presidência da República haverem procedido à estimativa das economias que poderão ser feitas na execução orçamentária do exercício de 1956 deverão ser especificadas em tabelas as dotações que não serão total ou parcialmente utilizadas.

2) Uma vez aprovadas essas tabelas pelo sr. Presidente da República, serão elas encaminhadas ao Ministério da Fazenda, a fim de serem devidamente anotadas pela Contadoria Geral da República. Nenhuma dotação constante das referidas tabelas poderá ser levada a "Restos a Pagar", com exceção apenas dos casos em que a lei disponha de maneira diferente ou que decorram de ato expresso do sr. Presidente da República.

3- Nenhuma dotação orçamentária será aplicada ou entregue, em regime de cooperação, para instalação ou ampliação de serviços de esgotos, energia elétrica ou do abastecimento dágua, sem que o s projetos e orçamentos respectivos tenham sido examinados por órgão técnico-especializado do Govêrno Federal e aprovado pelo Presidente da República.

4) Ficará condicianada à prévia autorização do Presidente da República a distribuição de créditos orçamentários ou adicionais à Delegacia do Tesouro Brasileiro no Exterior, para atender a despesas de qualquer natureza, salvo aquelas estritamente necessárias ao pagamento do pessoal e ao custeio das repartições diplomáticas e dos demais órgãos do serviço público funcionando no exterior, e ao pagamento da dívida externa e demais compromissos de ordem internacional ou de bôlsas ou prêmios concedidos pelo Govêrno Federal.

5) Os salários pagos à conta de dotações globais não expressas e especificamente destinadas a pessoal, durante o exercício de 1956, não poderão ser majoradas em relação aos níveis pagos em 1955, excetuados os casos que não contrariem o art. 17 da Lei n. 1765, de 18 de dezembro de 1952, observado o art. 17 da lei n. 2412, de 1 de fevereiro de 1955.

6) Excluído o salário, o pagamento de quaisquer outras vantagens a servidores públicos, por conta de dotações a que se refere o item anterior, fica restrito aos casos expressamente autorizados por leis ou regulamentos, sendo obrigatória a publicação, no "Diário Oficial", do nome do beneficiado, da quantia paga e sua natureza. O documento da despesa indicará a data da publicação no "Diário Oficial", sob pena de ser glosado da respectiva comprovação.

7) No caso de dotações orçamentárias que devam ser colocadas no Banco do Brasil, à disposição de órgãos da administração, o Ministério da Fazenda fará depósitos parcelados, de acôrdo com as possibilidades financeiras do Tesouro.

8) Ficará condicionada, sempre, à prévia aprovação, pelo Presidente da República, de programa de sua aplicação, a liberação das dotações globais superiores a Cr$ 5.000.000,00 classificadas nas subconsignações 1.6.05 — Reprodutores e material para revenda: 1.6.11 — Seleção, aperfeiçoamento e especialização de pessoal: 1.6.13 — Serviços educativos e culturais: 1.6.17 — Serviços de assistência social: 3.1.01 — Saúde e higiene: 3.1.02 — Defesa sanitária animal e vegetal: 3.1.03 — Desenvolvimento de produção: 3.1.04 — Proteção de florestas e reflorestamento: 3.1.05 — Sondagem e estudo de jazidas minerais: 3.1.06 — Irrigação e energia hidráulica. As disposições do presente item não se aplicam aos ministérios que possuam orçamentos analíticos, em virtude de regime contábil especial, de acôrdo com a legislação vigente.

9) Sòmente serão empenhadas e aplica-

(Conclui na 10.ª pág.)

NEURASTENIA SEXUAL

Depois dos notáveis trabalhos de VORONOF não há mais dúvida sôbre a possibilidade de restauração das energias perdidas e consequentemente do vigor sexual. Chamamos, portanto, a atenção da ilustrada classe médica para a fórmula do TONOKLEN que reúne modernos elementos ao combate à neurastenia sexual, vale dizer à insuficiência das funções genitais no homem e na mulher. Nas Drogarias ou pelo reembolso. Caixa Postal 4 — Tijuca — Rio de Janeiro.

DR. JOAQUIM VIDAL
OCULISTA — As 14 horas
Av. Almirante Barroso, 97
5º andar — Tel.: 22-5421

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
Capital: Cr$ 30.000.000,00
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

Homenagem à memória do desembargador Itabaiana de Oliveira

ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

Os trabalhos da reunião de ontem, foram suspensas logo no início, em virtude da aprovação de um requerimento de autoria do deputado Pedro Gomes, numa homenagem ao desembargados Aires Itabaiana de Oliveira falecido, sùbitamente, domingo último.

Falaram, no encaminhamento da votação os seguintes deputados: Valter Vieitas, (PSD), Dail de Almeida, (PDC), Gilberto Pires (PTB), Simão Mansur (UDN), Hamilton Xavier (PSD), Adolfo Oliveira (UDN) e outros.

Foi convocada outra reunião para hoje, a ter início à hora regimental, às 14,00.

sai daqui para você...
Guaraná
Champagne
● gostoso
● saudável
● refrescante
Do seio misterioso da Amazonia, brota um fruto maravilhoso: é o guaraná. A ampla visão de técnicos especializados e o espirito de iniciativa da Antarctica fizeram, com êsse fruto, conservando-lhe a pureza perfeita e as virtudes naturais, o GUARANÁ CHAMPAGNE, " o rei dos refrigerantes brasileiros"
ANTARCTICA

Que Felicidade...
o novo Balanço de Jardim
Sólido! Seguro! Desmontável!
Em dois tamanhos, pintado a Ducco em lindas côres: À venda nas boas casas do ramo. Visitem a nossa exposição permanente e completa dos afamados PARQUES INFANTIS!
Balanços
Cerroceis
Gangorras
Escorregas
Balanços de prancha
Sobrinca, S.A.
SOCIEDADE INDUSTRIAL DE BRINQUEDOS
Exposição Rua Pereira Nunes, 120 Rio de Janeiro
Tels. 48-1419 - 28-9280 Telegramas: BRINQSOB

Diario Carioca

Diretor Presidente: Horácio de Carvalho Júnior
Diretor Redator-Chefe: Danton Jobim

Fundado em 17 de julho de 1928

RIO DE JANEIRO, 17 DE JANEIRO DE 1956

A nossa opinião

A nova prorrogação

A oposição da UDN à nova prorrogação do estado de sítio, solicitada pelo chefe do Poder Executivo a conselho dos chefes militares das três armas, revela os propósitos dêsse partido de irritar a opinião pública e os meios políticos na véspera da posse do sr. Juscelino Kubitschek na Presidência da República.

A principal reivindicação udenista, quando da votação da primeira prorrogação, foi a liberação dos discursos parlamentares e nisso foi atendida a UDN com a mensagem presidencial em que se suspendem os efeitos do sítio com relação à publicação dos debates na Câmara e no Senado. Verifica-se assim que não é objetivo da oposição colaborar para a segurança da ordem pública, sendo previsível uma nova tentativa de obstrução com o fim exclusivo de contribuir para inquietar.

Estão, entretanto, enganados êsses agoureiros fiéis da agitação. A maioria parlamentar, sólida e esmagadora, garantirá a aprovação da medida imposta pelas condições do país, traduzindo na votação imediata da prorrogação a confiança que deposita no comando das gloriosas Fôrças Armadas.

Nessa atitude, como de resto em tôda a ação que vem desenvolvendo de certo tempo a esta parte, o bloco majoritário sabe que a opinião pública o apoia ativamente, com interêsse e respeito, convencida de que do patriotismo dos deputados e senadores muito dependerá a superação da crise política alimentada por oposicionistas inescrupulosos.

Chamamos a atenção também para o noticiário malicioso e cheio de subentendidos com que certa parte da imprensa procura apontar incoerências na atitude do sr. Juscelino Kubitschek no que diz respeito à prorrogação do sítio. O presidente eleito, efetivamente, declarou nos Estados Unidos que não precisaria de regime de exceção para iniciar o seu govêrno. E o declarou na convicção de que o patriotismo anularia, numa hora grave para a nacionalidade, divergências personalistas e ódios facciosos. Não podia prever, na sua boa fé, que persistissem manobras supeitas, ameaças à ordem civil, conspirações, apelos à desordem e ao inconformismo. Se tal existe, como atesta a informação dos ministros militares ao Presidente da República, não haveria de se esperar do sr. Juscelino Kubitschek e das responsabilidades que tem para com a nação outra atitude que não fôsse a de prestigiar integralmente os generais almirantes e brigadeiros a cuja ação decisiva deve a segurança da sua posse e, em consequência, do respeito à vontade popular.

O sr. Juscelino Kubitschek confia na clarividência, no descortino, na sensatez e nas informações do general Teixeira Lott e seus companheiros e tudo fêz para eliminar dificuldades eventuais surgidas para a adoção da nova prorrogação do estado de sítio. Cumpriu o seu dever o presidente eleito e o cumpriu sem subterfúgio, arrostando as responsabilidades pela atitude que assumiu em apoio das Fôrças Armadas.

Escolas municipais

SEGUNDO comunicação oficial existem nas escolas municipais 11.907 vagas. Ao mesmo tempo aparecem 17.615 excedentes, isto é, crianças que não conseguiram matrículas nos estabelecimentos oficiais e vão ser distribuídas por colégios particulares à custa da Prefeitura.

Evidentemente temos diante do fato uma comprovação incontestável da incapacidade administrativa das autoridades municipais através de tantos anos passados. Chegamos a um ponto em que essa incapacidade, ou por muito favor essa displicência, acarreta sérios prejuízos materiais e morais.

A Prefeitura poderia já ter construído edifícios para novas escolas. O pretexto para justificar o quadro atual é êsse: faltam escolas. Mas faltam por que? A resposta está bem clara. Não há escolas porque não se construiram imóveis para localizá-las. Deixaram o tempo correr sem se pensar no futuro. E a obrigação do verdadeiro administrador não é se ater no presente. E' também preparar o futuro. Essa preocupação não houve.

Anuncia-se que vão ser **agora** construídas trinta e seis novas escolas. Estas atenderão à situação presente. E a futura? Porque não se levantam depois mais 30, mais quarenta, prevendo o dia de amanhã? A população aumenta dia a dia e não houve nenhuma lei determinando a paralisação do povoamento do solo...

A situação do funcionalismo

A situação do funcionalismo civil é a mais precária possível. Com o alto custo de vida que flagela tôdas as classes sociais, os servidores da Nação, aquêles que ajudam a máquina burocrática a se mover, vivem asfixiadas pela ameaça permanente da miséria e da fome. Falamos, é verdade, dos humildes "barnabés" e dêles é composta a grande parte do funcionalismo civil da República.

O Plano de Classificação, há quase dois anos, transita pela Câmara dos Deputados. Estêve em tôdas as Comissões, recebeu um aluvião de emendas absurdas, veio há pouco ao plenário, recebeu novas emendas e, assim, vai andando para diante e para trás, a passo de cágado. Não há mesmo possibilidade de ser o Plano aprovado êste mês. Não há mesmo demonstração de boa-vontade da Câmara em atender aos clamores dos servidores.

Enquanto isso se verifica, o leite aumenta, o feijão aumenta, a carne aumenta, tudo aumenta assustadoramente. As pobres donas de casa, com lapis na mão, já não podem dar conta do recado. Os ordenados não chegam para meia missa. Não há santo que faça milagres e espiche o dinheiro. As crianças precisam de leite, de quando em quando a farmácia absorve as reservas, e, dessa maneira, o "barnabé" tem a cabeça atordoada, e sem encontrar aspirina que lhe cure a dor que o abate e entristece.

Não é possível que a Câmara fique indiferente a essa situação. Os militares já tiveram o seu aumento atendido. Os civis ficaram em segundo plano. Mas, tanto uns como outros têm as mesmas necessidades, as mesmas dificuldades e a vida é igual para todos.

Obstinação criminosa

FOI solicitada a prorrogação do estado de sítio por mais trinta dias, ou seja até 26 de fevereiro. Dizem os ministros militares que elementos inconformados com a derrota eleitoral continuam tramando mazorcas. Seus esforços serão inúteis em 1956 como o foram em 1955. Mas se torna necessário dar ao Estado as armas previstas na Lei, a fim de evitar maiores prejuízos para a Nação.

Desta forma, teremos mais um período de restrições às franquias liberais, de certo modo abrandadas, graças às atividades golpistas de alguns desajustados da política. Êsse grupo de ambiciosos quis evitar as eleições de outubro de 1954. Depois, tudo fêz no sentido de impedir o prélio cívico de 1955. Realizado o pleito, procurou interromper o livre desenvolvimento do processo democrático, conspirando contra a posse do Presidente eleito. Frustrada a última tentativa, em virtude da firme atitude das Fôrças Armadas, com o apoio da maioria do Congresso, ainda não se conformou a liderança golpista. Deseja esmagar a Constituição, jogando o país na aventura ditatorialista.

Tôdas essas arremétidas foram contidas, uma a uma, com energia e serenidade. Sente-se que o regime está mais forte do que nunca. O povo não esqueceu o Estado Novo e suas misérias, ao contrário do que se verificou com o autor da célebre advertência: "remember 1937".

Todos sabem que só haverá paz, harmonia e prosperidade sob a égide das liberdades asseguradas pelas nossas instituições. E, por isso mesmo, contra elas não prevalecerão as portas do Inferno.

ENSINO DA PUERICULTURA E PEDIATRIA

Prof. JOSE' MARTINHO DA ROCHA

O PRESIDENTE Nereu Ramos enviou mensagem à Câmara apresentando anteprojeto de lei que retifica o ensino desconexo, na Faculdade Nacional de Medicina, da Puericultura e Pediatria. Proposto pela Congregação, aprovado pelo Conselho Universitário, e, ainda, com parecer favorável do Ministério da Educação e bem documentada exposição de motivos do DASP, visa a reunir numa só cátedra — **Clínica Pediátrica e Puericultura** — os dois ramos inseparáveis da matéria ora artificialmente distribuida em duas cadeiras: — uma, de Puericultura e Clínica da 1.ª Infância; outra, de Clínica Pediátrica.

Legitimam o bem fundamentado projeto vários argumentos: — o Regimento da Faculdade, o consenso didático universal, o consentâneo propósito de bem localizar a cátedra única em vasto prédio na grandiosa Cidade Universitária — o **Instituto de Puericultura** (50 milhões de cruzeiros, 16.000 m2) — cujas excelentes instalações glorificam seu eminente criador, o prof. Martagão Gesteira, e enaltecem arquitetos e engenheiros que o planejaram e construiram.

Havia em 1937, em nossa Faculdade, cadeira de **Clínica Pediátrica Médica e Higiene Infantil** (ou Puericultura), quando o Govêrno, sem consultar entrementes os órgãos do ensino superior, deliberou dividi-la em duas, a fim de transferir para uma delas asim planeada (a de Puericultura), acatado professor, cujos relevantes serviços já prestados ao ensino e à assistência à infância, mereciam o intento premiador. Entretanto, o que se lhe deveria ter corretamente ortorgado, seria uma segunda cadeira como a sua, da tradicional Faculdade baiana, igual a daqui, mas não bipartir esta, e só na capital, com prejuízo de ajustados princípios pedagógicos. Impossível, sem harmonia individual e social da criança (ou Puericultura), associadas a rudimentos de Clínica Infantil (ou Pediatria), que é por sua vez, Clínica Médica, com todos os seus múltiplos domínios aplicados aos primeiros períodos etários.

Continuou até hoje o Regimento da Faculdade a considerar Puericultura e Pediatria como partes integrantes da mesma e única matéria, para as finalidades dos concursos e ordem pedagógica. Moderna tendência das Universidades consiste em reduzir o número de cadeiras fundamentais no currículo do curso de formação, mas sob rigoroso ensino prático, com internatos obrigatórios, a fim de bem formar policlínicos para o exercício da medicina geral, ao passo que, em cursos de pósgraduação, realizar maior estudo das especialidades, ou de cada um dos territórios da Cirurgia e da Clínica. Médicos gerais já formados voltem, se tal propositado, a reaprender mais profundamente Puericultura e Pediatria em caráter de especialização, após o seu estudo superficial no curso de formação. Importa, consequentemente, que tenhamos primeiro bom ensino associado e geral dos dois elementos da disciplina, numa só cátedra. Acresce que, para isto, a Universidade dispõe do luxuoso Instituto de Puericultura — e que deverá chamar-se **Instituto de Puericultura e Pediatria Martagão Gesteira** — onde, ao lado de ampla Pupileira (72 leitos para crianças normais), também existem numerosos ambulatórios e enfermarias (107 leitos) para meninos doentes, além de residências para alunos. Funcionará então nele, pela primeira vez, no Brasil, cadeira eficiente de **Clínica Pediátrica e Puericultura**, melhor capacitada para ensino normal, ou mais específico, além de pesquisas, tal a retifica, oportunamente, o conveniente anteprojeto ora apresentado ao egrégio Parlamento pelo esclarecido Poder Executivo.

Ciência ao alcance de todos

SÔBRE AS CIRROSES

EM todos os sistemas do organismo onde ocorre a circulação de um líquido, qualquer obstáculo traz uma perturbação no funcionamento de sistema. Se considerarmos o fígado, temos que a perturbação de circulação da bile dentro dos canais biliares acarreta uma grave perturbação hepática. Esta pode ser verificada imediatamente, pela coloração verde-amarela que toma a pele, devido a presença de pigmento biliar na mesma, e, mais tarde pelas graves lesões produzidas no sistema hepático. A lesão do parênquima hepático provocada pela retenção de bile é denominada de cirrose biliar. A obstrução biliar pode ocorrer no sistema intra-hepático e no sistema extra-hepático.

Do ponto de vista clínico, a doença pode se apresentar com duas formas distintas. Uma com obstrução hepática evidente, como nos casos de cálculos no canal comum, tratando-se portanto, de um processo patológico secundário e outra, na qual a lesão obstrutiva não é evidente, pois esta localizada nos finos canaliculos hepáticos; este processo é conhecido pela denominação de cirrose de Hanot, sendo a doença hepática o processo principal. Na cirrose de Hanot a função hepática esta inicialmente perfeita mas à medida que a doença progride a pertubação funcional do órgão se torna evidente.

Na doença secundária as perturbações clínicas são evidentes e devem ser tratadas. No caso de calculose a cirurgia é eficaz o mesmo se dando nos casos em que a um estreitamento do canal coledoco devido à causa várias. Esta doença pode ser observada em casos de lesões extra sistema hepatico como por exemplo no caso dos tumores da cabeça do pancreas que pelo seu desenvolvimento terminam por comprimir as vias biliares, provocando uma retenção da bile. Em todos estes casos há vários sintomas clínicos entre os quais se destaca a ictericia, isto é, a coloração amareto-esverdeada que toma as mucosas e a pele devido à presença de pigmentos biliares nas mesmas bem como uma série de provas de laboratório que permitem um diagnóstico.

Nos casos de cirrose biliar primária cuja incidência é bem maior nas mulheres, se observa um inicio insidioso até se estabelecer o quadro clínico clássico. Observa-se uma ictericia, fígado aumentado e fezes pálidas, mas contendo ainda algum pigmento fato este que não é observado na cirrose biliar secundária. Alem desses dados provas de laboratório indicam a lesão para o lado do parenquima hepático. Lesão esta que à medida que o tempo passa vae se agravando, e traduz uma deficiência funcional do parênquima hepático cada vez maior.

Na cirrose biliar se pode tomar como característico a fibrose, o edema a estase venosa e o engurgitamento linfático que acarretam um aumento considerável do tamanho do fígado. Nas fases mais avançadas se observa uma atrofia das células do parênquima. Nas cirroses por obstrução ou secundárias não se observam sinais patológicos especificamente relacionáveis com a doença principal.

Uma das manifestações clínicas associadas às cirroses biliares é a presença de depósitos de lipídeo amarelo na pele. Estes depósitos recebem a denominação geral de xantomas e quando ocorrer nas pálpebras tem o nome especial de xantelesma. Segundo vários especialistas a presença de tais depósitos tem uma relação direta com o aumento de lipídeos, ou seja uma hiperlipemia. A xantomatose ocorre nos dois tipos de cirrose biliar a esta presente tôda vez que o total de lipideos circulantes ultrapassam a taxa de 1.300 mg por 100 centímetros cúbicos Os xantomas podem desaparecer se a causa desaparecer e este fato pode ser observado na cirrose secundária por obstrução desde cirurgicamente se elimine o obstáculo que impede o escoamento normal da bile.

PARA efeito de tratamento há necessidade de realizar um diagnóstico diferencial entre a cirrose biliar e a cirrose portal. Nos casos avançados é muito difícil se realizar tal distinção, mesmo com o auxílio da anotomia patológica, pois o estado degenerativo do fígado chega a uma fase que não permite a distinção histopatológica Quando a doença está na sua fase inicial é possível se fazer um diagnóstico diferencial usado para tal fim diversos exames de laboratório uma vez que as alterações existentes para o lado do metabolismo das gorduras são diferentes.

NO que diz respeito ao tratamento se tem a considerar os dois tipos de cirrose biliar, a primeira, intra-hapática e a secundária devido a uma causa extra-hepática No segundo caso se deve incluir a cirurgia como o grande caminho a corrigir a obstrução e nestes casos a cura pode ser total resalvando-se os casos em que as obstruções são motivadas por câncer irremovível. Nas cirroses primárias intra-hepáticas o prognóstico é desanimador e o tratamento que se dispõe até agora tem um caráter puramente paliativo, uma vez que só obtém retardamento da marcha da doença.

Defesa de Dulles

WASHINGTON, 16 (AFP) - O senador William Knowland, líder da maioria, tomando a defesa do Secretário de Estado Foster Dulles, a respeito da entrevista do mesmo ao semanário "Life", declarou que o sr. Dulles "não preconiza uma política que nos leve ao limite da guerra".

A OPINIÃO DO LEITOR

Leitor responde à oposição sôbre a viagem Kubitschek

O LEITOR Valdir Araujo, divertido com os têrmos da oposição parlamentar em suas críticas à viagem do presidente eleito, sr. Juscelino Kubitschek, enviou sôbre o assunto a sua opinião, que é a seguinte: "Sr. redator. — A viagem do presidente eleito está causando terrível irritação aos adeptos do golpe. Cada etapa da excursão de Kubitschek traz aos udenistas, cafezistas **et caterva**, graves dissabores, causados pelo despeito. O fígado dêsses cavalheiros está pedindo, depois de 31 do corrente, longo repouso em estação balneária. Se não é, boato, o eminente sr. Afonso Arinos vai dar o exemplo, ausentando-se do país e da política.

O sr. Juraci Magalhães deitou falação no Senado, fazendo censura, ao Presidente eleito por ter ido ao estrangeiro. Mas deve ter ficado bastante confuso quando J. E. de Macedo Soares lhe deu algumas informações sôbre o assunto. Ficou o sr. Magalhães sabendo que outros Presidentes eleitos viajaram para o exterior em função de Govêrno. Campos Sales, em princípios da primeira República, foi a Londres concluir as negociações do **funding-loan**. Júlio Prestes também lá estêve como Presidente eleito, para tratar de assuntos econômicos, tendo tido a honra de almoçar com o Rei Jorge V.

Para se saber em que temperatura está a irritação dos golpistas, basta ler as notícias da viagem de Juscelino e os comentários da turma do sr. João Café.

O Presidente eleito tomou a refeição matinal em companhia de Eisenhower? — Ora vejam o dispauterio; sair do Brasil para ir beber suco de laranja, comer presunto com ovos e tomar café!

Juscelino respondeu prontamente, sem hesitações, a tôdas as perguntas de 400 jornalistas americanos? — Não é vantagem; queríamos vê-lo responder às perguntas do Carlos Lacerda.

Kubitschek termina triunfalmente a viagem à América deixando a melhor impressão? Os golpistas não lhe perdoam êsse êxito? Sobe à tribuna da Câmara o ilustre senhor Aliomar Baleeiro e abre a torneira dos adjetivos. Mas acontece que o eminente professor é baiano: por isso mesmo não pode graduar as suas expressões. Daí o tumulto, que obrigou o Presidente a suspender a sessão.

A rainha Elisabeth, sem suspeitar do mal que causava aos nervos dos insignes patriotas brasileiros, veio a Londres especialmente para conversar com o Presidente eleito; e concluiu a entrevista condecorando-o com a Grã-Cruz da Ordem do Império Britânico.

A partir da viagem à Inglaterra, os golpistas moderaram consideràvelmente o tom dos seus comentários. Isso demonstra que não perderam o senso de autocrítica e reconhecem o ridículo de suas atitudes.

Persistiram, porém, em alguns setores do golpismo, as insinuações sôbre o custeio da viagem do Presidente eleito e de dois amigos que o acompanharam. Desta vez coube ao sr. deputado Aluísio Alves, como já acontecera ao sr. senador Juraci Magalhães, ficar confuso. Foi ainda J. E de Macedo Soares quem, estranhando a mórbida mania que certas pessoas têm de bisbilhotar a vida e a economia do próximo, apresentar ao deputado-jornalista a seguinte questão: — com que dinheiro está o sr. Carlos Lacerda custeando a sua permanência em Nova York?

Eis aí uma pergunta oportunissima. Conhecido o alto preço do **dólar** e o elevado nível de vida americano, deduz-se que não é só com o subsídio de deputado nem com a renda da **"Tribuna da Imprensa"** que o sr. Lacerda pode estar, em companhia da família, a fingir de exilado político na América.

Note-se que a pergunta do fundador do DIÁRIO CARIOCA foi formulada com elegância e bom-humor, sem obrigar o sr. Alves a qualquer resposta, que, — digase de passagem — seria bastante difícil...

Pondo de lado o risco iminente corrido pela República em 11 de novembro, os cidadãos sensatos estão gozando espetáculo hilariante com a situação criada pelas pantomimices de políticos fracassados. A função começou com a entrada do sr. João Café na tenda de oxigênio O público já suspeitava que a doença do Vice-Presidente era "de araque", como se diz na gíria. A suspeita não tardou a confirmar-se com a fuga do sr. Carlos Luz. Daí para cá, tranquilizados pela pronta e hábil reação das Fôrças Armadas e do Congresso, podemos assistir aos esforços dos cômicos no picadeiro, querendo convencer tôda a gente de que os democratas são êles... E o mais divertido é o antigo político de Mossoró, que alguém já comparou ao protagonista da tragédia de Pirandelo (Henrique IV).

De fato, parece que aquêle ambiente onde todos se tratam por títulos pretéritos (sr. Presidente, sr. Ministro, sr. Chefe da Casa Civil etc.) é mantido para alimentar a ilusão do dono da casa, que teima em ser Presidente...

Contudo, as visitas ao apartamento do Edifício Mamoré, onde funciona, desde novembro, o "Govêrno legal", diminuem assustadoramente. Os golpistas estão se convencendo que brincadeira tem hora...

Com o Carnaval à parte, é arriscado prosseguir na representação dessa farsa, que foi, sem dúvida, o episódio mais grotesco e deprimente da história republicana".

Juscelino e as emoções do "cinerama"

Ramon Dalderete

PARIS — Com o presidente Juscelino Kubitschek sobrevoei as quedas do Niágara, confortàvelmente instalado numa poltrona do cinema parisiense em que o presidente eleito do Brasil, pela primeira vez em sua vida, sentiu as emoções do "Cinerama", processo francês de projeção cinematográfica, que dá ao espectador a impressão absoluta da realidade.

"Francamente, declarou-nos o sr. Juscelino Kubitschek, há mais de ano não encontro tempo para ir ao cinema". Depois, o presidente eleito do Brasil aplaudiu a projeção de "Samba Fantástico", do realizador francês Jean Manzon, êsse magnífico documentário sôbre o Brasil, que faz admirar as belezas e as riquezas únicas daquele país.

Acompanhado de sua comitiva, o presidente eleito do Brasil deixou a sala, tomando o seu carro, entre dupla fila de guardas republicanos, em uniforme de gala, que lhe prestavam as honras.

O Conde de la Chauviniere, chefe do Protocolo, cumprimentou o presidente Kubitschek e o encarregado de Negócios do Brasil, sr. Ilmar Penna Marinho, quando subiram ao carro, com o sr Paulo Bittencourt, diretor-proprietário do "Correio da Manhã", do Rio de Janeiro.

Da casa do sr. Paulo Bittencourt, o presidente Kubitschek dirigiu-se ao Hotel Crillon, indo depois para o aeródromo de Orly, donde partiu para a Alemanha.

Sábado à noite, o seu jantar em casa do sr. Charles Schneider prolongou-se até 2.30 horas da madrugada, quando se recolheu ao hotel.

Foi a primeira vez, desde que partiu do Rio de Janeiro, que o presidente Kubitschek pôde repousar um pouco, já que se levantou às 8.30 da manhã, em lugar das 5,30 ou 6 horas, como costuma fazer (AFP).

Mais perto da vida

Prosseguindo em sua vitoriosa carreira literária, Beatrix dos Reis Carvalho acaba de entregar ao público e à crítica, numa apresentação da Livraria José Olympio Editora, o sexto livro de sua obra poética — MAIS PERTO DA VIDA — com que retoma o norte de uma autêntica vocação. Autora já consagrada por uma bibliografia das mais representativas da poesia feminina no Brasil — **Manhãs, Eterna Presença, Hora Azul, Rosas Vermelhas e Sob a luz de um novo sol** — Beatrix dos Reis Carvalho, vencedora em 1949 do Prêmio Olavo Bilac da Academia Brasileira de Letras, apresenta-se agora dentro de um novo espírito poético, mais perto das realidades e contingências da vida. Se o seu temperamento lírico continua permeável nos versos de MAIS PERTO DA VIDA, sua sensibilidade feminina reage mais prontamente aos apêlos da realidade cotidiana. Seus versos de agora, conquanto escudados na mesma técnica segura e amparados pela mesma imaginação vibrante, desdobram-se no entanto através de uma temática mais próxima do cotidiano, das coisas simples da existência. Sem perda de substância lírica, constante que é do próprio temperamento da autora, a poesia de Beatrix dos Reis Carvalho, nas páginas de MAIS PERTO DA VIDA, entrelaça agora o sonho e a realidade dentro de uma esplêndida concepção formal. Estão assim de parabens, não só a autora e o público, como a própria literatura brasileira que, nos versos de MAIS PERTO DA VIDA, cresce de importância e significação humana e artística, através de uma das suas mais legítimas expressões.

EFEMÉRIDES

17 DE JANEIRO

1850 — Nasce, em Pernambuco, Joaquim Arcoverde de Albuquerque Cavalcanti, mais tarde Cardeal Arcoverde.

1869 — Morre, em Humaitá, em consequência de ferimentos recebidos na batalha de Itororó, Hilário Gurjão.

1891 — Morre, no Rio de Janeiro, o famoso educador e filólogo Abílio de César Borges, barão de Macaúbas.

1910 — Morre, em Washington, Joaquim Aurélio Nabuco de Araújo, Embaixador do Brasil junto ao Govêrno norte-americano, grande tribuno da Abolição, parlamentar, escritor, jornalista. Foi um dos fundadores da Academia Brasileira de Letras.

Orçamento dos Estados Unidos

WASHINGTON, 16 (AFP) - "Continuaremos a cooperar com os nossos amigos e aliados para edificar e manter o poder defensivo e econômico do mundo livre", declara o presidente Eisenhower em seu projeto de orçamento ao passar em revista as linhas mestras dos programas norte-americanos de ajudo ao estrangeiro que dentro de algumas semanas transmitirá ao Congresso.

O Dia Astrológico

Hoje, 17 — À tarde será boa para iniciar viagem.

ACONTECERÁ HOJE AO LEITOR

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje com horas números razoáveis, para todos os leitores nascidos em quaisquer dia mês e ano dos seguintes períodos:

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO

Resoluções impensadas; dificuldades durante o dia. A tarde e a noite serão venturosas. 16, 17 e 21 34, 35 e 36. - Horas e números

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO

Possibilidades frustradas, desilusões e saúde abalada. 13, 14 e 15 31, 41 e 51. - Horas e números

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO

Contrariedades domésticas, nervosismo e mal-estar. 10, 11 e 12; 28 29 e 30. - Horas e números.

ENTRE 22 DE MARÇO E 21 DE ABRIL

Bons negócios durante o dia, tarde será perigosa. 7, 8 e 9; 34 35 e 36. - Horas e números.

ENTRE 21 DE ABRIL E 21 DE MAIO

Tarde venturosa, encontros amorosos, satisfação e lucros 3, 19, 20; 81, 91 e 92. - Horas e números

ENTRE 22 DE MAIO E 20 DE JUNHO

Desgostos íntimos, acontecimentos maléficos e rompimento com o outr sexo. 6, 22 e 23; 33, 40 e 59. - Horas e números

ENTRE 22 DE JUNHO E 21 DE JULHO

À tarde será de bons augúrios, com novas amizades e aproximação de pessoas afastadas. 1, 2 e 3; 10, 20 e 30. - Horas e números.

ENTRE 22 DE JULHO E 22 DE AGÔSTO

Reencontros felizes, êxito nos amores e preocupação com as finanças. 4, 5 e 24; 22, 23 e 32. - Horas e números.

ENTRE 23 DE AGÔSTO E 22 DE SETEMBRO

Inclinação e sorte nos assuntos científicos, políticos e econômicos. 7, 8 e 9; 317, 470 e 500. - Horas e números.

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 21 DE OUTUBRO

Melancolia e versatilidade pela manhã: à tarde será auspiciosa. 13, 14 e 15; 130, 212 e 720. - Horas e números.

ENTRE 22 DE OUTUBRO E 20 DE NOVEMBRO

Disposição altiva e belicosa; irritação dores de cabeça e de garganta. 1, 2 e 21; 321, 423 e 512. - Horas e números.

ENTRE 22 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO

Boas perspectivas de negócios e desinteligências conjugais. 10, 11 e 12; 361, 436 e 516. - Horas e números.

Despeito de um camundougo caôlho e máu

NELSON FIRMO

Uma agressão insólita, gerada e nutrida no cérebro de um camundongo caôlho — caôlho no físico e no moral — e uma surpreendente incompreensão de um matutino recifense, em cujas colunas, mesmo em fases normais, longe de eleições, ventilei os mais diferentes problemas, não foram, felizmente, os únicos frutos até aqui colhidos com a minha modesta ascensão ao Senado.

De Pernambuco, de outros Estados do Nordeste, e daqui mesmo do Rio chegam-me mensagens que me emocionam profundamente. São mensagens de exaltação ao menino pobre de Palmares e ao implacável lutador democrático que afinal, embora já chegado à velhice, ocupa um lugar no mesmo recinto onde se sentava Rui Barbosa, e de onde, falando à Nação, a sua palavra poderosa alcançava uma excepcional ressonância.

Foram elas que me levaram à reflexão quando eu já me dispunha a puxar as orelhas do camundongo caôlho e cachaceiro, meu gratuito e atrevido agressor, cujo evidente propósito era provocar, de minha parte, um revide da tribuna que ora ocupo no Senado, graças aos 203 mil votos que me deram os pernambucanos livres.

O que êle ambicionava, agredindo-me estùpidamente, numa daquelas suas estiradas diuréticas, (êle pensa que escrever abundantemente, embora de maneira medíocre, é ter talento ou ser grande escritor) falhou.

Não lhe dei a mínima importância. E se me refiro à sua deselegância de Quasímodo, é para assinalar o impressionante contraste, o grande desnível entre ela e as vozes que me felicitam e tanto me sensibilizam pelo fato de minha convocação.

Ouçamos, por exemplo, o jornalista e poeta, agora professor de geografia e diretor do tradicional **"Diário de Pernambuco"** — jornalista, poeta e professor dos de maior valor e sensibilidade dêste país — ouçamos o que me mandou dizer Mauro Mota, neste telegrama admirável.

"Da Noite" ao Monroe, longo caminho, mas nenhum passo em falso. Abraços afetuosos". Refere-se inicialmente Mauro Mota a um jornal que fundei e dirigi, no Recife, por dez anos, enfrentando terríveis obstáculos.

A luta que sustentei, à frente dêle, custou-me inúmeras prisões, e quase a própria vida.

E' um depoimento, o seu, sobretudo sincero.

Outro depoimento a meu respeito, escrito em 1950, quando Agamemnon Magalhães me incluiu na chapa à Assembléia Pernambucana, é o do jornalista João Duarte, Filho, hoje meu adversário político.

Transcrevo-o, quase na íntegra: "Se eu pudesse, se tivesse voto em Pernambuco, êste seria para Nelson Firmo. Para êle, na chapa federal, em qualquer chapa, como na chapa estadual onde êle está.

Seria, assim, o voto de um pernambucano em outro, ou melhor, um voto de um pernambucano em Pernambuco.

Nelson Firmo, aqui no Rio, para mim, é um pedaço de Pernambuco agreste, terra boa, terra farta ou terra sáfara que não dá nada. Êle é representativo, é típico, é característico. E' Pernambuco mesmo, no diapasão da voz forte, nas qualidades do caráter, na figura física, em tudo.

E' Pernambuco vivo, nas afirmativas como nas negações, em tudo é o caráter, a configuração moral — esta grande configuração moral dos pernambucanos.

O nosso penacho quase selvagem está nele, a franqueza quase rude do matuto pernambucano está nas suas afirmativas possantes.

Tudo, tôdas as qualidades morais do pernambucano, Nelson Firmo ostenta aqui no Rio, como o elemento típico, como o padrão — um grande e majestoso padrão — do pernambucano de todos os recantos do Estado".

.....

E concluia João Duarte Filho: **"Voto em Nelson, para votar, mais uma vez, como sempre tenho votado, em Pernambuco mesmo".**

Poderia recorrer a outros depoimentos, inclusive o do sr. José Américo, em nome da Paraíba, descobrindo em mim **"poderosos dons de jornalista,** para melhor arrasar o camundongo caôlho que me agrediu, mas não o faço.

Poderia dizer aqui, embora imodestamente, que fui um dos dezenove candidatos que em 1945, deposto Vargas, a União Democrática Nacional, seção de Pernambuco, apresentou à Câmara Federal, figurando ao lado de Gilberto Freire, João Cleofas e de outros nomes ilustres.

Mas nada disso quis ver o camundongo asqueroso.

Seu grande mal é que, sendo apenas inteligente, êle se julga um gênio.

E creio que, à custa do Estado Novo foi à metrópole mundial do cinema!! Gênio inclinado à senvergonhice e à cachaça. Para mim, porém, apenas um pobre camundongo. E caôlho. E mau.

S. A. DIÁRIO CARIOCA

Administração e Redação
AVENIDA RIO BRANCO N. 25
Sede Própria

SUCURSAL EM SAO PAULO:
AV. IPIRANGA, 879 — 13.º ANDAR — SALAS 1º1 e 13º
Telefones: 35-5369 e 36-4564

SUCURSAL EM BELO HORIZONTE
AV. AFONSO PENA, 774 — 3.º ANDAR — SALA 308

TELEFONES

Diretor-Geral	43-6465
Diretor Redator-Chefe	43-5574
Gerente	43-3930
Gerência	23-4543
Chefe da Redação	43-6514
Secretaria	43-6539
Política	23-1437
Economia e Finanças	23-3239
Reportagens	23-4472
Policia	23-5082
Esportes e Suplementos	23-3230
Departamento Promoção e Vendas	23-3862
Depto. Gráfico	43-5609
Depto. de Publicidade	23-3763
Depto. de Publicidad	43-6357

ASSINATURAS
VENDA AVULSA

	Cr$
Número do dia	1,50
Anual	300,00
Semestral	160,00

BRASIL E PAISES DA CONVENÇAO POSTAL

OUTROS PAISES

	Cr$
Anual	350,00
Semestral	200,00

RECLAMAÇÕES

Qualquer irregularidade de falta de jornais nas bancas ou entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao "Departamento de Promoção e Vendas" por carta ou pelo telefone 23-3862.

VIAJANTES

Percorrem o interior dos Estados os nossos inspetores RUMUALDO PERROTA e GENARO MANSUR.

BALANÇO DO MOVIMENTO DA BÔLSA DE VALÔRES DE S. PAULO, EM 1955

OPERAÇÕES QUE INCIDIRAM SÔBRE 16.106.177 TÍTULOS NO VALOR DE CR$ 3.597 BILHÕES — COTEJO COM OS RESULTADOS DE 1954 — TÍTULOS PÚBLICOS E PRIVADOS

S. PAULO, 16 (Asapress) — Em que as emissões monetárias continuaram fins de 1934, o retraimento do mercado imobiliário, num período em que a atividade das Bolsas de Valores seria a primeira beneficiária da diminuição das operações naquele mercado. De fato, se nos ativermos a uma primeira impressão, que poderá ser corrigida depois mediante o exame mais pormenorizado da questão, o progresso registrado na atividade bolsista durante o ano passado está longe de corresponder ao desenvolvimento atingido pela nossa economia.

VOLUME DAS OPERAÇÕES

A Bolsa de São Paulo registrou operações incidindo sôbre 16.106.177 títulos, privados ou públicos, num valor de 3.597 milhões de cruzeiros. Os números referentes a 1954 tinham sido, respectivamente: 27.357.482 títulos, no valor de 4.299 milhões. A diminuição verificada resulta duma redução das operações sôbre os títulos públicos, ao passo que os títulos privados negociados na praça de S. Paulo acusam um aumento de valor. A importante evolução registrada resulta do fato de em 1954 as operações sôbre os títulos privados terem representado 32,2% do total, e 50,2% tem 1955.

TITULOS PÚBLICOS

O número de títulos públicos negociados, 12,7 milhões, representa uma diminuição de 47,7% em relação ao ano anterior sendo a diminuição quanto ao seu valôr, de 25,9%. Entre os títulos públicos os Bonus Rotativos continuam a ter o primeiro lugar quanto ao número de títulos negociados, representam 92,5% do total das operações com títulos públicos, contra 75,4% em 1954, embora o valor dessas operações tenha sofrido uma diminuição de 30,6% em relação ao ano anterior. Pode-se, portanto dizer que, excluindo-se os Bônus Rotativos, as operações de Bolsa sôbre os títulos públicos continuam a ser muito reduzidas.

TITULOS PRIVADOS

Os títulos privados receberam melhor acolhimento, mas o progresso é ainda muito limitado. De fato, tendo-se em conta as operações realizadas nas Bolsas de São Paulo e Rio de Janeiro, durante o ano passado, não se chega sequer ao total de 2.800 milhões de cruzeiros (e estas bolsas representam quase 95% do total das operações efetuadas no nosso país). Se compararmos êstes números com as emissões de capital realizadas no decurso do ano passado — cerca de 30 bilhões de cruzeiros — verificar-se-á como as nossas Bolsas de Valôres ainda estão longe de possuir uma atividade em harmonia com o desenvolvimento econômico do Brasil. Esta observação inscrita no relatório anual apresentado pelo antigo presidente da Bolsa de Valores de São Paulo, constitui um fato de relevo.

A PEDIDOS

Estão mentindo aos senadores da República

Professôres interessados em que seja mantido o veto do Prefeito do D. F. ao art. 3º do Projeto 214 têm enchido os corredores do Senado Federal, cercando senadores e distribuindo fartamente material mimeografado em que procuram enganar a boa-fé dos senadores com falsas declarações.

Têm ido aos montes, às levas.

Não logramos compreender como é que se encorajaram a fazer o que fazem.

Dão aos senadores cópia de uma sentença, mas escondem o agravo a essa mesma sentença, em que se demonstra que o mérito da questão não foi examinado.

Agitam-lhes com uma sentença, mas ocultam um despacho, e outra sentença pelos quais ficaram ressalvados os direitos dos professôres interinos.

Vão mais além. Mentem. E eis como mentem:

«Os interinos, contrários a terem de submeter-se a provas intelectuais e de títulos para poderem efetivar-se nos seus cargos chegaram a impetrar cêrca de 40 (quarenta) mandados de segurança que foram totalmente vencidos pela Prefeitura do Distrito Federal.»

Quem faz tal afirmativa está na obrigação moral de prová-la. Vai aqui um repto a êsses professôres. Provem que foram quarenta. Mimeografem outro folhêto com o número de cada mandado de segurança, a indicação das varas em que foram denegados, voltem ao Senado e entreguem-no aos senadores. Façam como fazem os interinos. São êstes os mandados de segurança denegados:

Nº 6.198 distribuído à 7ª Câmara Cível
Nº 6.2.7 distribuído à 7ª Câmara Cível
Nº 6.426 distribuído à 5ª Câmara Cível

Três, sòmente três, apenas três!

O primeiro referiu-se à aplicação da lei que manda realizar o concurso entre os interiores; o segundo tratou apenas de formalidade das Instruções do concurso; o terceiro foi impetrado por professôras primárias.

Eis os mandados de segurança deferidos:

Nº 6.358 distribuído à 5ª Câmara Cível
S|n, na 1ª Vara da Fazenda Pública

Nenhum dêstes dois feriu formalidade das Instruções de concurso. Ambos se referiram à aplicação da lei que manda realizar o concurso entre os interinos.

Façam assim, Srs. Professôres! Isto é que é liso, honesto, correto, direito! Se não o fizerem com que côr no rosto voltarão aos senadores para pleitear o que pleiteam?

Realmente, confrange que professôres de escolas oficiais e de universidades, senhores de cabelos brancos, aos quais compete não sòmente instruir mas também educar, apliquem perante um senador da República a mentira como um meio de conseguirem o que pretendem.

Quantas vêzes um trecho de leitura ou uma lição de História nos enseja oportunidade de prelecionar à juventude sôbre a Verdade, para continuar na Escola a formação do caráter dos meninos que os pais querem ver falando sempre a verdade.

E que autoridade moral terão para fazê-lo êsses professôres que estendem as mãos aos senadores para entregar um documento que contém inverdades!

«Mentira no rosto, na voz, na postura, no gesto, na palavra, na escrita», podemos repetir com Rui Barbosa.

Lutemos uns com os outros, mas com as armas limpas da verdade, únicas que devem ser manejadas por professôres.

Para ser um professor não é suficiente apenas passar num concurso!

Guardem, êsses mestres que vão distribuir folhêtos e fazer preleção nos corredores do Senado, guardem estas palavras que Rui proferiu um dia no mesmo lugar que agora profanam:

«O furor difamatório, a vesânia vituperativa, a protérvia de enxovalhar os adversários mais limpos com os aleivos mais torpes constituem a sua eloqüência, a sua probidade. A decomposição orgânica exala o fogo-fátuo. O ar eletrizado acende o santelmo na ponta das lanças heróicas e no tôpo das mastros atrevidos, que desafiam o oceano. Dir-se-ia, contudo, a mesma luz que brilha nos dois meteoros. Mas a claridade do fogo-fátuo nasce da infecção, e atrái para o lôdo; a do santelmo lampeja do fluido sublime, que rasga as nuvens, anuncia a glória, e aponta para os céus. Senhores, quando vejo bruxolear um dêsse pequeninos Demóstenes da diatribe, ergo a vista para o alto, onde quis que a tivéssemos Aquêle que deu ao homem a fronte levantada, «os homini sublime dedit»... e já os não diviso. Há de ser a lamparina dos brejos, concluo então de mim para mim; e espero que o azul da chama rasteira se apague à superfície do charco.»

(Transcrito da «Última Hora», de 16-1-56).

VOCÊ NÃO CASARÁ COM OUTRO!
empolgante caso de amor vivido
DOIS VESTIDOS DE BAILE - A ASTROLOGIA E UMA VIDA MELHOR
VOCÊ É CAPAZ DE RECORDAR? - UMA PERIGOSA PROVA DE AMOR
GENIVAL E' DE MORTE - FALAM OS ASTROS - SUA MAJESTADE MEU MARIDO - CARTA DE AMOR ABERTA - O ESPELHO DE VENUS - EU TIVE ESTE SONHO - POESIA - CANÇÕES HUMORISMO, etc.
Leia o n.º 443 de GRANDE HOTEL
Saiba o número que lhe dará sorte nesta semana. Cr$ 6,00 - Nas bancas.

Mercados e Cotações

CÂMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre funcionou, ontem na abertura calmo e no fechamento indeciso.

BANCOS CAMBIADORES

Abertura		
Dólar, venda	72.80 a 73,00	
Dólar, compra	71.00	—
Libra, venda	200.00 a 201.00	
Libra, compra	195.00	—

Fechamento

Dólar, venda	72.80 a 73.00
Dólar, compra	71.00 a 71,30
Libra, venda	200,00 a 201,00
Libra, compra	194.00 a 195,00

Banco do Brasil

Tabela afixada pelo Banco do Brasil de Bonificações conforme instrução n 114 da SUMOC.

	2a. Cat.	3a. Cat.	4a. Cat.
US$	18,70	24,70	31,70
Inglaterra, Libra	52,360	69,160	88,760
Suiça	4,3608	5,760	7,3924
US$ Conv.	17,19	22,95	2967
França	0,0491	0,0655	0,0847
Bélgica	0,3406	0,4548	0,5880
Dinamarca	48,132	64.260	83.076
Suécia	3,3249	4,4390	5.7388
Libra Islândia	48.132	64,360	83.076

Câmbio

O mercado de câmbio oficial funcionou, ontem, em posição estável e sem alterações nas taxas. O Banco do Brasil para cobranças vencidas em geral para remessa e cotas autorizadas declarou vender libras à vista para entrega pronta a Cr$ 52.69,60 e dólares a Cr$ 18.82. Aquele Banco comprava letras de exportação a Cr$ 51.4080 sôbre Londres e a Cr$ 18,30 sôbre Nova York.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas.

Fechou inalterado

	Venda	Comp.
Libra	52.6960	51,4080
Dólar	18.82	18.36
Escudo	0,6607	0,6328
Franco suíço	4,4269	4,2834
Franco belga	0,3773	0,3681
Pêso uruguaio	4,8820	4,4077
Florim	4,9640	4,8427
Marco	4,4919	4,3821
Coroa sueca	3,6402	3,5511
Coroa checa	2,6139	2,55
Coroa dinamarquesa	2,749	2,6346
Franco francês	0,0538	0,0525
Pêso argentino	N/C	N/C
Pêso boliviano	0,3137	—

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base de 1.000 a 1.000 em ouro ou amoedado ao preço de Cr$ 20.81.76.

Bôlsa de Valores

Os negócios realizados na Bôlsa, ontem, foram de pequeno vulto e êsse mercado regulou em calma, com as apólices da União estáveis e as obrigações de Guerra firmes. As apólices de Minas e São Paulo, regularam calmas e inalteradas, mantendo-se as ações de Companhias sem maiores atrações, como se vê das vendas adiante.

VENDAS REALIZADAS ONTEM		Cr$
D. Externa		
3	Unif.	637,00
88	D. Emis. Nom.	640,00
48	Idem port.	840,00
21	Idem	845,00
35	Idem - Emp. Antigos C/1 S. Venc.	83500
10.000	D. Emis. pi. Caut. - C/2 Eem. Venc.	835,00
17	Reajust.	840,00
300	Idem	850,00
OBRGS.:		
40	T. Nac. 1930	850,00
113	Idem Cr$ 500	410,00
200	T. Nac. 1932	990,00
50	Ferroviárias	848,00
100	Idem	850,00
138	Guerra Cr$ 100	88,00
101	Idem Cr$ 200	176,00
112	Idem Cr$ 500	440,00
300	Idem Cr$ 1.000	900,00
200	Idem	902,00
423	Idem	905,00
493	Idem Cr$ 5.000	4.540,00
ESTADUAIS Apls.:		
26	Minas 1934 pt. 1a. S.	116,00
25	Idem 2a. Série	102,00
9	Idem 3a. Série	101,00
70	Idem	102,00
19	Pernambuco	43,00
18	São Paulo	168,00
83	Idem	170,00
24	Idem 4.o Cent.	345,00
27	Idem Uniformizadas	809,00
60	Idem	815,00
MUNICIPAIS do Distrito Federal		
10	Emp. 1931	165,00
Div. Particular:		
BANCOS: Ações:		
214	Mercantil do Rio de Janeiro Cr$ 200	440,00
74	Português do Brasil Cr$ 200 Nom.	380,00
COMPANHIAS:		
71	Brasil Ind. Cr$ 200	230,00
10	Brasileira de Roupas Cr$ 1.000 Pref.	960,00
77	Brasileira de Usinas Metalúrgicos Cr$ 1.000	1.200,00
1.108	C. Brahma Pref. 200	600,00
50	F. e L. Minas Gerais Cr$ 200	150,00
1.188	Laboratórios Normal Cr$ 1.000	10.000,00
616	Mesbla Cr$ 200	212,00
258	Sid. Mannesmann Cr$ 1.000	900,00
135	Sid. Nacional Cr$ 200	205,00
DEBENTURES:		
7	C. Brahma 9% 5.000	4.100,00
50	F. e L. Nordeste do Brasil Cr$ 1.000 7%	500,00
LETRAS HIPOTECÁRIAS:		
150	Bco. Prefeitura D. Federal Cr$ 1.000 7%	690,00

Café

O mercado de café disponível funcionou, ontem, firme e acusou alta nas cotações. Os possuidores deram ao tipo 7, a base de Cr$ 275,00 por 10 quilos e durante os trabalhos não houve vendas. Fechou inalterado. O movimento verificado foi o seguinte: - Entradas 4.295 sacas, sendo 797 pela Leopoldina e 3.498 pelo Regulador Espírito Santo. Embarques 12.657 sacas, para a América do Norte. Existência 84.440. Café despachado para embarques 79.255 sacas.

Cotação por 10 Quilos

Tipo 2		335,00
Tipo 3		323,00
Tipo 4		311,00
Tipo 5		299,00
Tipo 6		287,00
Tipo 7		275,00
Tipo 8		263,00

PAUTA — Estad de Minas — comum Cr$ 27,00 idem fino Cr$ 37.50. E do Rio, café consumo Cr$ 27,00

CAFE' A TERMO

Não funcionou ontem, por falta de número legal de corretores.

Açúcar

O mercado de açúcar funcionou, ontem, calmo e com os preços inalterados. Não houve entradas e saíram 10.000, ficando em estoque 33.182 sacas.

Cotações por 60 quilos.

Branco cristal 405,00 e mascavos 387.00 e cristal amarelo 330.00.

Algodão

Esse mercado reguiou ontem, calmo com os preços em baixa.

Entradas 2.554 fardos, sendo 517 de Cabedelo e 2.037 do Rio Grande do Norte. Saídas 915. Existência 42.879 fardos.

Cotações por 10 quilos:

Fibra longa:	
Seridó, tipo 3	380,00 a 385,00
Seridó, tipo 4	370,00 a 375,00
Fibra média:	
Sertões, tipo 3	350,00 a 355,00
Sertões, tipo 3	345,00 a 350,00
Ceará, tipo 3	340,00 a 345,00
Ceará, tipo 5	Nominal
Fibra curta:	
Matas tipo 3	310,00 a 315,00
Matas tipo 3	290,00 a 295,00
Matas tipo 3	Nominal
Matas, tipo 5	320,00 a 325,00

Mercados estaduais e estrangeiros

LONDRES, 16
ABERTURA:
s/Nova York, á vista por Libra, 2.8068/2.8081.
s/Rio de Janeiro, Livre 175.00/185,00.
s/Buenos Aires t/média Oficial 9,75/10.25.
s/Montevidéu á vista por Libra 9.75/10.25.
s/Canadá á vista por Libra 2.8031/2.8044.
s/Berna á vista por Libra 12.2475/12.25.
s/Amsterdam á vista por Libra 10.6137/10.6162.
s/Paris á vista por Libra 984,62/984.87.
s/Gênova á vista por Libra 1.751/1,752.
s/Bruxelas á vista por Libra 139,6250/139.6750.
s/Estocolmo. á vista por Libra 14.5387/14..5412.
s/Compenhague á vista por Libra 19.3150/19.32.
s/Oslo, á vista por Libra 20.0087/20.0112.
s/Madrid (Oficial por Libra 30,66/31,66.
s/Lisboa, á vistap or Libra 80.00/80.10.
s/Praga á vista por Libra 20,00/20,25.
s/Berlim (Alemanha Ocidental) 11.7287/11.7312.
LONDRES, 16
s/Nova York, á vista por Libra 2.8075/2.8081.
s/Rio de Janeiro, Livre 175,00/185.00.
s/Buenos Aires t/média Oficial 9.75/10.25.
s/Montevidéu á vista por Libra 9.75/10.25.
s/Canadá, á vista por Libra 2.8025/2.8037.
s/Berna, á vista por Libra 12.2475/12.25.
s/Amsterdam á vista por Libra 10.6137/10.6150.
s/Paris, á vista por Libra 984.75/985.00.
s/Gênova, á vista por Libra 1.7050/1,75150.
s/Bruxelas, á vista por Libra 139,6250/139.65.
s/Estcolmo á vista por Libra 14.5375/14.54.
s/Compenhague á vista por Libra 19.3150/19.32.
s/Oslo á vista por Libra 20.0087/20.0112.
s/Madrid (Oficial á vista por Libra 30.66/31.66.
s/Lisboa á vista por Libra 80.00/80.10.
s/Praga á vista por Libra 20,00/20.25.
s/Berlim (Alemanha Ocidental) 11.7287/11.7312.
NOVA YORK, 16
ABERTURA:
s/Londres, oficial por Libra 2.8068 comp. e 2.8081 vend.
s/Montreal livre por $ 1.0009 comp. e 1.0015 vend.
s/Rio de Janeiro, livre por Cr$ 1.36 comp. e 1.49 vend.
s/Buenos Aires, livre por Pêso 2.50 comp. e 2.63 vend.
s/Montevideu livre por Pêso 27.00 comp. e 27.50 vend.
s/Paris, livre, por Franco 0,2850 comp. e 0.2862 vend.
s/Berna, livre, por Franco 23,33 cmop. e 23,34 vend.
s/Estocolmo, livre por Kr. 19,32 comp. e 19.34 vend.
s/Madrid - Taxas média, por P. 2,36 comp.
s/Lisboa, livre por Escudo 3,49 comp. e 3,50 vend
s/Bélgica livre por Fr. 1.9975 comp. e 2.0000 vend.
s/Amsterdam livre por Gr. 26.14 comp. e 26.16 vend.
s/West German liberalised capital account Mark por Marco 23.66 comp. e 23,68 vend.
NOVA YORK 16
FECHAMENTO:
s/Londres, oficial por Libra 2.8068 comp. e 2.8081 vend.
s/Montreal livre por $ 1.0009 comp. e 1.0015 vend.
s/Rio de Janeiro, livre por Gr. 1.39 comp. e 1.41 vend.
s/Buenos Aires, livre por P. 2.50 com. e 2.63 vend.
s/Montevideu, por P. 25.75 comp. e 25,95 vend.
s/Paris, livre por Franco 0,2850 comp. e 0,2862 vend.
s/Berna livre por Fr. 23,33 comp. e 23,34 vend.
s/Estcolmo, livre por Kr. 19,32 comp. e 19,34 vend.
s/Madrid Taxas méria por P. 2,36 s/Lisboa, livre por Esc. 3,49 comp. e 3,50 vend.
s/Amsterdam livre por Gr. 26.14 comp. e 26.16 vend.
s/West German liberalised capital por Marco 23.65 comp. e 23.67 vend.
MONTEVIDEU, 16
Fechamento
Sôbre Londres, vista por Libras
Taxa de venda P — 10.47
Taxa de compra P — 10.42
Sôbre Nova York, vista por Dólares
Taxa de venda P — 375.50
Taxa de compra P — 374,50
BUENOS AIRES, 16
Fechamento:
Sôbre Londres, vista por Libras
Taxa de compra P — 104.65
Taxa de venda P — 104.43
Sôbre Nova York, vista por 100 dólares:
Taxa de compra P — 3.770,00
Taxa de venda P — 3.780,00

Café

SANTOS, 16

	Hoje.	Ant.
N. 4 - S/Descrição	375,00	375,00
N. 4 - Est. Santo	365,00	365,00
N. 4 - Santos Riado	341,50	341,50
Mercado	Est	Est
Embarques	18.265	23.040
Entradas	19.766	15.588
Existência	2.776.745	2.775.244
Saídas	25.000	—
Retiradas	—	—
Revertidas	—	—

TERMO
CONTRA "B"

Meses	Abert.	Fech.
Janeiro, 1956	428.00	428.00
Março 1956	383,80	383,80
Maio, 1956	381,90	381,90
Julho 1956	381,90	381,90
Setembro 1956	381,90	381,90
Dezembro, 1956	381.90	381.90
Vendas	—	—
Mercado	Parsi	Parsi

CONTRATO "C"

Meses	Abert.	Fech.
Janeiro, 1956	431.00	431.00
Março, 1956	436.00	436.00

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 16

	COMPRADORES Hoje 3 om	PLANO Anteriores 3 om
ESTRANGEIROS:		
FEDERAIS		
Conversão 1910 4$	49-10- 0	49-10- 0
Empréstimo de 1913 5$	49-10- 0	49-10- 0
ESTADUAIS		
Distrito Federal 5$ (Nacionalizado)	11- 0- 0	11- 0- 0
Rio de Janeiro, 1927 7$	36-10- 0	36-10- 0
Bahia, 1928 5$	34- 0- 0	34- 0- 0
TITULOS DIVERSOS:		
Banp of London & South America Ltd	5- 2- 6	5- 2- 6
São Paulo Gas Co Ltd (Preferenciais)	6-10- 0	6-10- 0
Cables & Wireless Ltd. Ordinárias	2- 2- 3	2- 2- 9
Wilson Sons & Co.	0- 1- 6	0- 1- 6
Imperial Chemical Industries. Ltd.	2- 5-10	2- 6- 7
Lloyd's Bank Ltd ("A" Shares)	2-15- 6	2-15- 6
Rio Flour Mills & Granaries. Ltd	1-12- 0	1-12- 6
São Paulo Railways Co. Ltd Ações 10 por cento	0- 2- 3	0- 2- 3
TITULOS BRASILEIROS		
Consols 2 1/2%	55- 0- 0	55- 0- 0
Emp. de Guerra Britânico 5 1/2% —		
Canadian Eagle Oil	74-10- 0	74-10- 0
Royal Dutch Petroleum	6-15- 0	6-17- 3
Shell Transport Trading 1927/47	2-15- 0	2-14- 9
	61- 0- 0	61- 7- 6

	Abert.	Fech.
Maio, 1956	438.00	440.00
Julho, 1956	443.00	445.00
Setembro, 1956	445.00	447.00
Dezembro 1956	448.00	452.00
Mercado	Firme	Firme
Vendas	—	—

ESPIRITO SANTO
VITORIA, 16
Tipo 7/8 Cr$ 198,30 por 10 quilos.
Mercado firme.
No preço acima está marcada a taxa de impostos sôbre vendas e consignações.

ESTADOS UNIDOS
NOVA YORK, 16

	Abert.	Fech.
Julho, 1956	48.85	49.40
Setembro, 1956	47.00	47.70
NOVO CONTRATO "B"		
Dezembro, 1956	46.60	47.05
Março, 1956	46.10	46.50
Maio, 1956	45.15	45.25

VENDAS - Na abertura 5.000 sacas. No fechamento 49.750 sacas.
NA ABERTURA - Firme, com alta de 24 a 50 pontos.
NO FECHAMENTO - Firme com alta de 55 a 94 pontos.

DISPONIVEL
NOVA YORK, 16

	Hoje	Ant.
Tipo, Rio 7	38.50	38.25
Estritamente Mole:		
Santos n. 2	54/54.50	54/54,50
Santos n. 4	53/53.50	53/53.50

Açúcar

RECIFE, 16

Mercado	Em N/C	Em N/C
Usina de primeira	380.00	380,00
Cristais	360.00	360.00
Demeraras		
Idem		
Entradas:		
sacas de 60 quilos	26.308	27.856
Desde 1.o de set.	3.913.555	3.887.247
Exportação	120.000	—
Existência	971.144	1.068.836
Consumo	4.000	2.000

Algodão

RECIFE, 16

Preço de:	Hoje	Ant.
Matas tipo 5-Comp.	390,00	390,00
Sertões, tipo 5-Comp.	440,00	440,00
Entradas:		
sacas de 60 quilos	1.441	284
Desde 1.o de set.	168.804	167.363
Existência	28.596	27.855
Exportação	—	—
Consumo	700	700

TERMO
Compradores

S. PAULO, 16	Abert.	Fech.
Março, 1956	29.35	N/C
Maio, 1956	29.10	28.65
Julho, 1956	29.10	28.75
Outubro, 1956	30.90	30.20
Dezembro, 1956	31.50	30.70
Vendas	—	280.000
Mercado	Est.	Calmo
DISPONIVEL		
3	31.73	31.73
3 1/2	31.53	31.53
4	31.00	31.00
4 1/2	30.67	30.67
5	29.33	29.33
5 1/2	27.67	27.67
6	23.55	23.53
6 1/2	21.67	21.67
7	20.60	20.60
8	19.07	19.07
9	18.67	18.67
NOVA YORK, 16	Abert	Fech
Março, 1956	34.56	34.65
Maio, 1956	34.06	34.25
Julho 1956	32.92	33.11
Outubro 1956	30.94	31.01
Dezembro 1956	30.72	30.81
Março 1957	30 63	30.68
Amo. Up. Mids.	—	35.40

Na abertura - Irregular, com baixa de 2 a 13 e alta de 2 a 3 pontos.
No fechamento - Estável com alta de 7 a 22 e baixa de 3 a 4 pontos.

Cacau

NOVA YORK, 16

Março, 1956	27.62	26.90
Maio, 1956	27.90	27.28
Julho, 1956	28.30	27.8[illegible]
Setembro, 1956	28.85	28.20
Dezembro, 1056	29.00	28.4[illegible]

Na abertura - Acessível, com baixa de 28 a 50 pontos.
No fechamento - Frouxo, com baixa de 100 pontos.
Vendas - 248 contratos.

Trigo

Fechamento

CHICAGO, 16
Preços a combinar entre vendedor OFICIAL e comprador
CHICAGO: - FECHAMENTO
Preços p/bushel, p/entrega:

Março, 1956	2.1037	2.1150
Maio, 1956	2.0762	2.0875

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

Prospecção e industrialização petrolífera no Brasil

Foram sobremodo compensadores os resultados apresentados pela PETROBRAS ao findar-se o ano de 1955, tanto no que diz respeito às refinarias oficiais como, também, à extração do "ouro negro" dos campos petrolíferos, notadamente dos situados no Recôncavo Baiano (Candeias e D. João).

De acôrdo com o comunicado dirigido à imprensa por aquela autarquia, a economia de divisas, resultantes da refinação de petróleo por aquelas refinarias, foi da ordem de US$ 8 113.550. Dadas as perspectivas de aumento de produção para o ano em curso, os resultados próximos deverão ser ainda mais promissores, em face da ampliação que vem sendo operada na Refinaria de Cubatão.

Em alguns produtos do petróleo estamos longe de alcançar a auto-suficiência, assim a gasolina de aviação que, até aqui, nada produzimos, como, também, óleos lubrificantes, cuja produção é ainda zero. Mas, em compensação, já produzimos 76% de nossas necessidades de gasolina comum, 90% em solventes 80% em gás liquefeito, 45% de óleo combustível, 33% de óleo diesel e 29% de querosene.

Vale dizer que com mais duas ou três refinarias o país estará bem próximo de atingir à sua plena capacidade de consumo que, ano a ano, vem crescendo apreciàvelmente. O saldo expressivamente positivo da PETROBRAS, em tempo relativamente pequeno nos enche de otimismo e orgulho, encorajando-nos a novos empreendimentos nesse novo setor da vida econômica brasileira.

No quadro da exploração do petróleo o que mais se nos afigura difícil é a sua prospecção, não só pelas deficiências de técnicos capacitados, como sobretudo, pela escassez de recursos financeiros, tendo em vista a nossa extensão territorial a pesquisar. De qualquer modo, porém, os resultados de hoje nos enchem de alento e coragem.

Posição estatística do café

De acôrdo com dados estatísticos do Instituto Brasileiro do Café, era a seguinte a posição estatística do café, em 31 de dezembro do ano p. findo: Saldo verificado em 30 de junho do ano passado 3.305.000 sacas; registros de café da safra em curso 17.710.000: total. 17.720.000 sacas.

O consumo de julho a dezembro último foi de 8.975.000 sacas, sendo 8.505.000 para o exterior, 242.000 para os portos nacionais e 228.000 presumìvelmente consumidas a bordo.

A existência, em 31 de dezembro último, era, portanto, de 12.050.000 sacas, incluindo o encrânsito e nos Armazéns Reguladores.

"Tributos e encarecimento da vida"

Na próxima quinta-feira, dia 19, às 17 horas, no Salão Nobre da Confederação Nacional da Indústria, à Rua Santa Luzia n. 685 — 9.º andar, o deputado Hamilton Prado membro do Conselho Econômico dessa entidade, fará uma palestra em que fixará a influência tributária do país sôbre as emissões de papel moeda e sôbre o encarecimento da vida, ilustrando-a com exemplos relativos a estabelecimentos industriais em que grande tem sido o impacto do aumento de impostos na alta dos custos de produção.

Jazidas de Manganês

Estensas jazidas de minérios de manganês foram encontradas no município de Guacuí — no Estado do Espírito Santo.

O teor do minério dêsses depósitos seria de aproximadamente 40 por cento. Em virtude destas jazidas estarem situadas mais perto dos centros consumidores, os novos depósitos de manganês possìvelmente alcançarão importância econômica para o país.

Posição dos bancos nos EE. UU.

NOVA YORK — Embora se aguarde uma situação temporária de desafôgo, antevê-se a continuação da rigidez na obtenção de empréstimos em dinheiro, noticia o "New York Herald Tribune", assinalando que os bancos de Nova York estavam sobrecarregados de empréstimos na última semana do ano passado, a fim de ajustarem suas declarações de encerramento do ano. Os empréstimos obtidos no banco central subiram de $80.000.000 para 950.000.00 de dólares. A isto se aliavam um afluxo de fundos de outras partes do país e transações com o Tesouro. Assim a situação dos bancos no tocante às reservas passou de uma deficiência de 170.000.000 de dólares, na última quarta-feira do ano, para um nível excedente de 920.000.000 na quinta-feira. Já na última sexta-feira do ano, os fatores novamente se modificaram e os bancos comerciais de Nova York acusaram uma deficiência de crédito de 62.000.00 no fim da semana. A 3 de janeiro, os fundos federais eram cotados em 2 3/8 por vêzes em 2 1/4 e noutras instâncias em 2 1/2 por cento. (AN-SINB)

Petrobrás

A grande usina de adubos azotados, em construção pela Petrobrás, no âmbito do grupo de refinarias do Cubatão, iniciará sua produção em agôsto dêste ano. Em malo do corrente, será iniciada a produção experimental.

Uma produção de 91 toneladas de amoníaco e 375 toneladas de adubos nitrogenados, possibilitarão a refinação dos gases liberados.

Por outro lado, anuncia a Petrobrás que a produção de petróleo das jazidas do Recôncavo Bahiano, alcançou nos primeiros nove meses de 1955, um volume de 1.621.089 barris contra 992.410 produzida em 1954.

Sistema cooperativista no país

Intensa propaganda do sistema cooperativista vai ser desenvolvida na Bahia, notadamente nos centros rurais, devendo proporcionar-se a assistência técnica necessária às cooperativas existentes, bem como às que se constituirem no Estado.

Para êsse fim, foi assinado acôrdo entre o Ministério da Agricultura e o govêrno baiano, mediante o qual serão delegadas as atribuições referentes ao cooperativismo do Serviço de Economia Rural ao Serviço de Assistência ao Cooperativismo daquela unidade federativa. O órgão estadual procederá a inquéritos sociais e econômicos que facilitem a organização do cooperativismo e seu desenvolvimento entre as populações rurais da Bahia.

Assinaram o convênio em aprêço o ministro Eduardo Catalão e o governador Antônio Balbino.

Fusão de bancos nos EE. UU.

NOVA YORK, janeiro — As primeiras horas do ano de 1956 foram assinaladas por outra fusão bancária, anunciada em Filadelfia, ao passo que em Long Island o movimento de fusões de bancos propagava-se na única forma atualmente exequível — a combinação de pequenos bancos. Segundo o «Journal of Commerce», as primeiras informações fornecidas por alguns dos grande bancos do país, sôbre o ano de 1955 ,acusaram uma expansão sem precedentes. — (AN-SINB).

Inversões em exploração de petróleo

SIDNEI — Segundo se noticia a "Western Australian Petroleum Pty Ltd." elaborou um programa de exploração petrolífera para o próximo ano, envolvendo gastos no montante de 7 milhões e 750 mil dólares. A área a ser pesquisada por aquela emprêsa particular cobre uma extensão de 557 mil quilômetros quadrados na região ocidental da Austrália.

Redução nas tarifas da CHESF

A redução das tarifas elétricas, no Recife, abrirá novas perspectivas para o desenvolvimento industrial dessa capital — salientou o Secretário da Viação do Estado de Pernambuco, sr. Leal Sampaio, em telegrama ao Ministro Eduardo Catalão, felicitando-o pela aprovação da portaria que fixou novas tarifas para a «Pernambuco Tramways», concessionária de luz e fôrça naquela metrópole nordestina.

O ato do titular da Agricultura, que teve a mais simpática repercussão em Pernambuco, fundamentou-se em minuciosos estudos promovidos pela Divisão de Águas do Departamento Nacional da Produção Mineral, com vistas ao perfeito conhecimento da situação da emprêsa concessionária, uma das beneficiárias da energia produzida em Paulo Afonso.

Até agora, as tarifas elétricas vigentes no Recife eram fixadas pela portaria ministerial de 12 de janeiro de 1955, logo após iniciar-se o suprimento da Cia. Hidrelétrica do São Francisco à «Pernambuco Tramways». Essas tarifas provisórias estabeleciam o preço-base de Cr$ 1,20 por quilowatt-hora de consumo para iluminação familiar ou comercial, sujeito todavia à sobretaxas e adicionais, que na realidade o elevam sensivelmente. A tarifa ora aprovada pelo Ministro da Agricultura fixa em Cr$ 1,22 o preço do quilowatt-hora para luz, independentemente de quaisquer sobretaxas (exceto o imposto único para o Fundo de Eletrificação). Representa, pois, apreciável diminuição, que mais se acentua nas tarifas da energia para fôrça.

**Deve-se considerar, ademais, que as novas tarifas foram calculadas com base no preço de Cr$ 0,40 por quilowatt-hora vendido pela Cia. Hidrel

A decoração do Baile do Municipal

Um defensor da arte acadêmica protestou contra o fato de ter sido escolhido o trabalho de Roberto Burle-Marx, apresentado para o concurso de decoração do Baile de Gala do Teatro Municipal. Alegou que somente haviam sido convidados artistas modernos para participar da competição, o que não é verdade. Foram feitos convites a um grupo de pintores e cenógrafos, entre os quais também figuraram os dois artistas que vêm fazendo as decorações do Municipal, desde o início dos bailes da segunda-feira de Carnaval.

Não houve da parte da comissão julgadora (da qual tive a honra de participar) nenhum intuito de fazer discriminação artística em favor dos modernos. O projeto vitorioso obteve a maioria dos sufrágios em virtude de voto de desempate do representante da Associação dos Cronistas Carnavalescos, que havia, no 1.º escrutínio, feito declaração de voto favorável ao projeto de Mário Conde.

Não tem assim o menor fundamento a afirmativa segundo a qual foi concedida a uma corrente (a moderna) o "privilégio" da ornamentação do Municipal. Há vários anos que artistas de tendências tradicionalistas vinham decorando invariàvelmente êsse teatro, sem que houvesse protesto dos modernos. Bastou que fosse escolhido desta vez o trabalho de um artista de vanguarda para os acadêmicos falarem contra o monopólio concedido aos candidatos da corrente oposta.

Protestos ou queixas como essa não têm o menor fundamento. Desfazem-se pela sua própria falta de verdade ou de escrúpulos.

REGISTRO

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE

SENHORES:

Onofre Muniz Lima; Alvaro Assunção; monsenhor Antônio Pinheiro Brandão; Altair de Queirós; Nestor Martins Maia; Augusto da Fonseca Brito; Alvaro Pinto Vaz; Alvaro Pereira Gomes; Reduzino da Silva; Nelson Martins Ferreira; Dagoberto Meneses; Esmeraldino Caruso; Almir de Sousa Soldon; Afonso Dias Lopes Fontinha; Augusto Cordeiro de Melo; Delmiro Mendes de Freitas; Carlos de Paulo Barros; Roberto Justo de Carvalho; Manoel Nunes de Azevedo Filho; cônsul Hélio Fonseca e Silva Bittencourt.

SENHORAS:

Catherine Etcheverry Washington; Carmen Ramalho Carvalho Chagas; Nícia Calmon de Araújo Bastos; Valganda Cunha; Odete Faria; Marina Moscoso e Erminia Biasotto da Costa.

CASAMENTOS

No dia 28, às 17 horas, na Catedral de São João Batista da senhorinha Araci, filha do casal Antônio Correia Alves, com o sr. Carlos dos Santos.

— Dia 19, quinta-feira, às 11 horas, na Catedral Metropolitana da senhorinha Hilda, filha da viúva Lautentina da Silva Rodrigues, com o jovem Arthur Silva, Filho filho do casal Arthur Silva destacados elementos da sociedade de Mesquita, Estado do Rio.

— No dia 21, às 17 horas, na igreja matriz de Cruzeiro (São Paulo, da senhorinha Wilma, filha do casal José Augusto Ribeiro, com o sr. Paulo Almeida.

FESTAS

É o seguinte o programa de festejos organizados pela direção social do Olímpico Clube para os meses de janeiro e fevereiro: dia 21 de janeiro, sábado, das 18,30 às 21,30 horas, Grito do Carnaval; dias 29 de janeiro e 5 de fevereiro, domingos, das 20,30 às 23,30 horas, batalhas de confets; dias 11, 12, 13 e 14 — das 23 às 4 horas, grandes bailes carnavalescos; domingo, dia 12 de fevereiro, das 14,30 às 18 horas — festa infanto-juvenil.

CONFERENCIAS

Sob os auspícios da Confederação Nacional da Indústria, o deputado federal Hamilton Prado pronunciará, às 17 horas do dia 19 do corrente, uma conferência sôbre o "Encarecimento da Vida" — Inflação e Tributação no Brasil, no auditório da referida entidade, na Avenida Calógeras, 15, 9.º andar. O ato será franqueado ao público.

JANTARES

Por motivo de sua eleição para Governador do Rio Grande do Norte, será o senador Dinarte Mariz alvo de expressiva homenagem por parte de seus amigos, colegas e admiradores, que lhe vão oferecer, no próximo dia 19, às 20,30 horas, nos salões do Botafogo de Futebol e Regatas, um jantar de cordialidade. As listas de adesões a essa homenagem podem ser encontradas no Senado Federal, Câmara dos Deputados, Jockey Club Brasileiro, na UDN e na portaria do "Jornal do Comércio".

EXPOSIÇÃO CANINA

Terá lugar no próximo dia 22, a primeira exposição canina no Estado do Espírito Santo, patrocinado pelo Kennel Club do Espírito Santo, fundado em 25 de agôsto de 1955. Para o referido certame já estão inscritos cêrca de 100 cães. O início do certame será às 8 horas, havendo à tarde, a demonstração de cães amestrados da Polícia Militar do Distrito Federal.

TIMBAUBA DA SILVA
ADVOGADO — Criminal e pericias. Diàrtamente, das 12 às 14 horas. TELEFONE: 48-3570

Debutantes muito sorridentes O Quatro-e-Meio já é clube

Cândido Portinari. – Foi premiado, com a "Medalha de Ouro para Pintura"

1 **Foi com prazer que compareci na noite de sábado ao grande "Baile das Debutantes" do Clube Militar. Fiquei em primeiro lugar impressionado com o número de pessoas presentes, os salões já grandes estavam superrepletos. Fui depois informado pelo coronel Marilio Malaquias dos Santos (Diretor Social) que ali deviam estar presentes mais de 1.500 pessoas. Imaginem vocês que o clube em questão possui 19.000 sócios, entre militares das três armas — Exército, Marinha e Aeronáutica.**

Naquela noite eram 31 debutantes, nervosas, bonitas e sorridentes, que depois de ouvirem algumas palavras do coronel Malaquias dos Santos, foram chamadas para a apresentação pelo tenente (eficientíssimo) Nilo Chaves. Desfilavam pelo salão, subiam na passarella onde eram recebidas por um Cadete (da Escola Militar), um Guarda-Marinha e um Cadete (da Escola de Aeronáutica). Dirigiam-se depois para a mesa principal presidida pelo general Mota, que na ausência do presidente Pedro Leonardo de Campos, fazia as honras da casa. Cada debutante ganhou um diploma e um trevo de ouro como lembrança da grande noite. Depois dançaram a valsa, ganharam palmas e felizes continuaram no baile que só foi acabar às 4 horas da manhã.

Na mesa principal tive a satisfação de conversar com o general Mota que se fazia acompanhar de sua filha, com o coronel Malaquias dos Santos e suas tão simpáticas senhora e filha e ainda de entregar à debutante Dilza Santos Magiole, o seu diploma e o seu trevo de ouro. Das debutantes do Clube Militar de 1956, guardo a melhor das recordações. Meninas bonitas como Ana Maria de Aquino Cruz, meninas elegantes como Sonia Araujo Neiva, meninas desembaraçadas como Clara Simone Carneiro de Mendonça, provavelmente se projetarão dentro de muito pouco tempo, como líderes da nova geração carioca.

♣

2 Ainda no baile em questão notei o sucesso da srta. Ada Pereira (Miss Elegante Bangu Caiçaras) que no seu sensacional vestido vermelho, estava uma belezoca. E também a srta. Denise Leyrod (tão suave e meiga) decididamente acompanhada do colunista Jean Pourchard.

♣

3 **E como eu disse a vocês um "Impossível" fez anos. Trata-se do meu amigo Flávio Cavalcanti que na tarde de domingo recebeu para um almôço radiofonicamente bizantino, uma quantidade de amigos (60 pessoas). Não é preciso dizer que o gravador funcionou e muito material absolutamente inédito passou para a coleção. E' sempre gostoso bater um papo com êste homem inteligente que é Paulo Roberto, confraternizar com a simpatia de um Floriano Faissal, ouvir o violão de Billey Blanco, o repertório de Noel Rosa surpreendentemente bem apresentado por Max Nunes, e as gargalhadas ligeiramente estrondosas do senhor Everardo que também é Guilhon, além de Super XX e Serafim Ponte Grande e se não me engano também Secretário do DC além de torcedor dos mais discretos do Flamengo.**

♣

4 O Museu de Arte Moderna vai abrir amanhã a sua "Exposição Permanente" com novas doações. A inauguração será às 6 horas da tarde.

♣

5 **Hoje estou me sentindo mais um repórter esportivo do que um colunista social. Isso aliás, vem acontecendo desde a noite de sábado, quando na Rádio Tupi (2ª horas) entrevistei os senhores Sandro Moreira, Deodato Maia e Lamana. Êles compareceram para falar da inauguração do Club Quatro e Meio, de como surgiu a idéia e a célebre barraca escocêsa. Depois falamos de futebol, dos grandes cracks dos gramados e da areia e da história do futebol na Praia de Copacabana. Os rapazes com bom humor fizeram blague e ocuparam futebolisticamente falando os 25 minutos da irradiação.**

♣

6 Finalmente no domingo com grande movimento foi inaugurado o Clube Quatro e Meio. Todos os membros efetivos presentes e uma quantidade de convidados participaram da champanhota e marcaram passo ao ritmo da Escola de Samba Império Serrano que desceu até Copacabana para prestigiar o acontecimento. Depois como não podia deixar de ser, aconteceu um bate-bola, com uma exibição dos "cracks" presentes. A festa que começou às 11 horas da manhã, continuou pela tarde afora. Êste foi o acontecimento esportivo mais bizantino dos últimos tempos.

♣

7 **Esteve no Rio, passando o fim de semana a mais lida colunista social gaúcha, srta. Ligia Nunes, do "Correio do Povo". Ligia não descansou, recolheu material para a sua coluna e hoje regressou a Pôrto Alegre.**

♣

8 O prefeito de São Salvador senhor Helio Machado, vai a São Paulo, a fim de combinar os últimos detalhes para o "Baile do Galo Vermelho": deverá vir em seguida ao Rio.

♣

9 **O senhor Ivan Matteo Lombardi que é um dos homens de grande projeção na Itália, (já foi Ministro da Fazenda), esteve de passagem no Rio e foi homenageado pelo senhor Jacinto Jacinto Casaluce (delesenhor Jacinto Casaluce (delegado da Câmara de Comércio italiana para a Américe. Latina), com um jantar.**

♣

10 Em Washington, ontem, o embaixador João Carlos Muniz, recebeu em nome de Cândido Portinari, a "Medalha de Ouro para Pintura em 1955", que foi conferida ao pintor brasileiro pela "International Fires Arts Council".

♣

11 **No dia 20, às 8 horas da noite, acontecerá no Auditório da UNE, a biografia de Pascoal Carlos Magno, que será representada por membros do "Teatro Universitário". Nessa ocasião Pascoal receberá o título de "Estudante Perpétuo".**

♣

12 O senhor e senhora Carlos Eduardo de Sousa Campos, subiram para Corrêas, onde passaram alguns dias em companhia do jovem senhor Didú de Sousa Campos Filho, que estava se recuperando de uma gripe. Ontem voltaram a circular no Distrito Federal.

Sociedade

13 **Para hoje estão marcados dois acontecimentos. "Sindicato dos Ladrões", filme em "avant-première" cujos convites são feitos pelo sr. Harry (Embaixador) Stone. E o grito de carnaval no Lagoinha, festa para comemorar o aniversário do sr. Albino Avelar.**

♣

14 Mais uma jovem está classificada para o Concurso Miss TV. Trata-se de Marlene Silva, que enfrentou com calma e desembaraço o juri composto pela senhora Elsie Lessa, pelo escritor Ivan Pedro Martins, pelo pintor Milton Dacosta e pelo caricaturista Borjallo.

O programa Miss TV está tendo um grande sucesso e enorme repercussão. Tutsi Bertrand e Marlene Silva são fortíssimas candidatas ao título final.

♣

15 **Estou tomando seguras informações. Amanhã, provavelmente poderei dar uma notícia em primeira mão para vocês.**

♣

16 Acabo de receber êsse pêssego de carta:

"Rio 10-1-56.

Ilmo. sr. Jacinto de Thormes.

Saudações.

Lisonjeada com as referências publicadas a meu respeito, em sua coluna social, no DIÁRIO CARIOCA de hoje, focalizando-me em visita à piscina do Hotel Glória, como "pêssego sulriograndense", de passagem por esta Capital, não posso esquivar-me ao imperativo de apresentar meus agradecimentos ao brilhante colunista, sentindo porém ter de ratificar o equívoco sôbre minha naturalidade, pois sou carioca, nascida e criada longe dos pessegueiros dos pampas, como fruto de outra ordem, à sombra de uma "árvore velha" plantada por meu genitor sulmineiro, em um dos recantos poéticos desta cidade maravilhosa.

Vale?

Annette de Rezende".

Esta, senhoras e senhores, é Nelly Martins – candidata a Rainha do Rádio, figurinha espetacular da TV-Tupi, motivo das minhas insônias, poema dos meus olhos, voz azul desta coluna

Inté, TV-Rio!

CALOR de rachar. Flamengo x Portuguêsa disputavam a bola branca e a TV-Rio, atenta, mandava os detalhes para os meus olhos suados de torcedor sem camisa e entrincheirado atrás de uma garrafa gelada.

Pois bem.

A certa altura, mestre Luiz Mendes saiu-se com esta:

— "Há dias, dois cronistas escreveram sôbre uma transmissão da nossa TV-Rio, canal 13 e não chegaram a um acôrdo. Pôsto que um elogiou e o outro disse horrores".

Ligeira pausa e mandou isto:

— "Aliás, não custa nada citar os cronistas do fato. São êles: Ouvinte Desconhecido — que disse estar ótima a nossa imagem e Ricardo Galeno — que tachou a nossa imagem de "horrível".

Claro que fui obrigado a rir. E rir porque, no exato momento em que o meu querido locutor Luis Mendes contava a coisa e aconselhava um reparo na antena do meu telhado, a senhora imagem da TV-Rio estava um amor de ruindade e os jogadores pareciam fantasminhas levados ou pauzinhos de "kibon".

Devo dizer, entretanto, que na fase complementar da peleja, aí sim, a imagem melhorou muito, esteve esplêndida mesmo, dando lambuja em muitos e muitos dias de imagem horrorosa, trêmula, branca demais, fora de foco, impossível de se ver!

AVISO AOS NAVEGANTES — Foi bom que o Mendes dissesse o que disse, para que eu tocasse na tecla que estou pra tocar em face de certos comentários que tenho ouvido por aí, à boca pequena. E' o seguinte: nada tenho contra a TV-Rio. Não sou perseguidor de ninguém. Não vivo a minha vida de cronista a toque de raivas ou rancores secretos. Pelo contrário: jogo um jôgo limpo e honesto, chamando de ruins as coisas ruins e chamando de boas as coisas boas do Rádio e da Televisão. Se a imagem da TV-Rio treme eu digo que ela treme. Se ela aparece nítida, firme, batata, eu digo que ela aparece nítida, firme, batata. Nunca faço maldades. Visando objetivos inconfessáveis. Se tenho me ocupado frequentemente com a TV-Rio e em sentido não elogioso é porque a TV-Rio não tem feito por onde merecer. (Logo que a TV-Rio começou a "imagear", fui dos primeiros a tachá-la de simpática; fui um dos seus primeiros policiais; fui um dos primeiros a gastar palavras elogiosas sôbre as suas transmissões!). Depois, não sei por que cargas dágua, a coisa ao invés de tomar jeito definitivo, deu pra tremer, pra ficar confusa e eu fui entristecendo e registrando os motivos da minha tristeza nesta coluna pálida, sem nenhum brilho, e sem rancores de espécie alguma. Que acontece, então? Comentam que eu sou perseguidor, que eu sou exigente demais, que eu estou visando outra coisa, que eu, naturalmente, estou querendo emprêgo!

Meus queridos navegantes: eu não quero emprêgo de espécie alguma, muito menos em Televisão. Não sou dêsses que se valem das seções que assinam para meterem samba com os cantores ou para se arrumarem em possíveis "galhos" rendosos. Os nomes dêsses moços são outros. E em nada, se assemelham com o meu: pequeno, porém, decente! Tenho amigos na TV-Rio. Sou dos telespectadores mais entusiastas da querida estação e, quando tenho tempo, sou um dos seus mais atentos policiais. Se ela treme eu não digo que ela não tremeu pra ser agradável a quem quer que seja. Não sou cronista de gaveta. Como também não sou um cronista desleal!

Acho que a TV-Rio pode fazer muito. Já superou várias coisas bárbaras, conservando outras que, naturalmente, com o tempo, saberá passar por cima. Por enquanto ainda não está cem por cento. Muito embora tenha deixado de tremer; muito embora careça de músicais bem montados; muito embora não tenha a movimentação desejada; muito embora não haja uma preocupação mais séria pra melhorar mais e mais o nível artístico de alguns programas — falta ainda muita tripa pra ser chamada de PERFEITA.

E é por falar assim, de peito aberto, que dizem o diabo de mim, que eu estou querendo emprêgo na TV Rio e que porque ainda não me deram virei inimigo, perseguidor e sei lá o que mais. Maldade quilométrica, já se vê; falta do que fazer; mania de falar mal de quem não faz mal a ninguém.

Quando disseram que a TV-Rio ia ser fundada, fui o primeiro cronista a dizer alguma coisa sôbre, merecendo, inclusive, na época, a distinção de um telegrama de Paulinho de Carvalho, que não tenho o prazer de conhecer pessoalmente, mas que admiro por uma porção de coisas que eu sei que êle sabe fazer. Fui mais longe; contrariando os meus hábitos, certo dia acordei cedo, botei um fotógrafo a tiracolo, me enfiei num lotação e fui fazer a reportagem daquela que seria (como é hoje) a TV-Rio. Lembro-me que chegando lá fui recebido pelo Amaral e pelo Arêas e que, percorrendo tôdas as instalações, reuni elementos para uma reportagem que foi feita e publicada no então Suplemento Radiofônico desta folha, com riqueza de fotografias, texto (modéstia à parte) bom, paginação cem por cento e repercussão das boas.

E daí pra cá, não me cansei de falar na TV-Rio. Elogiando às vezes; descancando na hora precisa; criticando construtivamente (quando eu digo, por exemplo, que a imagem da TV-Rio está igual a vela de barco em mar sem vento, não estou destruindo coisa nenhuma; estou, sim, chamando a atenção dos senhores técnicos para uma conta de chegar, conta que, felizmente chegou, posto que a imagem da minha querida deixou de tremer e está mais têsa que mulher ao receber um beijo no cachaço); apontando falhas na montagem de certos programas etc.

Como, porém, acham que sou um destruidor; que estou querendo emprêgo; que as minhas intenções não são boas; que mais isso; que mais aquilo, esta coluna DE HOJE EM DIANTE, não fala mais em TV-Rio. Seja pra elogiar, seja pra criticar, seja pra descancar um mau cantor ou um mau programa! Não fala mais nada simplesmente. Como não fala em certos cantores e em certos programas. Tenho certeza que a TV-Rio não vai ficar pior por causa disso; que não vai sofrer solução de continuidade; da mesma maneira que eu não vou também ficar mais magro ou mais pobre. Tudo continuará nos seus lugares e o bonde continuará nos mesmos trilhos. Só que as gracinhas, as piadinhas, as comparações capciosas, sem data, sem dia certo, etc., serão endereçadas a outro escriba que não eu, o mais inexpressivo da praça, o que menos pesa na balança.

Inté, TV-Rio; bola pra frente, que você um dia vai ser a tal como eu escrevi certa vez nesta coluna!

(A antena do meu telhado manda dizer ao excelente locutor Luis Mendes; estou mais do que legal!!!...).

Observação

JANTEI, entrei no short amarelo e fiquei à disposição de dona Virginia Lane — que circulava (audição da semana passada!) dentro do "Tonelux".

Olha daqui, olha dali e cheguei à conclusão que dona Virginia Lane (talvez por excesso de trabalho) emagreceu e permitiu que as suas coxas afinassem um pouco!

Juscelinóticas

A RÁDIO Nacional vai fazer uma cobertura muito good da viagem do Jussa às estranjas. Transmissões diretas, boletins, informações, discursos etc.

(Estarei atento).

Rádio & TV

Ricardo Galeno

Saudade

D. ZILDA do Amaral Gurgel anda muito ausente. Sequer telefona para um bom dia calorento. Ou definições de gravata...

Desculpas

CONVIDADO para a reunião do Comitê do PSD a fim de alinhavar detalhes sôbre o regresso de Nonô, disse à voz do telefone que sim, que estava bem, que iria e quando acaba não fui coisa nenhuma, por culpa de um compromisso de última hora a que não pude dizer não, sequer alegar dor de cabeça ou calor.

(Mil desculpas).

Perdão

OUTRA falta imperdoável e que, involuntariamente fui obrigado a cometer: almôço na residência do casal Flavio Cavalcanti, a que faltei por motivo de reportagem.

(Estou de joelhos!).

Satisfação

UM recorte de jornal vem me dizer que Doris Monteiro se candidatou a "Rainha do Rádio" e que está disposta a lutar pela primeira colocação. Coloco o recorte no bôlso, dou dois suspiros profundos, bato palmas secretas e fico torcendo para que a moreneza cantante faça boa figuração.

Um amoreco

A COISA mais amoreco da semana passada foi a fala de Nonô em francês, com biquinho e tudo.

Maravilha

"MOLAMBO", samba de Jayme Florence, é a melhor coisa sonora que anda por aí e sem confetis na cabeça. Gravado, inicialmente por Julinha Silva, eis que foi regravado por vários cantores, inclusive pela voz bonita de Roberto Luna (disco Odeon) que conseguiu realizar algo de maravilhoso na gravação bem feita e bem cuidada.

(Falarei mais tarde sôbre).

Calor

O CALOR é tanto, mas tanto, que tudo em mim é suor, inclusive a gravata rubronegra, que virou água!

Festival Folclórico na ABI

É aguardada, com ansiedade, a realização, no próximo dia 19, de um festival folclorico, sob a direção de Almirante e Mário Lago, e que terá lugar no auditório da ABI, às 20 horas.

Dito espetáculo em pról da fundação da Casa dos Cantores Nordestinos, contará com a participação de consagrados violeiros e poetas regionais, possuidores de aprimoradas qualidades em desafios e repentes.

Estes intérpretes da alma popular brasileira assegurarão brilhantismo à reunião programada.

Os convites, cuja procura tem sido grande, podem ser encontrados na Secretaria da ABI, Rua Araújo Pôrto Alegre, com o sr. Valter Correia, ou no dia 19, na entrada do auditório.

PRÓXIMO LANÇAMENTO

Robert Mitchum, o astro de "Fuga ao Passado", o cartaz da RKO, segunda-feira, nos cinemas do circuito Plaza

Que faria você se tivesse de fugir ao passado?

Dentre os grandes problemas que o cinema tem apresentado como estudo sôbre as diversas emoções que um homem possa sentir ao ver sua vida à beira de um abismo, sob seu trágico passado, embora queira reformar-se, aí está um filme como os que raramente têm sido enfrentados pelo cinema. ARKO apresentará ao público, a partir de 2.ª feira, nos cinemas do Circuito Plaza esta produção de grande alcance emocional e sentimental e que se chama "Fuga ao Passado", drama de violentas explosões dos sentimentos humanos!

Fraqueza sexual

Temos um produto para êste fim, que é a última palavra e não custa caro, devidamente registrado. Rua Pinto Soares, 287, e Duarte — Caxias — Rua Timboim 147, B. de Pina e dona Margarida, Rua Nascimento Gurgel 22, e, Roberto Osvaldo Cruz, Rua Saldanha Marinho, 175, Niterói, e, Nery. Recorte êste anúncio e dê ao seu amigo e verá. Breve em tôdas as casas de produtos vegetais (ervas).

"O Filho Pródigo"

THE PRODIGAL. Produzido por Charles Schnee para a Metro-Goldwyn-Mayer. Dirigido por Richard Thorpe. Escrito por Maurice Zimm, Joe Breen Jr. e Samuel Lesser. Fotografia (em Cinemascope e Eastmancolor) de Joseph Ruttenberg. Música de Bronislau Kaper. Elenco: *Lana Turner, Edmund Purdom, Louis Calhern, Cecil Kellaway, Audrey Dalton, Neville Brand, Taina Elg, James Mitchell.*

Decio Vieira Ottoni apresenta: Cinema

—

"UM homem teve dois filhos; e disse o mais moço dêles a seu pai: pai, dá-me a parte da fazenda que me toca. E êle repartiu entre ambos a fazenda. E passados não muitos dias, entrouxando tudo o que era seu, partiu o filho mais moço para uma terra muito distante, num país estranho, e lá dissipou tôda a sua fazenda, vivendo dissolutamente. E depois de ter consumido tudo, sucedeu haver naquele país uma grande fome e êle começou a necessitar. Retirou-se pois dali, e acomodou-se com um dos cidadãos da tal terra. Este porém, o mandou para um casal seu, a guardar os porcos. Aqui desejava êle encher a sua barriga de landes, das que comiam os porcos, mas ninguém lhe as dava. Até que, tendo entrado em si, disse: quantos jornaleiros há, em casa de meu pai, que têm pão em abundância, e eu aqui pereço à fome! Levantar-me-ei, e irei buscar meu pai, e dir-lhe-ei: pai, pequei contra o céu, e diante de ti; já não sou digno de ser chamado teu filho; faze de mim como um dos teus jornaleiros. Levantou-se pois, e foi buscar seu pai. E quando êle ainda vinha longe, viu-o seu pai, que ficou movido de compaixão, e, correndo, lançou-lhe os braços ao pescoço, para o abraçar, e o beijou. E o filho lhe disse: pai, pequei contra o céu, e diante de ti; já não sou digno de ser chamado teu filho. Então disse o pai aos seus servos: tirai depressa o seu primeiro vestido, e cubra-o, e metei-lhe um anel no dedo e os sapatos nos pés; trazei também um vitelo bem gordo e matai-o para comermos, e para nos regalarmos: porque este meu filho era morto, e reviveu, tinha-se perdido e achou-se. E começaram a banquetear-se. E o seu filho mais velho estava no campo; e quando veio, e foi chegando a casa, ouviu a sinfonia e o côro; e chamou um dos servos, e perguntou-lhe o que era aquilo. E este lhe disse: é chegado teu irmão, e teu pai mandou matar um novilho cevado, porque veio com saúde. Êle então se indignou, e não queria entrar, mas saindo o pai, começou a rogá-lo que entrasse. Êle porém deu resposta a seu pai: há anos que te sirvo, sem nunca transgredir mandamento algum teu, e tu nunca me destes um cabrito para eu me regalar com os meus amigos; mas tanto que veio êste teu filho, que gastou tudo quanto tinha com prostitutas, logo lhe mandaste matar um novilho gordo. Então lhe disse o pai: filho, tu sempre estás comigo, e tudo o que é meu é teu; era porém necessário que houvesse banquete e festim, pois que este teu irmão era morto, e reviveu, tinha-se perdido, e achou-se".

Assim contou São Lucas no Novo Testamento (Cap. XV, 11-32) a parábola do Cristo sôbre o filho pródigo à qual o prodígio de Hollywood acrescentou algumas linhas de "sex-appeal" adaptando também alguns versos às concepções morais do Código da Produção e outros ao interêsse comercial não previsto nos Santos Evangelhos. De maneira que, depois de algumas façanhas, o filho pródigo retorna ao lar e se casa com Audrey Dalton, como não prevê a parábola bíblica mas exige o ôlho especulativo do produtor, que não entende um filme sem o seu devido "happy-end".

A SUA PRA 9 informa:

Programação Noturna de hoje:

18,00 — Folhinha do dia; 18,02 — Audição com Nina Fernandes; 18,15 — Audição com Orlando Silveira; 18,30 — Batistas em marcha; 18,50 — Audição "Oleo de Lima"; 18,55 — Correspondente "Ponto Frio"; 19,00 — Esportes pela sua PRA-9; 19,30 — A Voz do Brasil; 20,00 — Na batida do samba; 20,24'30" — As últimas; 20,25 — Variedades; 20,30 — Levertimentos; 20,54'30" — As últimas; 20,55 — São coisas da vida; 21,00 — Novela; 21,24'30" — As últimas; 21,25 — Teatrinho 21; 21,30 — O negócio é o seguinte; 21,54'30" — As últimas; 21,55 — A cidade; 22,00 — Carnaval "Brahma Chopp"; 23,00 — Correspondente "Ponto Frio"; 23,05 — Panorama político; 23,15 — Gravações; 24,00 — O mundo em sua casa; 0,30 — Gravações; 1,00 — Música de Cilon; 1,30 — Gravações variadas e 3,00 — Programação especial da madrugada.

DOMINGO! A volta sensacional da "CIRANDA DOS BAIRROS"!

CARTAZ

TEATROS

CARLOS GOMES - 22-7581 - "Entra na Canoa que a Boca é Boa". As 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
COPACABANA - 57-18-8 - "A Folha de Parreira" às 17,30 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
DUSE - 22-1239.
FOLIES - 27-8216 - "Very Good Carnaval" As 20 e 22,20 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
GLORIA - 22-8016 - "Lucrécia Bórgia"; às 21 horas, vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
JARDEL - 28-8717 - "Tudo é Carnaval" As 20 e 22 horas. Vesp., às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
JOÃO CAETANO - 43-4278.
MADUREIRA - Záquia Jorge em "Alegria do Peru".
MUNICIPAL - 42-3103.
RECREIO - 22-3164.
REPÚBLICA - 22-0271
RIVAL - 22-2721.
SERRADOR - 42-6442 - "Folia no Caere". Às 20 e 22 horas. Ves., às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
TABLADO - 26-4555 - "Tio Vania" às 21 horas (domingos e segundas não ha espetáculos).
TEATRO DE ARENA - (Hotel Glória) - 25-7272.
TEATRO DE BOLSO - 27-1037 - "Bife, Bebida e Sexo", às 21 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
DULCINA - 32-5817 - "No País dos Cadillacs", às 20 e 22 horas. Vesp., aos sábados e domingos às 16 horas.
GINASTICO - 42-4090 - "Os Filhos de Eduardo", às 21 horas; aos sábados e domingos, sessões às 20 e 22 horas; vesp. à quintas, sábados e domingos às 16 horas.

CINEMAS

CENTRO

CAPITÓLIO - 22-6788 - "Sessões Passatempo".
CATUMBI - 22-3681 - "Música e Romance" e "Balas da Vingança".
CENTENÁRIO - 43-8543.
COLONIAL - "Selva Indomável" e "Deliciosa Noite de Amor".
CINEAC TRIANON - 42-6524 - "Sessões Passatempo".
ESTÁCIO DE SÁ.
FLORIANO - 43-8774 - "O Golpe".
IDEAL - 42-1218 - "O Golpe".
IMPÉRIO - 22-9348 - "A Fonte da Esperança".
IRIS - 42-0763.
LAPA - 22-2543 - Fechado.
MARROCOS - 22-7979 - "Consciência Culpada" e "Companheiras da Noite"
MEM DE SA' - 42-2232 - "A Caravana da Morte".
METRO PASSEIO - 22-6141 - "O Filho Pródigo".
ODEON - 22-1508 - "Cela 2.455, Corredor da Morte".
OLIMPIA - 42-4983 - "Escravo do Vício" e "Texano, Temário Monogram".
PALÁCIO - 22-0838 - "Aventureiro de Hong-Kong".
PATHE' - 22-8795 - "Magia Verde".
PLAZA - 22-1097 - "Selvas Indomáveis".
PRESIDENTE - 42-7128 - "Corações Enamorados".
PRIMOR - 43-6681 - "Selvas Indomáveis".
REX - 22-6327 - "Atila, Rei dos Hunos".
RIO BRANCO - 43-1639 - "A Morte Ronda o Espetáculo".
RIVOLI - "Perdida Pela Paixão".
S. JOSE' - 42-0592 - "Qual Será o Nosso Amanhã".
VITÓRIA - 42-9020 - "A Bomba Relógio".

ZONA SUL

ALASKA - "Cela 2.455, Corredor da Morte".
ALVORADA - 27-2936 - "Conga Selvagem".
ART-PALACIO - 57-2795 - "Magia Verde".
ASTÓRIA - 47-0466 - "Selvas Indomáveis".
AZTECA - 45-6813 - "Corações Enamorados".
BOTAFOGO - 26-2250 - "Romeu e Julieta".
CARUSO COPACABANA - "Corações Enamorados".
FLORESTA.
GUANABARA - 26-8336 - "A Ponte da Esperança".
IPANEMA - 43-3806 - "Cela 2.455, Corredord a Morte".
LEBLON - 27-7803 - "Cela 2.455, Corredor da Morte".
LEME - 37-6412.
METRO COPACABANA - 27-9797 - "O Filho Pródigo".
MIRAMAR - "Romeu e Julieta".
NACIONAL - 26-6072.
PAX - 27-6621 - "Corações Enamorados".
PIEDADE - 47-2668 - "A Ponte da Esperança".
POLITEAMA - 25-1143 - "Caçado Como Fera".
RIAN - 47-1144 - "Atila, Rei dos Hunos".
RITZ - 37-7224.
ROXY - 27-8245 - "Aventureiro de Hong-Kong".
S. LUIZ - 25-7679 - "Atila, Rei dos Hunos".

ZONA NORTE

AMERICA - 48-4519 - "Romeu e Julieta".
AVENIDA - "Cela 2.455, Corredor da Morte".
BANDEIRA - 28-7575 - "Renegado Impiedoso".
CARIOCA - 28-8179 - "Atila, Rei dos Hunos".
FLUMINENSE - 28-1404.
GRAJAU' - 28-1311.
HADDOCK LOBO - 49-9610.
MARACANÃ - 49-1910 - "Cela 2.455, Corredor da Morte".
MADRID - "Aventureiro de Hong-Kong".
METRO TIJUCA - 48-9970 - "O Filho Pródigo".
NATAL - 48-1418 - "A Caravana da Morte".
OLINDA - 48-1032 - "Selvas Indomáveis".
SANTO AFONSO - "Magia Verde".
SANTA ALICE - 38-9593 - "Atila, Rei dos Hunos".
SANTA RITA - 28-2279.
TIJUCA - 48-4518 - "A Ponte da Esperança".
VILA ISABEL - 38-1310 - "Os Tiranos Também Morrem".

SUBURBIOS DA CENTRAL

ABOLIÇÃO - "Romeu e Julieta".
AGUA SANTA.
ALFA - 29-8215.
BANDEIRANTES - 29-3262 - "Louca Aventura" e "Valentia de Gigante".
BELMAR - 19-1744.
BENTO RIBEIRO - Fechado.
BORIA REIS - 29-2841.
CACHAMBI - 29-4717.
COELHO NETO.
COLISEU - 29-8753.
EDISON - 29-4449.
GUARACI.
IMPERATOR.
IRAJA' - 48-8330.
JOVIAL - 29-0652.
MADUREIRA - 29-8733 - "O Golpe".
MARABA' - "Voz da Carne" e "Fariseus de Paris".
MARIANA - 38-1357.
MASCOTE - 39-0411 - "Ulisses".
MEIER - 291222 - "Fera Brava".
MODELO - 29-1578.
MONTE CASTELO - 29-8250.
NOVO HORIZONTE - "Gog, o Monstro e Cinco Mãos" e "Fantasmas".
PADRE NÓBREGA.
PARATODOS - 29-5191.
PIEDADE - 29-6532.
PILAR - 29-6460.
QUINTINO - 29-8330.
REAL - 29-3467.
RIDAN - 49-1633 - "Homem Sem Rumo".
ROULIEN - 29-5391.
S. CRISTOVÃO - 28-4925.
S. JERONIMO.
TRINDADE - 49-3838.
VAZ LOBO - 48-9198.
TODOS OS SANTOS - 49-0300 -

SUBURBIO DA LEOPOLDINA

BONSUCESSO.
BRAZ DE PINA - 30-3489.
LEOPOLDINA.
MALA' - "Magia Verde".
ORIENTE - 30-1131 - "Fúria Assassina" e "A Feiticeira".
PAVUNA - 30-1060.
PENHA.
RAMOS - 30-1094.
SANTA CECILIA - 30-1823.
SANTA HELENA.
S. PEDRO - "Corações Enamorados".

ILHA DO GOVERNADOR

GUARARU'.
ITAMAR.

NITERÓI

CASSINO ICARAI'.
CENTRAL.
EDEN.
ICARAI'.
IMPERIAL - "O Homem de Aço".
ODEON - "Fuga Desesperada".
PALACE - "Abbott e Costello ce Pernas Para o Ar".
VITÓRIA.

PETRÓPOLIS

CAPITOLIO - "Romeu e Julieta".
D. PEDRO - "A Ponte da Esperança".
PETROPOLIS - "A Favorita de Felipe II".
SANTA TERESA.

JACAREPAGUA

MARAJO'.
BARONEZA - (JPA - 623).

BANGU

MOÇA BONITA - "O Golpe".
MODERNO - (BNG - 842).
REALENGO.

CAXIAS

BRASIL.
CAXIAS.
PAZ - "Cela 2.455, Corredor da Morte".
POPULAR.

NILOPOLIS

IMPERIAL.
NILOPOLIS.
S. JORGE

VILA MERITI

GLORIA.

TRES RIOS

REX - "Abbott e Costello de Pernas para o Ar".
IGUAÇU - "O Cadáver Atômico".
NOVA IGUAÇU.
VERDE.

KIBON

PEDE AO PÚBLICO EM GERAL
QUE SÓ PAGUE OS PREÇOS
QUE CONSTAM DA TABELA ABAIXO :

D. FEDERAL (inclusive nas praias) — NITERÓI — CAXIAS — PETRÓPOLIS — N. IGUAÇU — NILÓPOLIS — JUIZ DE FORA — BELO HORIZONTE — LINHAS DO INTERIOR

SORVETE DE CASQUINHA	3,00
TON-BON	2,00
CHICA-BON	2,50
KALÚ DE ABACAXI	2,50
JÁJÁ DE CÔCO	2,50
MARACUJÁ	2,50
KICHUTE	3,00
ESKI-BON	3,00
SORVSEX COPINHOS	5,00
SORVEX COPINHOS	5,00
COPO CASSATA	6,00
SORVEX TIJOLOS	15,00

Cia. Harkson Indústria e Comércio Kibon

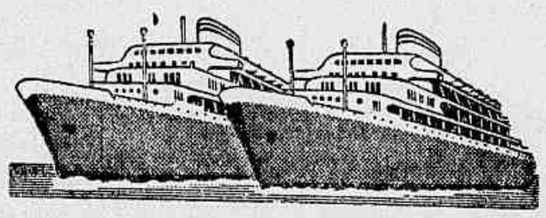
RUA VISCONDE DE NITERÓI, 1364

RIO DE JANEIRO — TELEFONE 54-2064

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

LISBOA

(Única Companhia Portuguêsa na linha da América do Sul)



O MODERNO TRANSATLÂNTICO PORTUGUÊS

SANTA MARIA

Sairá em 18 de Janeiro para:
SANTOS, MONTEVIDEO E BUENOS AIRES
Partirá em 28 de Janeiro para:
SALVADOR, RECIFE, LAS PALMAS, FUNCHAL, VIGO e LISBOA

OUTRAS SAÍDAS:

PARA O RIO DA PRATA		PARA A EUROPA
SANTA MARIA	25 de fevereiro	5 de março
SANTA MARIA	3 de abril	13 de abril
SANTA MARIA	19 de maio	28 de maio

O máximo luxo e confôrto em tôdas as classes
Reserva de lugares em tôdas as
AGÊNCIAS DE VIAGENS E TURISMO
e nos Agentes Gerais:

COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S. A.

Avenida Rio Branco n.º 4-B — Telef. 23-2930
RIO DE JANEIRO

onde se atenderão todos os passageiros e se prestarão informações sôbre eventual falta de lugares.

Homenagem a Carlos Barbosa

Em recentes eleições para a nova Diretoria do Comitê de Imprensa do Ministério da Justiça, foi escolhido para Presidente de Honra o jornalista Carlos da Cunha Barbosa, como reconhecimento aos seus 38 anos de representação do "Jornal do Comércio" naquêle setor.

A decisão do Comitê de Imprensa, que teve a melhor repercussão nos meios jornalísticos, mereceu da A. B. I. a seguinte mensagem de felicitações: "Teve a mais grata repercussão no seio da classe jornalística a homenagem prestada ao brilhante confrade, decano da Sala de Imprensa do Ministério da Justiça, pela sua escôlha para Presidente de Honra do Comitê de Imprensa A. A. B. I. e seu Presidente, enviam-lhe por tão merecida homenagem, efusivos cumprimentos de felicitaçõse. Cordial abraço do (as) Herbert Moses.

O que é a "Parada Gigante de Êxitos Italianos", que o Eskye vai apresentar

Franca Marzi e Arnoldo Foá também contrabandeavam mercadorias. Ei-los numa cena do filme da Art Films "Virgindade" (Virginità), que será entregdo segunda-feira nos cinemas Rivoli, Presidente, Palácio Higienópolis, Art-Palácio, São Jorge (Niterói) e a partir de quinta-feira no Cassino (Niterói)

O novo cine Eskye, um dos mais novos e mais confortáveis cinemas da zona norte, situado na Praça Saenz Peña, vai apresentar a "Parada Gigante de Êxitos Italianos" que consta da exibição de sete filmes de alta classe do cinema italiano e que de há muito são reclamados pelos fãs da Tijuca, que como se sabe, até agora não tinham tido exibições regulares de filmes europeus da Art Films. Assim, na próxima semana, o Eskye iniciará o desfile dos seguintes filmes: "Passado que Condena", com Martine Carol direção de Alberto Latuada; "Garotas da Praça de Espanha", com Lucia Bose, direção de Luciano Emmer; "Paris é sempre Paris", com Aldo Fabrizi, Yves Montand; "Madalena em tecnicolor com Martha Toren, Gino Cervi, direção de Augusto Genina; "A Presidenta" com Silvana Pampanini (o seu melhor filme) direção de Pietro-Germi; "Insatisfeita" com Gina Lollobrigida e Gabriele Ferzetti, direção de Mário Soldati; "Pão Amor e Fantasia", com Gina Lollobrigida, Vittorio de Sica e Roberto Risso.

Êsse esfôrço do Cine Eskye e da Art Films para reunir num acontecimento cinematográfico sete filmes desta classe em cópias novas vise colocar em dia com o cinema europeu e principalmente o italiano, o povo da Tijuca que até aqui tinha sido privado dêste excelente cinema.

LOTEADORES

Aceitamos empreitadas de topografia, planejamento de loteamento e terraplanagem, Av. Franklin Roosevelt, 84 — Grupo 903 — Tel. 52-3158 com dr. Eduardo ou José Lopes.

HOJE

cada dia
em que você viaja pela
Real-Aerovias
há pelo menos
4.000 passageiros
que fazem o mesmo

Vá e volte pela "Frota da boa viagem"
REAL - AEROVIAS

A maior emprêsa de transportes aéreos da América Latina.

Passagens: Av. Rio Branco, 277 - loja G - Tel. - 32-4300

O FILME MAIS ESPETACULAR E MALICIOSO DA SEREIA!
5ª feira
a FAVORITA de JÚPITER
MARAVILHOSO COLORIDO
ESTHER WILLIAMS * HOWARD KEEL
MARGE and GOWER CHAMPION - GEORGE SANDERS
CINEMASCOPE
Richard HAYDEN William DEMAREST

O BRASIL DE "MAGIA VERDE" É UM BRASIL SEM RETOQUES - PURO COMO ÊLE É NA REALIDADE!
DINÂMICO! MÍSTICO! SELVAGEM! MUSICAL!
CINEMATOGRAFICA MARISTELA
MAGIA VERDE
Diretor GIAN GASPARE NAPOLITANO
Hoje
PATHE PARATODOS Sto AFONSO CASSINO
ART-PALACIO MAUA HIGIENOPOLIS BRASIL
A PARTIR DE 5ª FEIRA GUARACY
IMPROPRIO PARA CRIANÇAS ATÉ 10 ANOS

Estréia Mundial JANEIRO, 26
Helena de Tróia
ROSSANA PODESTÁ JACK SERNAS
CINEMASCOPE
AZTECA CARUSO PAX SÃO JOSE IMPERATOR COLISEU SÃO PEDRO

LINHOS-ENXOVAIS

Linho puro legítimo belga branco "00" — larg 2,20 metro Cr$ 240,00
Linho puro legítimo belga em côres "00" — larg 2,20 metro Cr$ 260,00
Linho puro fio belga branco ..... — larg. 2,20 metro Cr$ 175,00
Linho puro irlandês para vestido, côres — larg 0,90 metro Cr$ 125,00
Cambraia linho irlandesa, côres ..... — desde Cr$ 125,00
Cambraia irlandesa, branca ..... — larg. 0,90 desde Cr$ 110,00

Grande sortimento de guarnições adamascadas em puro linho, de cha ou jantar em diversos tamanhos, toalhas de rosto de linho com franjas ou a jour lenços, cretones e linhos em diversas larguras.

Partidas completas de puro linho belga ou tecido nacional. — Facilita-se o pagamento — Lothar, Herman & Cia. Ltda. — Av. Rio Branco, 106/108 — 2.º andar S. 207 e 208. Tel.: 22-3153 — Ao lado do "Jornal do Brasil" — Remetemos para o interior somente pelo reembolso postal ou aéreo para compras acima de Cr$ 1.000,00.

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Energia Elétrica e da Produção do Gás do Rio de Janeiro

Sede própria: Rua General Canabarro n. 536: Tel. 28-5990

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

A Diretoria do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Energia Elétrica e da Produção do Gás do Rio de Janeiro, por seu presidente, abaixo assinado, convoca os associados quites e que se achem no gôzo dos direitos sindicais, na forma do artigo 28 letra "A" dos Estatutos, para uma ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA, a realizar-se na sede social no dia 17 de janeiro de 1956, a iniciar-se às 7 horas da manhã, com a seguinte:

ORDEM DO DIA

a) Ratificação por escrutínio secreto do acôrdo para reajustamento geral de salários dos trabalhadores de sua categoria profissional. A votação será efetuada nos locais de trabalho das 7 às 18 horas.

b) Leitura do expediente e aprovação da Ata da Assembléia anterior;

c) Apuração geral da votação.

Rio de Janeiro, 13 de janeiro de 1956

JOSE' CARPINTERO PINHEIRO
Presidente

Os prêmios aos "melhores de 1955"

Com a realização de um grandioso «show», a ter lugar no próximo dia 30, no Teatro Carlos Gomes, às 21 horas, serão entregues os prêmios conferidos pela «Revista do Rádio» aos eleitos pela crônica especializada como os «Melhores do Rádio de 1955». Assim sendo, vinte artistas do nosso «Broadcasting» ali estarão presentes, a fim de receberem artística medalhas de ouro a que fizeram jus pelas suas atividades durante o ano que passou.

Além dêstes, abrilhantarão o espetáculo os maiores «cartazes» do rádio brasileiro, ocasião em que desfilarão perante o público tôdas as candidatas que presentemente disputam o título de «Rainha do Rádio de 1956».

Os ingressos poderão ser encontrados na sede da ABR, na Rua do Acre, 47 - 8º andar.

Uma tradição de segurança, eficiência e confôrto para suas férias ou estação de águas

Aimorés — Baixo Guandu
Leopoldina — Cataguazes
Ponte Nova —
Viçosa — via-Ponte Nova
Três Corações — Cambuquira
LAMBARI — Aeropôrto próprio
S. Rita do Sapucai
Itajubá
Pouso Alegre — via-S. Rita do Sapucai
Itaperuna — (Direto)
Cachoeiro de Itapemirim
Vitória — Direto
Belo Horizonte

Informações e Reservas
42-1610
Aeropôrto Santos Dumont
Sôbre-loja
RIO DE JANEIRO
Navegação Aérea
Brasileira S.A.
Aviões Douglas e B-188
N. A. B.

Marchant ficará mais uma semana para montar Quiproquó --

A pedido dos titulares do Stud Peixoto de Castro, o jóquei Juan Marchant ainda permanecerá esta semana no Brasil. Isto porque QUIPROQUÓ deverá correr domingo próximo em Cidade Jardim o G. P. "Piratininga" podendo assim contar com o pilôto oficial da jaqueta estrelada. Marchant adiou sua viagem para o Chile por mais sete dias, devendo somente embarcar na próxima segunda-feira e não ontem como foi anteriormente anunciado.

VÍTIMA DA DIREÇÃO O "BALAÇO NEGRO"

ZAMÚDIO ABANDONOU A CORRIDA!

Na entrada da reta, por conta própria, levantou o IMBIRY, que corria, fácil, em segundo — Fêz muita falta o "Negro" Diaz — A lição que ficou para os titulares do Stud Printer — Fala ao D.C. o treinador Manoel de Sousa, logo após regressar de Cidade Jardim

Manoel de SOUSA beijou o neto, tomou um gole de água gelada, servida pela D. ARACI, a "patroa" e sentou-se preguiçosamente na cadeira da sala de estar. Depois, abrindo o colarinho, disse ao repórter, que o esperava para colher impressões sôbre a corrida de IMBIRY:

— Não compreendi aquêle lance na entrada da reta. Meu cavalo corria fàcilmente atrás de ILEX e desaparaceu de repente. Cheguei a ficar apreensivo, pois julgava que houvesse mancado, botado sangue ou sofresse qualquer coisa...

Respirou fundo:

— Enfim, que se pode fazer?!...

— E o ZAMUDIO não explicou nada?

— Disse que o cavalo estava respirando muito forte e abandonou a corrida...

JÓQUEI DO RIO, A SOLUÇÃO

— Pelo menos, ficou a lição. Os titulares do Stud Printer já sabem o que fazer. Temos de levar jóquei daqui para dirigir o preto em São Paulo. Ainda estou pensando no que aconteceu e não me convenço...

O repórter entrou com a maldade:

— Mas você acha que o Zamudio "puxou"?

'Neco" preferiu não responder e saudou de assunto:

— Que calor danado, hein...

Na opinião de Manoel de Sousa, Luis Dias fêz muita falta no dorso de IMBIRY. O próprio piloto, cedo no prado, não acreditou quando tomou conhecimento do resultado da carreira:

— Imbiry não pode perder para PONTIAC e muito menos para RUBAYAT. E um absurdo! Estava em ótimas condições. Florcou a volta em cento e trinta e quatro, sem chicotear a meio da raia!

Antes de terminar a conversa conosco, Manoel de Sousa afirmou-nos que IMBIRY permanecerá em São Paulo mais algum tempo, devendo reaparecer dentro de um mês, mais ou menos.

"Néco": Ainda estou pensando no que aconteceu e não me convenço...

Justo Perez suspenso por indisciplina

Na sessão realizada pelos Comissários de Corridas, em 16 de janeiro de 1956 foram tomadas as seguintes resoluções:

a) notificação por indocilidade na partida: Royal Crown, Goyattá, Benzoca, Ronio Thank, El Negrito (1.ª notificação) e Refém (2.ª e última notificação);

b) permitir, a título experimental, as inscrições de: Legendário, Delfino e Boissac;

c) suspender por infração do artigo 53 do Código (indisciplina), combinado com o parágrafo 2.º do artigo 180 (com entrada proibida nas dependências do hipódromo): por 15 (quinze) dias o tratador Justo Perez;

d) suspender, por infração do artigo 155 do Código: por 2 (duas) corridas os jóqueis e aprendiz: Jefferson Baffica (Hollands), Arthur Araújo (Ceres) José Portilho (Raffles) e Aroldo Reis (Corcel) e por 1 (uma) os jóqueis e aprendiz: Ubirajara Cunha (Hereuse), Roberto Martins (Ike) e Nelson Pereira (Dumbo);

e) multar, por infração do artigo 156 do Código: os jóqueis e aprendizes: em Cr$ 3.000,00 Ubirajara Cunha (L Ataíra, Dourados e Hervai); em Cr$ 2.000,00 Antônio G. Silva (Seta e Livadia); em Cr$ .. 1.000,00 Roberto Martins (Tunuyan) Benedito Marinho (Apetrecho), Jorge Ramos (Impatiens) e Nelson Pereira (Gaska); e em Cr$ 200,00 o jóquei Wilson Mazala (Royal Crown);

f) multar, por infração do artigo 145 (perda de boné): em Cr$ 500,00 o jóquei Roberto Martins (Tunuyan);

g) multar, por infração da alínea "d" do art. 44 (ter apresentado seu pensionista mal arreiado): em Cr$ 500,00 o tratador Carlos Cabral (Difusora);

h) multar, por infração da alínea "a" do art. 63: em Cr$ 500,00 os jóqueis Roberto Martins (Comândulo, e Valdir Lima (Romântico);

i) suspender por infração do art. 59 (indisciplina), combinado com o parágrafo 2.º do art. 180 (com entrada proibida nas dependências do hipódromo): por 1 (um) mês o cavalariço João Batista Madeira (matrícula n. 2.392);

j) multar, por infração dos parágrafos 5.º do artigo 84 do Código (não ter dado, nos prazos determinados o compromisso de montaria): em Cr$ 1.000,00 a tratadora Inah de Morais (Spitfireson);

k) ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 6, 7 e 8 do corrente mês.

De ponta a ponta, Cêres venceu a melhor prova

Estréia auspiciosa de Berceuse em tempo recorde

Quatro éguas tomaram parte na prova mais bem dotada da reunião de anteontem, no Hipódromo Brasileiro

Dotada de grande velocidade, a potranca Cêres assumiu prontamente a vanguarda, mal foram alçadas s cintas e, no pôsto de honra, cumpriu todo o percurso. Seguida a principio de Redoma e Gaiuta, esta última, na reta, passou para o segundo pôsto. Mas, foram em vão os seus esforços em alcançar a filha de Cadir, porquanto esta jamais se apercebeu da sua atropelada e com mais de um corpo de vantagem veio a cruzar a meta vitoriosa.

Dois animais estrearam auspiciosamente na Gávea: Raffles e Berceuse. O primeiro atrasou-se um pouco durante o percurso, mas na reta parecia uma bomba atômica, tal a velocidade com que descontava o terreno, até se impor ao Tell por meio corpo.

Quanto à Berceuse, uma filha de Galcador (ganhado, do "Derby") e de Hypanis,, importada no ventre, deu-se a pensionista de Claudemiro Pereira ao luxo de ganhar em tempo recorde, baixando a marca dos 1.200 metros para 73"4/5.

1.º Páreo — 1.600 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 65.000,00 — Cr$ 19.500,00 — Cr$ 9.750,00 e Cr$ 5.000,00

1.º	Balcova — U. Cunha	55	8.236	66,00	12	7.899	42,00
2.º	Olia — O. Ullôa	55	11.413	48,00	13	5.716	58,00
3.º	Livadia — A. G. Silva ..	55	18.284	30,00	14	12.209	27,00
4.º	Tina — M. Henrique	55	24.834	22,00	23	3.289	101,00
5.º	Arrevila — N. Pereira ..	53	1.589	344,00	24	4.754	70,00
6.º	Bong Lai — D. P. Silva ..	55	4.407	124,00	33	609	547,00
					34	5.130	65,00
			68.765		44	2.294	145,00
						41.908	

Diferenças: 2 corpos e 1/2 cabeça — Tempo: 100"3/5 — Vencedor: (3) 66,00 — Dupla: (23) 101,00 — Placés: (3) 38,00 e (2) 32,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.188.080,00.

BAICOVA — F. A. — 3 anos — S. Paulo — Por: Clarão e Lamarr — Proprietário: Stud Esperia — Treinador: Mário Mendes — Criador: Haras Serra Verde.

2.º Páreo — 1.400 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 5.000,00

1.º	Miss Bageense — E. Castillo	55	40.871	16,00	12	26.465	16,00
2.º	Havatana — N. Pereira ..	53	27.307	25,00	13	5.559	77,00
3.º	Honi Soit — O. Fernandes .	55	6.546	102,00	14	4.913	87,00
4.º	Télus — J. Ramos	54	4.858	138,00	22	3.452	123,00
5.º	Ipéca — L. Diaz	56	3.393	197,00	23	6.010	71,00
6.º	Lôganga — D. P. Silva ..	55	1.297	517,00	24	1.176	82,00
					33	315	1.348,00
			84.272		34	1.680	254,00
						53.571	

Não correu: Estrela do Oeste

Diferenças: 1 1/2 corpo e 3 corpos — Tempo: 89" — Vencedor: (2) 16,00 — Dupla: (12) 16,00 — Placés: (2) 11,00 e (1) 10,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.458.360,00.

MISS GABEENSE — F. A. — 3 anos — R. G. do Sul — Por: Bengali e Jurbita — Proprietário: Stud São Camilo — Treinador: Oldemar Lopes — Criador: Haras São Carlos.

3.º Páreo — 1.300 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 70.000,00 — Cr$ 21.000,00 — Cr$ 10.500,0 de Cr$ 5.000,00

1.º	Cêres — A. Araújo	55	26.154	23,00	12	13.253	27,00
2.º	Gaiúta — E. Castillo	55	18.355	32,00	13	11.728	31,00
3.º	Redoma — A. Marçal	55	7.648	77,00	4	3.941	92,00
4.º	Releigh — O. Ullôa	55	21.993	27,00	23	9.973	36,00
					24	3.525	103,00
			74.150		34	3.165	115,00
						45.585	

Não correram: Olia e Tarasca.

Diferenças: 1 1/2 corpo e 1 corpo — Tempo: 79"3/5 — Vencedor: (1) 23,00 — Dupla: (13) 31,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.197.350,00.

CÊRES — F. C. — 3 anos — R. de Janeiro — Por: Cadir e Loanda — Proprietário: Stud Vargem Alegre — Treinador: Levi Ferreira — Criador: Haras Vargem Alegre.

4.º Páreo — 1.200 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 5.000,00

1.º	Raffles — J. Portilho	55	42.028	17,00	11	5.224	100,00
2.º	Tell — E. Castillo	55	11.650	63,00	12	22.715	23,00
3.º	Cimbronasso — A. Araújo .	55	13.996	52,00	13	6.387	82,00
4.º	Apetrecho — B. Marinho ..	55	9.150	80,00	14	17.614	30,00
5.º	Brevile — D. P. Silva	55	4.238	172,00	22	922	566,00
6.º	Hospodar — R. Martins ..	55	2.823	258,00	23	3.315	137,00
7.º	Titio — A. G. Silva	55	3.713	196,00	24	5.873	89,00
8.º	Engano — V. Andrade	55	3.622	201,00	33	285	1.851,00
9.º	Jarazal — L. E. Castro ..	55	465	1.570,00	34	2.247	232,00
					44	1.073	486,00
			91.685			65.655	

Diferenças: 1/2 corpo e 1/2 corpo — Tempo: 75" — Vencedor: (1) 17,00 — Dupla: (14) 30,00 — Placés: (1) 10,00 — (7) 11,00 e (3) 10,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.716.750,00.

RAFFLES — M. C. — 3 anos — S. Paulo — Por: Royal Forreste e Radiante Princess — Proprietário: Stud Seabra — Treinador: Armando Rosa — Criador: Haras Guanabara.

5.º Páreo — 2.200 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 54.000,00 — Cr$ 16.200,00 — Cr$ 8.100,00 e Cr$ 5.000,00

1.º	Rialto — J. Portilho	53	43.914	21,00	11	8.273	71,00
2.º	Neon — J. Ramos	51	4.094	222,00	12	26.187	22,00
3.º	Nordestino — J. Marinho ..	52	5.049	180,00	13	8.372	70,00
4.º	Silvestre — E. Castillo ..	54	43.914	21,00	14	9.377	63,00
5.º	Kantar — A. Reis	50	2.028	447,00	22	2.473	238,00
6.º	Bazú — O. Macedo	56	38.325	32,00	23	7.173	82,00
7.º	Demolidor — P. Labre	56	4.740	191,00	24	6.089	97,00
8.º	Tabú — D. Azeredo	60	10.266	88,00	33	898	655,00
9.º	Comandulo — A. Neri (x) .	52	5.715	159,00	34	3.955	149,00
					44	1.187	496,00
			114.131			73.984	

(x) Caiu.

Não correu: Galo da Serra.

Diferenças: 2 corpos e 2 corpos — Tempo: 141"1/5 — Vencedor: (1) 21,00 — Dupla: (13) 70,00 — Placés: (1) 11,00 — (5) 19,00 e 8) 21,00 — Movimento do páreo: Cr$ 2.024.030,00.

RIALTO — M. C. — (6 anos — S. Paulo — Por: Bala Hissar e Riviera — Proprietário: Stud Senbra — Treinador: Valdemar Ferreira — Criador: Haras Gaunnabara.

6.º Páreo — 1.200 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 5.000,00

1.º	Berceuse — E. Castillo ...	55	46.138	21,00	11	10.678	48,00
2.º	Iponica — J. Portilho ...	55	22.709	44,00	12	19.323	27,00
3.º	Brisque — L. Mezaros ...	56	22.056	45,00	13	5.715	90,00
4.º	Desirée — J. Graça	55	3.122	317,00	14	9.591	54,00
5.º	Kzerade — P. Coelho	55	3.122	317,00	22	3.877	133,00
6.º	Evidencia — N. Pereira .	53	782	1.266,00	23	3.637	142,00
7.º	Tona — A. G. Silva	55	12.685	78,00	24	8.977	57,00
8.º	Teia — O. Moura	55	6.199	160,00	33	209	2.489,00
9.º	Tuna — L. Diaz	56	10.257	97,00	34	2.188	236,00
10.º	Emirapá — J. Ramos	54	505	1.664,00	44	706	731,00
			124.545			64.901	

Não correu: Echaporã e Estatistica.

Diferenças: 2 corpos e 2 corpos — Tempo: 73"4/5 — Novo recorde — Vencedor: (3) 21,00 — Dupla: (12) 27,00 — Placés: (3) 13,00 — (6) 12,00 e (1) 12,00 — Movimento do páreo: Cr$ 2.023.560,00.

BERCEUSE — F. C. — 3 anos — S. Paulo: Por: Galeador e Hypanis — Proprietário: Stud Ipiranga — Treinador: Claudemiro Pereira — Criador: Haras Ipiranga.

7.º Páreo — 1.800 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 45.000,00 — Cr$ 13.500,00 — Cr$ 6.750,00 e Cr$ 5.000,00

1.º	Zig-Zag — A. G. Silva	54	17.571	50,00	11	7.924	67,00
2.º	Buckinham — L. Lins	54	30.138	29,00	12	12.702	42,00
3.º	B. Bill — M. Alves	49	11.255	78,00	13	11.635	46,00
4.º	M. Vernon — J. Portilho ..	56	5.111	172,00	14	10.318	52,00
5.º	Ibiai — U. Cunha	58	19.364	46,00	22	686	777,00
6.º	Himeto — J. Marinho	52	2.291	400,00	23	8.004	67,00
7.º	Boca Calada — E. Castillo .	58	16.001	55,00	24	7.446	72,00
8.º	Thank — A. Reis	50	5.165	171,00	33	560	935,00
9.º	Eônio — R. Martins	54	2.051	430,00	34	5.522	97,00
10.º	Benzoca — A. Neri	52	1.972	447,00	44	2.461	217,00
			110.829			67.255	

Não correram: Romantico e Hilaniiza.

Diferenças: 2 corpos e 1/2 corpo — Tempo: 114" — Vencedor: 7 50,00 — Dupla: (13) 46,00 — Placés: (7) 17,00 — (2) 18,00 e (11) 28,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.908.880,00.

ZIG-ZAG — M. C. — 6 anos — R. G. do Sul — Por: John Haig e Vision — Proprietário: Stud Santista — Treinador: Manoel Rafael — Criador: Carlos da Cunha Amaral.

8.º Páreo — 1.400 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 45.000,00 — Cr$ 13.500,00 — Cr$ 6.750,00 e Cr$ 5.000,00

1.º	Corcel — A. Reis	50	25.770	31,00	12	6.436	88,00
2.º	El Guapo — L. Diaz	58	8.017	100,00	13	6.239	91,00
3.º	B. Prince — E. Castillo ..	54	9.578	84,00	14	5.671	112,00
4.º	Herval — U. Cunha	56	14.576	55,00	22	3.197	177,00
5.º	Tremonti — A. Neri	52	1.898	422,00	23	14.113	40,00
6.º	Tio Pepito — P. Labre	56	8.333	96,00	24	15.601	36,00
7.º	Vespão — A. Marçal	58	14.758	54,00	33	5.600	101,00
8.º	Alinhado — A. G. Silva ..	56	9.925	81,00	34	11.145	51,00
9.º	Stack — B. Marinho	54	717	1.118,00	44	3.882	146,00
10.º	El Negrito — D. P. Silva (x)	54	7.237	111,00			
			100.801			71.284	

(x) Caiu.

Não correram: Spitfireson, El Garboso, Stormy, Revoltado e Ardéolo.

Diferenças: 1 corpo e 1 1/2 corpo — Tempo: 88" — Vencedor: (4) 31,00 — Dupla: (24) 38,00 — Placés: (4) 13,00 — (14) 22,00 e (1) 18,00 — Movimento do Páreo: Cr$ 1.815.570,00.

CORCEL — M. A. — 7 anos — S. Paulo — Por: Heehicero e Barata — Proprietário: Stud São Manoel — Treinador: Sabatino d'Amore — Criador: Haras Graciosa.

MOVIMENTO DE APOSTAS	Cr$ 13.333.170,00
CONCURSOS	Cr$ 463.225,00
TOTAL GERAL	Cr$ 13.796.395,00

CONCURSOS e BETTINGS

Os Concursos e Bettings anteontem patrocinados pelo Jockey Club Brasileiro, tiveram os seguintes resultados:

CONCURSO DE 6 PONTOS — 431 ganhadores — Rateio: Cr$ 241,00.

CONCURSO DE 7 PONTOS — 37 ganhadores — Rateio: Cr$ 2.953,00.

BETTING SIMPLES — Combinação: 3-7-4 — 84 ganhadores — Rateio: Cr$ 516,00.

BETTING DUPLO — Combinação: 3-6—7-2—4-14 — 16 ganhadores — Rateio: Cr$ 7.957,00.

BASTIDORES do Turfe

Por: Luiz Reis

A NECESSIDADE DO PUNGA

Quem resolver pensar um pouco, vai concluir conosco, — o punga é uma necessidade nas tardes de corridas e nas manhãs de trabalho, também. Pungas pertencentes ao Jockey Club Brasileiro, que trataria da aquisição de animais capazes de satisfazer às exigências de um trabalho que se torna difícil e que, até hoje, constitui um espetáculo provinciano, mas que pode ser resolvido com a maior facilidade, bastando para tanto, a boa vontade de quem de direito.

Com cinco ou dez mil cruzeiros, adquire-se um bom punga e os benefícios serão enormes, pois acabará com êsse drama enervante do funcionário de farda caqui a correr atrás do cavalo sôlto ou do treinador a entrar na pista como um desesperado, espantando o pareiheiro em louca disparada a abanar o vento com o chapéu. O punga se encarregaria ainda de levar para o «canter» e para as «cintas» os animais indóceis. E a prova de que o cavalo de corridas assim levado, obedece, repete-se em quase tôdas as reuniões, quando um animal ao refugar na ida para o «canter» é auxiliado pelo jóquei de outro, que, muitas vêzes, além de fazer «parede», puxa o adversário pelas rédeas.

Sabemos que a atual Comissão Técnica está no firme propósito de dotar o nosso prado de tôdas as exigências modernas para a prática das corridas de cavalos. E eis aí uma ocasião das mais oportunas para intervir. A atual Diretoria, que fêz chegar ao conhecimento do público turfista o que ocorre no Serviço de Ferrageamento e manda anunciar, num gesto esportivo, os recordes assinalados, além de colocar nas Tribunas a chapa do Photochart, prestaria mais um benefício ao nosso turfe se levasse em conta a sugestão que hoje apresentamos que só agora fazemos, porque representa o resultado de uma «enquette» entre profissionais do turfe e proprietário, e onde houve unanimidade de opiniões favoráveis.

Resta, agora, sòmente, a ação sempre eficiente da Comissão Técnica nêste problema de tão fácil solução.

Armando

"PINGAÇO!"

O potro RAFFLES deixou a melhor das impressões. Estava meio bôbo e um pouco cheio (aliás o Armando ROSA usou a cabeça, porque não se estréia potro no "último furo", sob pena do bicho "enjoar" da raia...! e atropelou com uma vontade de triunfar impressionante!

Vai longe, o irmão do RADAR. A cronometragem oficial assinalou setenta e cinco cravados para os 1200 metros e nós marcamos setenta e quatro e três quintos

"QUEBRA-RELÓGIOS"!

PICOTE assombrou na manhã de ontem, ao cobrir na pista de areia para jôgo de bilhar a distância de 1400 metros em oitenta e seis segundos cravados.

O defensor do Stud Paula Machado é o terror dos relógios nas madrugadas da Gávea.

Aliás, outros corredores, também quebraram relógios, ontem, — entre êles o zaino ORLOFF, que corria uma barbaridade com o "Negro" DIAZ.

UM "BRAÇO"!

Ninguém melhor do que o treinador para conhecer o cavalo que tem nas cocheiras. Aquêles que gostam de dar palpites de fora, ir bancar técnicos de futebol da marca dêsses que se sentam no Maracanã a chupar sorvete KIBON, acabam sempre falando sozinhos... O cavalo ZIG-ZAG precisava somente de um jóquei que o compreendesse para "desencabular". De um piloto obediente, capaz de cumprir as ordens do treinador, o

A. G. Silva

Manoel RAPHAEL, que, melhor do que ninguém entende o ZIG-ZAG pois, inclusive, já foi jóquei e de muito "cariaz" lá em Pernambuco.

Está mais do que visto que o ex-JONSION não gosta de correr pela cêrca interna, de sorte que o terreno que venha a perder com o desgarro na entrada da reta sempre o favorece, pois desenvolve muito mais a meio de raia. E, anteontem, o A. G SILVA executou perfeitamente o plano traçado. Resultado: não teve trabalho. Ganhou uma bela carreira, e mostrou ser um jóquei de confiança para os proprietários que possuem cavalos da marca de ZIG-ZAG O filho de JOHN HAIG é a cópia fiel do Incendiário para correr. Engrossado e pelo centro da cancha, atropela com "apetite" e transforma-se num "ôso duro de roer" dentro da turma!

O A. G. SILVA é, assim, um "braço"! Domina o cavalo e vence páreos na "raça" e na queimação como aconteceu com a SETA!..

VENENOS...

— Na relação dos "dez mais" da última Temporada esqueceram-se, não sabemos por que motivo, o nome do carreirista Geraldo Figueiredo. Uma injustiça flagrante, pois o Geraldo é de fazer inveja a Petrônio em matéria de elegância. Neste verão o homem já tomou a ponta e parece até o "Bequinho"!... Cada tarde de carreiras, um terno de linho mais caprichado e camisas de paralisar o trânsito!... Já é o primeiro da lista, na largada para 1956. E vem fácil!...

Programa de sábado na Gávea

1.º PÁREO — às 14,40 Horas — 1.300 Metros — Cr$ 60.000,00

		Col.	Ks
1—1	*TELL*	3	55
2—2	*CIMBRONASSO*	1	55
3—3	*APETRECHO*	5	55
4—4	*TORINO*	4	55
5	*BREVILLE*	2	55

2.º PÁREO — às 15,05 Horas — 1.300 Metros — Cr$ 45.000,00

		Col.	Ks
1	1 *ROYAL CROWN*	3	54
2—2	*NENINHA*	4	56
3—3	*SUNMAID*	2	56
4	*GARRA*	5	50
4—5	*BOMBEA*	6	54
6	*SHEILA*	1	54

3.º PÁREO — às 15,30 Horas — 1.500 Metros — Cr$ 45.000,00

		Col.	Ks
1—1	*FLEZELA*	7	56
2—2	*ODE*	6	58
3	*CARAMBOLA*	5	54
3—4	*CATUCA*	4	50
4—6	*DINDYMON*	2	56
	VAPURI	3	52

4.º PÁREO — às 16 Horas — 1.300 Metros — Cr$ 60.000,00

		Col.	Ks
1—1	*IPONICA*	8	55
2	*ROSEMARIE*	2	55
2—3	*BRISQUE*	7	55
4	*ECHAPORÃ*	1	55
5	*APASSIONATA*	6	55
6	*KZERADE*	5	55
1—7	*TROVA*	4	55
8	*SUR MER*	3	55

5.º PÁREO — às 16,30 Horas — 1.400 Metros — Cr$ 60.000,00

		Col.	Ks
1—1	*FAIRY TALE*	2	56
2	*GIAROLA*	9	56
2—3	*SUELY*	1	56
4	*INAUNA*	8	56
5	*GILZINHA*	4	56
	HULHA BRANCA	7	56
4—6	*NURIA*	6	56
7	*SANS GÊNE*	3	56
8	*GINETTA*	5	56

6.º PÁREO — às 17 Horas — 1.300 Metros — Cr $55.000,00 — (*Betting*)

		Col.	Ks
1—1	*APHRODITE*	2	56
2	*IGIA*	10	56
2—3	*DECAIDA*	7	56
4	*COMEDIENNE*	1	56
1—5	*SELENE*	6	56
6	*HEDERA*	4	56
4—7	*GRANDE GALA*	8	56
8	*SUNDEW*	9	56
9	*DIFUSA*	5	56

7.º PÁREO — às 17,30 Horas — 1.500 Metros — Cr$ 45.000,00 — (*Betting*)

		Col.	Ks
1—1	*REFEM*	8	60
2	*PINGA FOGO*	4	56
2—3	*GOLDEN GATE*	1	52
4	*PENTA*	9	60
5	*DOM JUAN*	7	60
6	*CADEADO*	3	58
1—7	*TUCANO*	6	52
8	*PASSE PARTOUT*	2	54
9	*MARANGA*	5	52

8.º PÁREO — às 18 Horas — 1.500 Metros — Cr$ 45.000,00 — (*Betting*)

		Col.	Ks
1—1	*CORCEL*	6	56
2	*DANILO*	12	52
3	*VESPAO*	7	58
2—4	*EL GUAPO*	8	58
5	*ELZORRO*	1	52
6	*ARDEOLO*	11	56
	MARENGO	3	56
3—7	*GEORGE SANDERS*	13	60
8	*TIO PEPITO*	5	56
9	*REVOLTADO*	10	56
10	*MIMOSA*	13	50
4—11	*IGARATIM*	14	58
12	*EL GARBOSO*	4	56
13	*BAYARD PRINCE*	9	54
	LOS ANGELES	2	54

QUEM NÃO TEM COMPETÊNCIA

Recebemos ontem uma carta de um turfista contestando as nossas observações relativas aos criadores. Dizia o missivista que êle se achava incluído no rol daqueles que não possuindo haras e que a nosso ver não deviam ter registo no Stud Book Brasileiro como criadores, mas que efetivamente era mais criador do que muitos proprietários de grandes estabelecimentos de criação. E nos conta a maneira pela qual se tornou criador. Possuia uma égua de magnífica corrente de sangue que no meio de sua campanha ficou inutilizada para corridas. Tendo grande estima pelo animal não quis vendê-lo para reprodução mesmo porque ninguém lhe pagaria o quanto êle achava que valia. Contratou uma cobertura com um criador de nomeada possuidor de um garanhão cuja corrente de sangue se adaptava perfeitamente ao da sua égua, parecendo-lhe que êsse cruzamento traria magníficos resultados. Pagou a pensão da égua no haras na base de 60 cruzeiros por dia. Acompanhou de perto o desenvolvimento e quando nasceu o pôtro ficou verdadeiramente apaixonado pelo assunto de tal forma que semanalmente ia ao haras tomar conhecimento do estado do potrinho. Levou veterinário especialista ao haras para cuidar do bicho aos 6 meses e quando atingiu os 18 meses retirou a mãe e o filho da fazenda alojando-os na Hípica onde continuou a cuidar dêle sob as vistas do seu amigo veterinário. Domou-o devidamente e por fim trouxe-o para a Gávea sendo apresentado na Exposição em seu nome. Era ou não o criador? Recomendou-nos a consulta ao dicionário onde se encontra: — CRIADOR — aquêle que cria ou criou. Por fim quis chegar à conclusão que era mais criador do que o sr. Peixoto de Castro que possuidor de um dos maiores estabelecimentos de criação, só toma conhecimento do que se passa no haras por intermédio de seus prepostos, indo poucas vêzes à fazenda onde não chega sequer a ver todos os produtos nascidos. A carta foi assinada com o anonimato de Criador Ad-Hoc.

Não nos convenceram os argumentos apontados, pois, no caso, o missivista não passa efetivamente de um criador ad-hoc e com êsse título não merece registo no Stud Book ao lado daqueles que dispensaram fortunas, sacrifícios, trabalhos e tôda a sorte de contrariedades para pôr em condição de produzir uma fazenda de criação. De fato criador é o que cria. E só pode criar quem está aparelhado para isso, portanto, em turfe só deve ser considerado criador quem possui estabelecimento de criação.

E quanto ao fato do sr. Peixoto de Castro só tomar conhecimento do que acontece no seu haras por intermédio de prepostos seus, não tem a mínima importância. E' êle o criador. E' êle o proprietário das terras, da fazenda, dos reprodutores e das éguas. Os prepostos são seus empregados que foram por êle contratados para isso. Assim como o industrial não movimenta as máquinas de sua indústria, assim como o construtor não coloca tijôlo sôbre tijolo, assim como o comerciante não compra nem vende deixando essas funções a cargo de seus prepostos, da mesma maneira não é o criador o que cuida da crição.

A nossa convicção não se abalou em nada com os argumentos apresentados pelo Criador Ad-Hoc. Muito ao contrário, êles vieram reforçá-la e de tal forma que o assunto se transformou em tese que vamos defender na primeira oportunidade frente às autoridades do turfe brasileiro. Quem quiser ser criador que tenha pelo menos uma chácara onde possa alojar os seus reprodutores e produtos, comprada, alugada, arrendada ou sob qualquer título. O que não pode e nem deve continuar é o fato de possuirmos no país um determinado número de haras e um número muito maior de criadores. E calha bem para terminar o dito português muito verdadeiro e conhecido de que «quem não tem competência não se estabelece».

Até amanhã.

J O T A B Ê

ALEXANDRE J. FRANÇA DOS ANJOS
CIRURGIÃO-DENTISTA
Consultas Diárias — Exceto aos Sábados — De 18 às 17 horas

Zé Portilho — O melhor da semana que passou...

1.400 METROS EM 86"

OGRE E PICOTE DEIXARAM OS "CORUJAS" DE BÔCA ABERTA

Em pista de areia, em ótimo estado, foram realizados, na manhã de ontem, os exercícios dos prováveis concorrentes às provas desta semana na Gávea. Dentre os trabalhos anotados, destacaram-se os parelheiros OGRE e PICOTE que assinalaram 86" para os 1.400 metros.

Os defensores do "stud" Paula Machado deixaram os "corujas" de bôca aberta.

AGRADARAM

Também os animais HOGJAM e DE CALDAS voltaram a agradar nos exercícios. Os pensionistas de Carlos Cabral deixaram impressão muito boa, tendo o defensor do "Stud" Waldir Alves marcado 94"1/5 para os 1500 metros e a veloz égua o quilômetro em 62".

OS TRABALHOS

Foram os seguintes os trabalhos anotados na manhã de ontem, em pista de areia leve:

HODJAM, J. Portilho, 1500 em . . 94"1/5.
ORLOFF, L.

EXPLOSÃO DE 20 ANOS

A torcida do Santos dá expansão à sua alegria, após 20 anos de expectativa. O público invadiu o gramado, após a peleja com o Taubaté

Santos venceu o Taubaté e levantou o campeonato

Há 20 anos que o clube lutava pelo título — Festa em Vila Belmiro —

S. PAULO, 16 — (SP) — Finalmente, passados que foram 20 anos de atividades futebolísticas, o Santos F. C. levou, de volta, para Vila Belmiro o cetro máximo de 1955. Líder desde a terceira rodada, o clube praiano que, nas etapas finais do certame, parecia ser o vencedor fácil, foi ameaçado por duas derrotas consecutivas, frente ao São Bento (em São Caetano, por 2 x 0) e frente ao Corintians (por 3 x 2).

Assim, foi ao prélio derradeiro do certame com enorme responsabilidade, pois, um mero descuido lhe seria fatal; um empate que fôsse proporcionaria ao Corintians a pretensão ao galardão, ora alcançado pela agremiação de Vila Belmiro. E a vitória do Santos valorizou-se com a resistência tenaz que ofereceram os rapazes do Taubaté.

ENTUSIASMO E VALENTIA

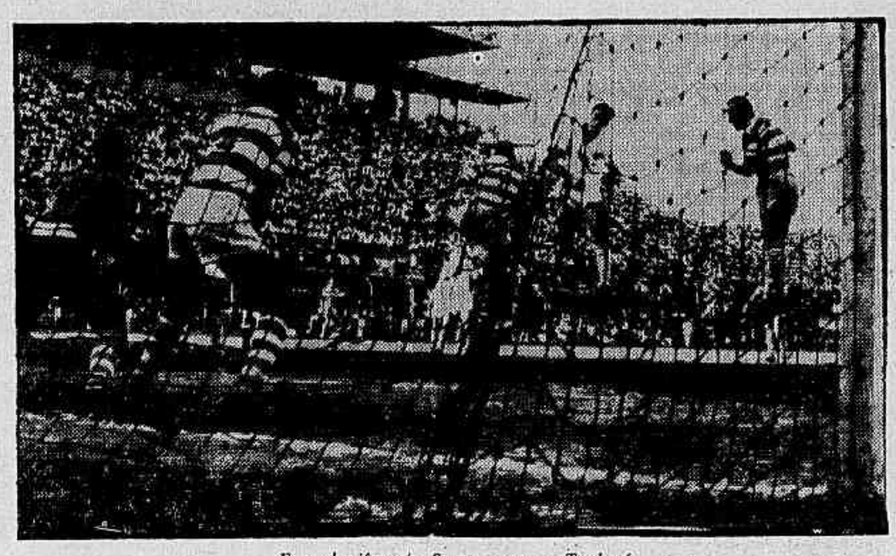
O entusiasmo e a valentia dos craques praianos superaram a deficiência técnica provocada pelo nervosismo.

Ao primeiro tento dos alvinegros os visitantes responderam rom um empate que muito veio aumentar a tensão e nervosismo do prélio. Todavia, Pepe, desempatando, abriu o caminho para a consagração final e conquista definitiva do título de 1955.

DELIRIO DA TORCIDA SANTISTA!

Com o apito derradeiro do árbitro sr. João Etzel, todo o nervosismo e entusiasmo, contidos durante 90 minutos de peleja, explodiram com tôda a fôrça do gás do delírio, transformando-se, o Estádio Urbano Caldeira num verdadeiro pandemônio. Através os túrtis ou ultrapassando os alambrados, metade da assistência presente assenhoreou-se do gramado de Vila eBlmiro Os jogadores santistas, então campeões lídimos, foram carregados em triunfo. Bandeiras, dísticos e faixas alusivas ao feito, foram estampadas. Baleias, represen-

(*Conclui na 11ª. página*)



Fase do jôgo do Santos com o Taubaté

No vestiário, dirigentes, jogadores e torcedores confraternizaram nas comemorações

Prontas as moças para jogar em P. Alegre

Está decidido que as moças componentes da Seleção Carioca de Basquetebol seguirão no próximo dia 23 do corrente para Pôrto-Alegre, por via aérea, a fim de disputar o Campeonato Brasileiro promovido pela C.B.B.

A turma metropolitana comandada pelo técnico Charles Borer encontra-se tecnicamente preparada para cumprir boas performances, acreditando-se mesmo que as representantes do basquete carioca recuperarão a supremacia do bola ao cesto nacional.

AINDA LIMATAMBO

A Comissão de Inquérito instituída pela CBB para apurar os escandalosos fatos ocorridos com a delegação brasileira de basquete no aeroporto está em vias de concluir o volumoso processo. Em palestra com o presidente do inquérito, Ivan Raposo a respeito da demora da conclusão do processo S.S.ª foi incisivo e categórico:

— O trabalho em tôrno dêste inquérito é exaustivo e sobremodo complexo. São centenas de páginas com dezenas de depoimentos e declarações, tôdas comprovando em grande parte os lamentáveis acontecimentos já do conhecimento público. E Ivan Raposo concluí:

— Fique certo de que a Comissão de Inquérito apresentará um serviço completo sôbre o assunto. Rematando: — Não estou na presidência dêste inquérito para acobertar ladrões.

VISTORIA DE QUADRAS

Iniciada ontem continuará hoje a vistoria das quadras dos clubes filiados inscritos no Campeonato de 2.ª Categoria. Logo mais às 19 horas serão examinados os "rinks" do Jacarepaguá T.C., Madureira T.C., C.P. São Sebastião e S.C. Anchieta.

O Torneio de Apresentação será realizado no próximo dia 31, quando se apresentarão os 19 inscritos.

SENSAÇÃO NO MARACANAZINHO

O Torneio Internacional de Basquete promovido pelo C.R. do Flamengo terá início no próximo sábado, quando jogarão no ginásio municipal "Gilberto Cardoso" as representações do pentacampeão carioca, do Corintians, Minas T.C., e Olímpia, de Assunção. Na noitada de abertura o Flamengo enfrentará o Corintians, hexacampeão de São Paulo e na preliminar jogarão Minas (campeão de Belo Horizonte) x Olímpia (campeão do Paraguai). Dando um cunho festivo à rodada inicial, o Flamengo homenageará os seus pentacampeões oferecendo-lhes na quadra medalhas de ouro comemorativas do grande feito. A Emissora Continental, aproveitando o ensejo oferecerá faixas a todos os campeões.

Vasco e Fla em treinos

Flamengo e Vasco da Gama iniciam esta manhã, com um treino individual os preparativos para o grande clássico de domingo, quando o Vasco da Gama, colocará em jogo a sua liderança, contra o Flamengo, que com uma vitória poderá reconquistá-la.

OS QUADROS

No Vasco da Gama não existem problemas. Todos os jogadores estão bem, física e tècnicamente. A exibição frente ao Bonsucesso (exibição de grande categoria) comprovou. O mesmo quadro que atuou frente ao Bonsucesso, alinhará contra o Flamengo, já que não houve contundidos na equipe cruzmaltina

No Flamengo a única alteração, será, ainda no terreno das possibilidades, o reaparecimento de Índio, agora já refeito da contusão que o afastou durante alguns encontros, da equipe rubronegra.

OS MESMOS TREINOS

Não existe no Vasco, nem no Flamengo, qualquer alteração no programa de treinos e de concentração. Todos os dois planteis terão os mesmos exercícios e o mesmo repouso de outras semanas. Também, problema não existe, a não ser no Flamengo a possível volta de Índio, que sem dúvida não será um problema, mas, sim um reforço.

A FEDERAÇÃO NEGOU PERMISSÃO AO VALE-TUDO ENTRE GRACIE E VALDEMAR

A luta já estava programada para o dia 28 no Maracanãzinho — Outro tipo de luta

A Federação Metropolitana de Pugilismo negou permissão para uma luta de "vale-tudo" entre Valdemar Santana e Carlson Gracie, já programada para o próximo dia 28, no Maracanãzinho.

A recusa do órgão esportivo foi baseada na Portaria do Conselho Nacional de Desportos que proíbe lutas dêsse tipo não reconhecidas ainda e nem regulamentadas até aqui.

AFASTAMENTO DA POLÍCIA

O vereador Couto de Sousa, presidente da FMF solicitou do general Magesse o afastamento da polícia em tôrno do caso, deixando que tudo fôsse resolvido entre a entidade especializada e os lutadores interessados.

OUTRO TIPO DE LUTA

Não sendo possível o encontro de "vale-tudo", Valdemar Santana inclina-se a propor um combate de luta-livre, onde são permitidos quase todos os golpes considerados legais no "vale-tudo". Assim, a luta teria características de violência (tão ao gôsto do público) possibilitando nos lutadores a demonstração de suas qualidades atléticas em gênero de luta universalmente aceita pelos órgãos oficiais.

PONTA-PÉ E TUDO

Na luta-livre, por exemplo, os lutadores poderiam utilizar o ponta-pé, golpe com que Valdemar venceu a Hélio Gracie, bem como curiadas estrangulamentos, chaves de braço e de pé, jogar-se com os dois pés sobre quase tôdas as partes do corpo do adversário. Apenas não poderão usar o soco, de mão fechada. Finalmente, a luta-livre possibilita golpes de tanta ou quase tanta violência e selvageria como o "vale-tudo".

O "FRANGO" DE JULIÃO

Aí está o goal do empate, ao Vasco da Gama. Julião "dormiu" na cabeçada de Pinga, que acabou com o couro suspendendo os barbantes

Os paulistas se preparam para Sulamericano extra

Início do certame, sábado, em Montevidéu — A tabela —

MONTEVIDÉU, 15 (serviço especial da Sort Press) — **O Campeonato Sul-Americano Extra de Futebol será iniciado sábado próximo, no Estádio Centenário, com o cotêjo entre as seleções do Uruguai e do Paraguai.**

De acôrdo com a tabela elaborada pela Associação Uruguai de Futebol e que deverá ser aprovada no Congresso, os jogos do certame, são os seguinte:

Dia 21, sábado — Uruguai x Paraguai.
Dia 22 domingo — Argentina x Peru.
Dia 24, 3a-feira — Brasil x Chile.
Dia 28, sábado — Uruguai x Peru.
Dia 29, domingo — Brasil x Paraguai e Argentina x Chile.
Dia 1º fevereiro, 4a-feira — Brasil x Peru e Argentina x Paraguai.
Dia 4, sábado — Uruguai x Chile.
Dia 5, domingo — Peru x Paraguai e Brasil x Argentina.
Dia 9, quinta-feira — Peru x Chile e Brasil x Uruguai.
Dia 14, 3a-feira — Uruguai x Argentina.

SÃO PAULO, 16 (Sport Press) — Ao contrário do que havia sido anunciado o selecionado paulista que vai a Montevidéu representar o Brasil no Sul-Americano, treinará, amanhã, às 17 horas no ramado do Juventus na Rua Javari e não no Parque Antártica ou em Vila Belmiro, como estava sendo anunciado.

A revisão médica está marcada também marcada para amanhã às 14 hs.

A PROVÁVEL SELEÇÃO

Várias têm sido as formações sugeridas pelos cronistas, para a seleção que vai ao Uruguai, tôdas elas dizendo do respeito ao ataque pois quanto à defesa, deverá ser a mesma que defende as cores de São Paulo há algum tempo; formando com Gilmar, Djalma Santos, Mauro e Alfredo; Roberto e Formiga. Quanto a linha atacante Maurinho, na ponta direita surge como elemento certo, enquanto Luizinho poderá revesar com Alvaro, enquano no comando do ataque poderão estar Baltazar ou Del Vecchio. Jair e Canhoteiro parece a ala esquerda mais cotada, podendo, ainda entrar a ala esquerda campeã brasileira do ano passado, como formada por Jair e Tité.

O goal único do Bonsucesso, que abriu o marcador, domingo, em São Januário

Renault Leite pediria demissão

Nos círculos americanos propalava-se ontem que o sr. Moacir Renault Leite solicitou demissão do cargo de vice-presidente dos interêsses profissionais do América, assim como, também, de membro do Conselho Diretor, por desentendimento com a atual diretoria.

Temporada dos húngaros no Brasil

A Confederação Brasileira de Desportos, prossegue no firme propósito de promover uma temporada com o futebol da Hungria. Ainda ontem, enviou por meio de um ofício aos húngaros, para exibirem-se em gramados da América do Sul. A excursão compreenderia seis jogos, sendo que no mínimo dois, seriam disputados em canchas do Uruguai ou da Argentina.

Tratando-se de um convite oficial, tudo faz crêr que os húngaros receberão desta feita, com simpatia, a idéia de visitar o Brasil, pois vale ressaltar que há muito anseiam por uma oportunidade igual. Deixou de se concretizar, anteriormente, a viagem, atendendo ao fato de que os desportistas húngaros, não admitem negociações de caráter particular, mas sòmente por intermédio do Ministério competente.

Três iates chegaram a B. Aires

BUENOS AIRES, 16 (AFP) — Chegaram ao pôrto de Buenos Aires os iates brasileiros "Cangaceiro", "Guaiamu" e "Aldebaran", para participar da quarta grande regata oceânica Buenos Aires-Rio de Janeiro, prova que abrange 1.200 milhas marítimas e é considerada no calendário do "yachting" internacional, pela sua ampla extensão, uma das mais difíceis e perigosas.

Chegou ontem, igualmente, o torpedeiro brasileiro Baependi, da Marinha de Guerra brasileira, em que viaja o chefe das fôrças de escolta, capitão de fragata Joaquim Almeida dos Santos Coelho Lobo.

ASSISTIRÃO ÀS PROVAS

Com destino a Buenos Aires, seguiu ontem, num "Constellation" da Panair do Brasil, um numeroso grupo de desportistas e admiradores do iatismo, os quais assistirão à saída da já famosa regata Buenos Aires-Rio de Janeiro. Embarcaram, inclusive, pessoas que tomarão parte na próxima regata, com o sr. Ragner Janer, que integrará a tripulação do barco norte-americano Angelique. Outros que completavam o grupo eram os srs. Antônio Carlos, Dirceo Costa Cruz, Frederico e Osmarino Melo, Paulo José de Miranda Santos, e d. Berenice Ferreira Lima, d. Eliane Marque d. Vera Lúcia Melo e d. Edith Boehm, esta última redatora da revista "Yachting Brasileiro"

DIVÓRCIO

e novo casamento no México. Informações grátis. — Máxima atenção. — Tereza Ouvidor, 36, 2.º Sala 25 — Telefone: 52-1334.

Cuchos continuam treinando para Pan-Americano

PÔRTO ALEGRE, 16 (Sport Press) — Pela quarta vez, na tarde de amanhã, no Estádio Olímpico, estarão em ação os jogadores convocados para o selecionado gaúcho que representará o Brasil nos jogos Pan-Americanos, no México.

Os três ensaios anteriores agradaram bastante ao treinador Geté, o qual está bastante esperançoso quanto à atuação dos nacionais em terrs mexicanas. O público tem comparecido aos treinos incentivando os craques convocados, o que representa um fator moral de grande importância.

LARRI TREINARÁ AMANHÃ

Larri já se apresentou ao preparador Francisco Duarte Junior (Teté). Assim sendo, amanhã, às 16 horas, o centro-atacante do Internacional, um dos goleadores do certame gaúcho, recém-findo, estará em atividades, lutando pela sua posição.

DISPENSADOS ATÉ O MOMENTO 6 JOGADORES

Até agora, apenas, cinco convocados foram dispensados: São êles — Juarez, do Renner (distensão muscular); Chagas, do Floriano (rejeitado após o exame médico), Calvet, do Grêmio, Heitor, do Floriano e Paulistinha, do Renner, ambos por esgotamento, e, ainda, Milton do Nacional. Ainda esta semana haverá a segunda revisão médica, na qual mais alguns serão dispensados.

EQUIPES PROVAVEIS PARA O QUARTO ENSAIO

Quadro A — Paulinho, Florindo e Duarte; Oreco, Sararé e Odorico; Luizinho, Bodinho, Larri (Hercílio), Enio Andrade e Joeci.

Quadro B — Valdir, Airton e Ortunho; Bonzo, Léo e Bruno; Tesourinha II, Lori, Juarez, Jerônimo e Chinesinho.

Humberto deverá viajar depois do Carnaval

S. PAULO, 16 (Sport Press) — O atacante Humberto como foi amplamente noticiado teve seu passe adquirido pelo Lazio de Roma, devendo assim ingressar dentro de mais algum tempo no futebol italiano. Num encontro com o jogador, após a peleja de ontem entre Palmeiras e Corintians, na qual não tomou parte mas foi incentivar os companheiros, a reportagem teve ocasião de apurar junto ao player que êle seguirá para a Itália sòmente depois do Carnaval, pois pretende descansar um pouco, junto aos seus familiares antes de seguir para a Europa.

Cláudio, técnico do Corintians!

S. PAULO, 16 (Sport Press) — O treinador Osvaldo Brandão, do Corintians entregou o seu cargo ao ponteiro Cláudio, que assumirá provisòriamente a direção técnica do plantel do Parque de São Jorge. E' que o contrato de Brandão com os corintianos já se encerrou e sòmente renovará seu compromisso, depois do retôrno da delegação de Montevidéu.

Panorama técnico da rodada

Vasco, 2 x Bonsucesso, 1
Local — Campo do Vasco.
Renda — Cr$ 265.425,00.
Juvenis — Vasco, 3 x 1.
Aspirantes — Vasco, 3 x 1.
Principal — Vasco, 2 x 1.
Juiz — Charles Williams (muito bom).
Primeiro tempo — Bonsucesso, 1 x 0 (Geraldo).
Final — Vasco, 2 x 1 (Pinga e Maneca)
Quadros — VASCO: Hélio; Paulinho e Belini; Mirim, Orlando e Beto; Sabará, Maneca, Vavá, Pinga e Parodi. BONSUCESSO: Julião; Bibi e Gonçalo; Decio, Pacheco e Paulo; Milton, Geraldo, Valter, Jair e Nilc

Bangu, 4 x Fluminense, 1
Local — Estádio do Maracanã.
Renda — Cr$ 160.385.10.
Juvenis — Fluminense, 4 x 1.
Aspirantes — Empate, 1 x 1.
Principal — Bangu, 4 x 1.
Juiz — Harry Davis (muito bom).
Primeiro tempo — Bangu, 2 x 1 (Telê, Mário e Hilton).
Final — Bangu 4 x 1 (Wilson e Calazans).
Quadros — FLUMINENSE: Veludo; Cacá e Duque; Vitor, Clovis e Bassu; Telé, Didi, Valdo, Atis e Escurinho. BANGU: Fernando; Hélio e Quelé; Gavilan, Zózimo e Nilton; Calazans Hilton. Mario, Wilson e Decio

América, 4 x Botafogo, 1
Local - Estádio do Maracanã.
Renda — Cr$ 131.099,20.
Juvenis — América, 2 x 0
Aspirantes — Botafogo, 1 x 0.
Principal — América, 4 x 1.
Juiz — Harry Davis (muito bom).
Primeiro tempo — América, 3 x 1 (João Carlos; Gerson, contra; Leônidas, e Gerson contra).
Final — América, 4 x 1 (Ferreira).
Quadros — AMÉRICA: Pompéia; Rubens e Edson; Ivan, Oswaldinho e Hélio; Canario Romeiro, Leônidas, Alarcon e Ferreira. BOTAFOGO: Edgard; Gerson e Santos; Danilo Pampolini e Orlando Maia; Garrincha, João Carlos, Mário, Paulinho e Rodrigues

Flamengo, 6 x Portuguesa, 0
Local — Estádio do Maracanã.
Renda — Cr$ 180.138,70.
Juvenis — Flamengo, 2 x 0.
Aspirantes — Empate, 2 x 2.
Principal — Flamengo, 6 x 0.
Juiz — Antonio Viug (muito bom).
Primeiro tempo — Flamengo, 4 x 0 (Paulinho, Duca Paulinho e Duca)
Final — Flamengo, 6 x 0 (Decuinha e Paulinho, de penalti)
Quadros — FLAMENGO: Chamorro; Tomires e Pavão; Jadir, Dequinha e Jordan; Joel, Paulinho, Duca, Dida e Zagalo PORTUGUESA: Antoninho; Valter e Lucio; Joe, Henrique e Cicarino; Valeriano, Denoni, Guilherme, Perinho e Tião

Olaria, 1 x Madureira, 3
Local — Campo do Olaria.
Renda — Cr$ 2.706,00.
Juvenis — Madreira, 4 x 0.
Aspirantes — Olaria, 3 x 0.
Principal — Madureira, 3 x 1.
Juiz Aristocilio Rocha (bom).
Primeiro tempo — Madureira, 3 x 0) Edilio Salvador e Machado).
Final — Madureira, 3 x 1 (Léo de penalti).
Anormalidade — O atacante Léo desperdiçou na etapa complementar, um penalti, cometido pelo zagueiro Bitum. Atirou fora.
Quadros — MADUREIRA: Irezê: Bitum e Darci; Nilo, Apel e Mário; Zezinho, Machado, Salvador, Tião e Edilio. OLARIA: Walter; Osvaldo e Renato; Moacir, Severino e Dodô; Cosme Léo, Maxwell, Russo e Moreno.

(*Conclui na 11ª página*)

INAUGURAÇÃO FESTIVA DO CLUBE QUATRO-E-MEIO

Com champanhota e tudo, aconteceu a inauguração do Clube Quatro-e-Meio, numa festa das mais movimentadas, sem favor algum inédita no que diz respeito a agremiações de praia. Superlotada desde às primeiras horas de domingo último, com a presença de jornalistas, radialistas, figuras do comércio e da indústria, do mundo esportivo e da sociedade carioca; atingiu o climax com o desfile da Escola de Samba Império Serrano, tetra-campeã do Carnaval carioca.

Presente também a Emissora Continental, uma vez que está em tôdas, como não poderia deixar de ser, irradiou tôda solenidade, intrevistando os presentes e fazendo com que seus inúmeros ouvintes sentissem tôda harmonia da excelente bateria dos "impedianos"

Ao ouvidos ARDEM

O sr. Giulite Coutinho tem um plano para popularizar o América. A vitória sôbre o Botafogo, com a volta de Martim Francisco, representa apenas um começo para a grande campanha que o sr. Giulite Coutinho (Cadillac-56) vai organizar, destinada a popularizar o América. Ontem eu recebi a visita amável do sr. Giulite Coutinho, que deixou seu "Cadillac-56" à porta do jornal. Êle me disse: "Seu Super, quero sua adesão à campanha em favor do América... Tenho um plano inicial que vai ser do barulho". Deixo que o sr. Giulite Coutinho fale. Depois pergunto: "O senhor pensa em reorganizar, primeiro, os vários setores desportivos do clube?". Giulite levanta-se: "Não, seu Super, em primeiro lugar, em primeiríssimo lugar, eu quero fazer um apêlo aos cronistas esportivos...". Espero com calma. O sr. Giulite puxa um maço de cigarros americanos, bate um cigarro com calma, puxa um isqueiro de ouro e me diz: "Olhe, seu Super, vou apelar pros cronistas esportivos, em primeiro lugar, apagar aquelas listas prêtas das suas camisas...". E rápido: "... e pra êles deixarem só o vermelho...". (Provocação em dia de calor).

O CULPADO

Gradim fechou a cara quando a rapaziada voltou ao vestiário. De braços cruzados, Gradim nem disse palavra. Todos entraram de cabeça baixa. Diretores se esqueiraram pelas portas. Nem queriam ver a cara daqueles caras. Gradim preferiu não dar entrevistas. Mas repórteres, afoitos, foram falar com os jogadores. E o primeiro foi Didi: "Como é, Didi?". Didi olhou com raiva: "Como é o que?". O repórter: "Quem foi o culpado da debacle?". Didi tirou o calção com calma, sentou-se para descansar, pediu um pedaço de gêlo e ficou assuntando. O repórter insistiu: "Quem foi o culpado, Didi?". Didi olhou pro repórter: "O culpado eu não sei, velho... Não vou denunciar ninguém, você não vê logo?". Mas Didi não estava satisfeito. O repórter ficou ao lado. E Didi: "Pra mim teve um culpado, mas eu não digo .. Não tô aqui pra isso...". Repetiu: "Teve sim, teve um culpado...". Então, antes que o repórter fôsse embora, Didi fingiu um espirro: "o culpado... bem, o culpado...". E fingindo, descaradamente, um espirro hipotético: "AAAAAATIIIIIIIIIIIS!"

O CONSELHO

E tem a estória daquele jogador que chegou do interior e foi correndo pro Flamengo. Não conhecia ninguém. Mas procurou e foi apresentado a Índio. Índio que lhe desse uns conselhos. Então, o jogador do interior perguntou: "Bão, Índio, você acha qui eu posso entrá no Framengo? Sabi, eu vim pra capitar pra tentá o Framengo...". Índio estava sentado na arquibancada vendo o pessoal, lá embaixo, treinando. Então Índio deixou passar uns segundos e disse: "Bão, você sabe, o Framengo é bom crubi, mas eu num aconselho você vim prá cá, tá bem?". O jogador do interior viu seus planos por terra. Por isso mesmo perguntou, desencantado: "Por que, Índio? Você acha?" Índio passou a mão pela cabeça: "Sabi, o Framengo, agora, tá difícir pra genti...". E antes que o jogador do interior falasse, Índio desafogou um complexo: "...tá tão difícir qui nêgo num podi ir lá fora, qui quando vórta já tem genti nu lugá... uai!!!".

A DECLARAÇÃO

O sr. Soares Calçada declarou, ontem, ao vespertino "Ultima Hora" que "o Vasco da Gama também ganha na raça". O sr. Soares Calçada quis, naturalmente, dizer que não é só o Flamengo quem ganha na raça. Tanto que quando eu telefonei, êle me respondeu: "Claro, não é só o Flamengo que ganha assim, velho... Nós também ganhamos...". E noutro tom, um tanto no astral: "...Fadel Fadel não descobriu a pólvora, seu Super...". (O título deveria ser: "De como morrendo e aprendendo...".

O QUE SE DIZ...

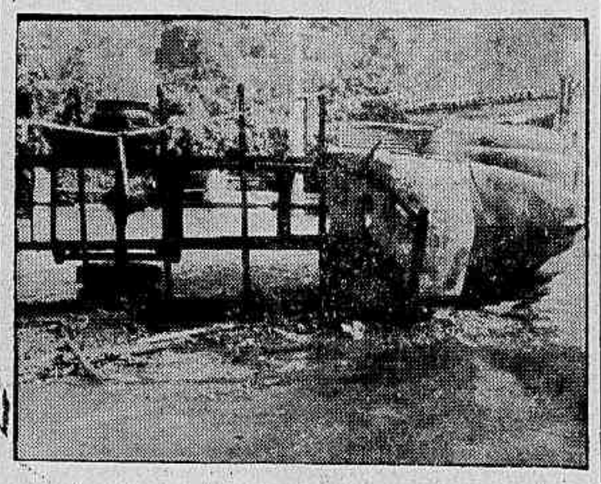
...QUE o pôsto quatro e meio inaugurou, com chôpe, sua barraca com um mundão de gente. ...QUE o jornalista Sandro Moreira, apesar de eufórico com a inauguração da barraca, sofreu dois colapsos neste fim de semana: o Botafogo perdeu e êle foi mordido pelo Biriga... ...QUE isso prova que a um botafoguense acontece tudo de uma vez...

NOTÍCIA

A moça de óculos queria ser candidata a "Rainha do Carnaval". Não deixei porque sei de fonte limpa que o Bastinhos MARTArá a primeira que aparecer...

SUPER XX

RESTOS DE UM CAMINHÃO



Ao transpor uma curva na antiga Avenida Tijuca, o caminhão capotou e pegou fogo. Aschamas ràpidamente destruíram o auto de transpórte

Morreu queimado no caminhão incendiado ao capotar: Tijuca

Ferragens retorcidas pelo calor das chamas, foi o que sobrou do caminhão de chapa n. 6-93-34, que, dirigido pelo motorista Acir da Silva Teles (28 anos), capotou, ontem, na Av. Edson Passos, (Tijuca) ao fazer uma manobra, incendiando-se em seguida.

Prêso nas ferragens, um dos ajudantes do motorista morreu queimado, enquanto seus três companheiros foram arremessados longe, ficando todos feridos.

ENTREGAVA CERVEJA

De propriedade da Cia. Transportadora Cruzeiros, o caminhão estava a serviço da Cia. Cervejario Brahma, para entrega de cerveja. Na Av. Edson Passos, o chofer Acir da Silva Teles (casado, Rua Acaú, 82, apt. 101) quis realizar uma manobra, não sendo feliz, pois o veículo capotou.

Os ajudantes Manoel Brás de Lucena (33 anos, solteiro, Rua Conde de Bonfim, 101) e Raimundo Menezes (25 anos, solteiro, Estrada do Guari, 1.134, casa 4, Jacarepaguá), juntamente com o motorista, foram atirados ao longe, sofrendo os três contusões e escoriações generalizadas, face o que foram socorridos no Hospital Sousa Aguiar.

Já o ajudante João Cassel de Lima, (30 anos, solteiro, Rua Conde de Bonfim, 101), ficando prêso nas ferragens, foi completamente queimado, morrendo no local, onde compareceu o comissário de serviço no 17.º Distrito Policial, que providenciou a remoção do cadáver para o Instituto Médico Legal e determinou a abertura do inquérito.

Novas normas . . .

(Conclusão da 3ª pág.)

das dotações orçamentárias destinadas à instalação de Postos Agropecuários, Agências Postais Telegráficas e postos de saúde, depois de efetuada a aquisição do terreno necessário, de acôrdo com as exigências técnicas estabelecidas pelo Ministério respectivo e uma vez verificado, à vista dos projetos e orçamentos correspondentes, que a dotação orçamentária disponível é suficiente para a instalação completa e satisfatória do estabelecimento.

10) As insuficiências das dotações classificadas em cada repartição, nas subconsignações 1.1.01 — Vencimentos ou 1.1.04 — Salários de mensalistas, serão supridas mediante destaque da dotação global constante para êsse fim, no quadro discriminativo dos "Encargos Gerais", do órgão centralizador do pessoal, à mesma subconsignação, em cada Ministério. Ditos destaques serão autorizados pelo diretor do aludido órgão (a) Paulo Lira, chefe do Gabinete Civil da Presidência da República.

ATEOU FOGO À CASA DE MÓVEIS E SUICIDOU-SE

Desequilibrado mental o incendiário e suicida — Há dois anos havia matado um carvoeiro — Recebeu fortes pancadas na luta com o vizinho — Viu o policial e matou-se

Ao ver que um soldado da Polícia Militar corria para a casa de móveis de sua propriedade, a qual minutos antes ateara fogo, o comerciante Antônio João Rodrigues, puxou do seu revólver e deu um tiro no ouvido, presumindo que o policial ia em seu encalço.

Todo o galpão da fábrica de móveis, bem como a loja, apesar dos esforços dos bombeiros de Campinho, foram destruídos pelo fogo, enquanto Santino, levado para o Hospital Getúlio Vargas, faleceu não resistindo os ferimentos.

UMA VELHA HISTÓRIA

Santino João Rodrigues (52 anos, solteiro, Rua Esparano, 146, em Coelho da Rocha) era dono de uma pequena fábrica de moveis, na frente da qual estava estabelecido com uma casa também de moveis.

Sofrendo das faculdades mentais, Santino não era homem muito falador. Ontem, completamente, transtornado, Santino resolveu terminar com tudo, e após distribuir grande quantidade de gasolina pelo seu estabelecimento ateou fogo e saiu para apreciar a cena.

FUGIU E MATOU-SE

Foi quando viu o policial se aproximando e pensando que iria ser prêso, fugiu dali, para chegar adiante e dar um tiro no ouvido. Levado para o Hospital Getúlio Vargas, chegou a ser internado, falecendo, no entanto, horas depois.

Os bombeiros apesar de terem corrido para o local com urgência, não puderam impedir que as chamas destruísse a casa de moveis.

ESPANCADO

Pessoas da família de Santino, informaram ontem à reportagem que o desequilíbrio do comerciante, teve início há dois anos; quando Santino era dono de uma casa de moveis na Rua Arminda Nogueira, 1.242, em Belfort Roxo, e ali teve uma séria desinteligência com um carvoeiro vizinho, a quem, por legítima defesa, acabou matando sendo posteriormente absolvido.

Santino, porém, foi bàrbaramente espancado pelo carvoeiro, que com um peçado de pau, deu várias vêzes com êle em sua cabeça. Dizem os seus parentes que daí originou-se o seu desequilíbrio mental, que terminou ontem de modo tão trágico.

O cadáver de Santino, com guia das autoridades policiais foi removido para o Instituto Médico Legal.

'Puruca' continua sendo perseguido por tôda polícia

Empenhadas em capturar «Puruca» (Wellington Barroso Lisboa Bastos) e seu bando, que, no dia 11 do corrente, assassinou a tiros os guardas de vigilância Getúlio Norberto Machado e Godofredo Nascimento Silva, as autoridades do 27º D.P. prenderam, na madrugada de ontem, no Bangu, cinco assaltantes, que estão sob suspeitas de terem ligações com o assassino dos policiais.

São os seguintes os bandidos presos ontem: Florivaldo Soares, Nelson de Araújo, José Gabriel da Silva, Alderico de Oliveira e Guilherme Roque, que estão sendo submetidos a interrogatório.

ESCAPOU POR POUCO

Domingo, de madrugada, «Puruca» foi localizado pela Polícia, em cujas mãos quase caiu. Quando ia sendo prêso, uma senhora, com uma criança ao colo, se colocou, inadvertidamente, entre o investigador (de revólver em punho) e o bandido. «Puruca», aproveitando-se da oportunidade, conseguiu escapar, ficando o guarda sem nada poder fazer, a fim de não atingir a senhora e a criança.

Todos os lugares freqüentados por «Puruca» estão vigiados pela Polícia, que espera deitar mão no assino muito brevemente.

CAÇADO NO SUBÚRBIO

Todo o subúrbio que vai desde Deodoro até Santa Cruz, está sob constante vigilância da Polícia que continua no encalço de «Puruca».

Informações prestadas ontem, por um elemento da Polícia de Vigilância, esclarecem que a caçada está se estendendo cada vez mais, pois «Puruca» tem conseguido sempre fugir.

UMA FACADA AO ADIAR O BATIZADO

O adiamento de uma batisado — imposto por estar a casa em que seria dada a festa em obras — deu origem à violenta discussão entre duas cunhadas, acabando uma delas desferindo profunda facada na outra.

Francisca — a vítima — foi imediatamente conduzida ao Hospital Getúlio Vargas, onde ficou internada em estado bastante grave, pois foi ferida na coxa e nas costas.

NÃO SE ENTENDIAM

Francisca da Silva Brás (35 anos, casada, Rua Maura, 591, Lucas) e Nair de Andrade, cunhadas, residem na mesma casa. Freqüentemente se desentendiam, discutindo acerbamente.

Ontem, Francisca (dona da casa) resolveu adiar a data do batisado da filha de Nair, até que fôssem concluídas as obras que iniciara no barraco.

Nair não concordou e discutiram fortemente, até que acabou esfaqueando várias vêzes a cunhada. O 24º DP registou a ocorrência, estando seus investigadores à procura da criminosa, que fugiu logo após que viu sua rival estendida no chão, bastante ensanguentada.

O caminhão chocou-se contra um bonde na Praça Onze: um morto

O caminhão de n. 7-64-23, dirigido pelo motorista Antônio José da Silva Costa, ao trafegar pela Praça 11, próximo à Rua Marquês de Pombal, abalroou violentamente o bonde da linha 74 (Vila Isabel-Engenho Novo) de n. 1.736.

Em consequência da colisão, um passageiro do bonde faleceu ao ser socorrido no Hospital Sousa Aguiar, enquanto outros dois foram apenas medicados.

O MORTO

Ao dar entrada no Hospital Sousa Aguiar, faleceu não resistindo aos ferimentos recebidos, o inspetor de terrenos da Sociedade Imobiliária Universal, Ltda., Damasio Alves Rodrigues, cuja residência era desconhecida até a hora em que encerrávamos a presente edição.

Os dois feridos foram Hilda da Silva Pinto (33 anos, casada, Rua Santana, 124, apto. 801) e José Luiz do Nascimento (24 anos, solteiro, comerciário Rua Professor Gabizo, 184) ambos com contusões e escoriações após medicados retiraram-se.

O motorista do caminhão foi preso em flagrante e autuado pelo comissário de serviço no 13.º D.P. sendo o cadáver do inspetor de terrenos removido para o Instituto Médico Legal.

PELE E SÍFILIS
DR. AGOSTINHO DA CUNHA
— Diàriamente das 16 às 19 horas — ASSEMBLEIA, 73 —
Tels.: 58-1059 e 42-1155

José Luis do Nascimento, um dos feridos

Acidente a morte do estudante: apurou a Perícia

O estudante Geneci Moreira Neto (16 anos) morreu realmente vítima de um acidente, é o que ficou apurado pela perícia realizada, afastada ficando, assim, a hipótese de crime, inicialmente levantada.

As declarações de Mauro Ronaldo, colega de Geneci e filho do cel. do Exército Ivanhoé de Oliveira, foram perfeitamente confirmadas pela perícia, sendo definitivamente solucionado o caso.

CRIME OU ACIDENTE

Mauro tomava um banho e Geneci (Rua Ebroino Uruguai, 10, filho de Bernardino Moreira), que ficara na sala-de-estar da casa do primeiro (Rua Andrade Neves, 310, apto. 302) procurava um livro na estante. Ao puxar o livro, tocou num revólver que lá estava e que não vira. A arma caiu e disparou, indo o tiro atingir o estudante, que teve morte imediata.

De início, suspeitou-se tratar-se de crime, apesar das declarações de Mauro, Geneci, conhecido pelo apelido de "Guis" fôra à festa de formatura do seu irmão, no Colégio Militar, em companhia de Mauro, com êle retornando para casa, onde, minutos, depois, se dava o acidente.

— Estava no banheiro quando ouvi o disparo. Corri para a sala e encontrei meu amigo ferido, caído com o revólver ao seu lado. Chamei uma ambulância que o levou para o Hospital, afirmou, desde o início, Mauro.

Afastada qualquer possibilidade de crime ou suicídio foi encerrado o inquérito instaurado sôbre o caso.

Conclusões da 12.ª página

Os servidores . . .

(Conclusão da 12ª pág.)

conscientemente sôbre o caso, que é de seu interêsse vital.

Contra o comodismo

Para mobilizar o maior número possível de funcionários — classe considerada como das de mais difícil pronunciamento coletivo — o Grêmio está apelando para todos os servidores, de todos os Ministérios no sentido de que acorram ao auditório do IAPC manifestando francamente sua opinião, pois nesta hora se joga uma cartada decisiva para a existência de tôda a coletividade.

Mais 20 emendas

O perigo de adiamento da melhoria constante do projeto de classificação, considerado em conjunto com o aumento, aumentou nos últimos dias com a aceitação de 20 das 109 emendas propostas em plenário, o que não só altera ainda mais a sistemática do Plano original, como exige mais debates, também no Senado, fazendo que os dirigentes do Grêmio ativem sua campanha pelo aumento imediato.

Continuará . . .

residência: João Caetano de Medeiros (29 anos, solteiro, servente de pedreiro, Rua Manoel Correia, 194) socorrido na Rua Cardoso Quintino e Léia Miranda (36 anos, casada, Rua Padre Januário, 22) socorrida próximo à residência.

Detentos . . .

Volta do major

Os detentos concluíram a sua carta ao presidente eleito da República pedindo a volta do major Caneppa para a direção da Penitenciária Central a fim de fazer voltar a "alegria e tranquilidade nos corações daqueles que tiveram a desdita de errar um dia na vida e que hoje, se encontra completamente arrependidos".

Dificuldades . . .

penham-se, agora, em descobrir o paradeiro do sr. José Queiroz que veio ao Distrito Federal representando cinco sindicatos de Manaus junto à Federação Nacional dos Oficiais de Máquinas.

Recusam 16% . . .

gadores, o presidente do Tribunal Regional do Trabalho determinou uma devassa na contabilidade das emprêsas de navegação aérea, a fim de verificar se procedem suas alegações de dificuldades financeiras. Os peritos designados pelo TRT verificarão, especificamente, se emprêsas estão em condições de conceder o aumento salarial pleiteado pelos empregados, sem recorrer ao aumento de tarifas.

Apoio no . . .

acessíveis, as "empadinhas" — pedindo promessa de voto contrário ao veto — asseguram que o Vereador Hugo Ramos Filho lhes garantiu que, tão logo sejam reiniciados os trabalhos na Câmara dos Vereadores, apresentará projeto de lei criando tantos lugares quantos sejam necessários ao aproveitamento dos candidatos aprovados no concurso, projeto que viria cair em falhas idênticas a "das empadas" pois a matéria é privativa do Prefeito, não cabendo à Câmara

Exaltado por . . .

exercício não sòmente permitindo que os alunos aplicassem seus conhecimentos, como recolhendo valiosos dados e ensinamentos de variada ordem ou melhorando os seus conhecimentos geográficos e históricos.

Ao mesmo tempo — continua — em que eram recebidas e recuperadas as 77 viaturas destinadas a Natal, realizaram-se minuciosos reconhecimentos de itinerários e locais de estacionamento. Dos 34 dias em que se realizou o exercício, 19 foram de marcha efetiva e os restantes despendidos nos serviços de manutenção, nas sessões de críticas e nas visitas ao Campo Petrolífero de Candeia, à Cia. Hidrelétrica de São Francisco, aos sítios históricos de Canudos e Guararapes e às cidades de Salvador, Recife e Natal.

Concluindo seu aviso, declara o general Lott que merece louvor individual o coronel de Cavalaria Carlos Flores de Paiva Chaves, comandante da Escola de Motomecanização, que foi o idealizador e o executor do magnífico exercício, bem como autoriza-o a louvar em seu nome os participantes da "Operação Natal" que a seu juízo, hajam se destacado na preparação e na execução da mesma.

Noivado e . . .

peito frustrado apresentam os desquitados, em contraste com os esperançosos nubentes que pensam num futuro róseo e risonho: que morte de sonhos são apreciados diàriamente, num ambiente de intranquilidade e insatisfação".

Casal com filho — pior

"Nos casais com filhos então parece que o problema não apresenta solução possível. Os pais não se conformam de ver o filho apenas parcialmente e o medo de perder o amor dos mesmos cria um ambiente totalmente impróprio para o desenvolvimento normal das crianças, que se sentem jogadas de um lado para o outro".

"O Código estabelece várias formas com relação à guarda dos filhos de pais desquitados ou separados, — continua — mas, depois, como não podia deixar de ser confia ao julgador a escolha, conforme o interêsse do menor. Muitas vezes porém, ouvidos os contraditores, realizada a audiência com seis ou sete testemunhas, resta ainda a dúvida de onde se deverá colocar a vítima principal dos desentendimentos conjugais".

Conflitos permanentes

Depois de relatar a dificuldade de tal decisão restam os conflitos que se criam nas crianças, gerando desejos de equidade ao tratamento e na afeição dos pais e os óbices de convencer estes que desfeita a sociedade conjugal há sempre perda, também, em parte, dos filhos.

Salienta ainda a juiz Iete Bomilcar que os conflitos da Vara de Família tem caráter permanente ou duram pelo menos durante tôda a infância dos filhos do casal, indo acabar quando estes atingem a maioridade e escolhem de acôrdo com a sua vontade a companhia que mais lhe agrada e que, diga-se de passagem, nem sempre é a que mais lhe convém".

Concluindo revela a juiz-titular da 5.ª Vara de Família que, ao lado do sofrimento que a sua função a obriga a assistir sem qualquer intervenção benéfica resta a compensação, bastante satisfatória de verificar que em inúmeros casos a nossa atuação, o nosso esfôrço, trazem resultados positivos e apreciáveis".

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS
DR LUIZ FRAGA
Complexos — Vícios — Insonia — Epilepsia — Doenças Imaginárias — Perturbações sexuais. Diàriamente das 14 às 18 horas.
RUA SENADOR DANTAS, 76 — 4.º andar — Tel. 62-5999
Atende à noite em consultório de Copacabana com hora marcada.

você está certo...

...porque escolheu o melhor avião!

Os quadrimotores "Constellation" da Panair oferecem as seguintes vantagens:

MAIOR RAPIDEZ - 4 motores desenvolvendo 2.500 Cv. cada, possibilitam a velocidade de 580 km/h.

MAIOR CONFÔRTO - Amplas poltronas reclináveis lhe proporcionam o máximo de bem estar durante a viagem.

MAIOR COMODIDADE - Cabines pressurizadas mantém a pressão do nível do mar nos vôos em grandes altitudes.

MAIOR AUTONOMIA DE VÔO - O Constellation têm um raio de ação equivalente a 18 hs. de vôo, sem reabastecimento.

TUDO ISSO e mais um esmerado **SERVIÇO A BORDO**, com refeições deliciosas e a atenção constante de toda a tripulação estão incluidos em seu bilhete de viagem.

Linhas frequentes ligando RIO e SÃO PAULO, com SALVADOR - RECIFE - FORTALEZA - SÃO LUIZ - BELÉM e MANÁUS. Conexões imediatas em DC-3 para as demais cidades do litoral brasileiro.

SUA PRÓXIMA VIAGEM TAMBÉM DEVE SER NUM QUADRIMOTOR CONSTELLATION DA

PANAIR DO BRASIL

AV. GRAÇA ARANHA, 226 - TEL. 22-7761 ★ AV. N.S. COPACABANA, 291 - TEL. 37-9272

Orquestras para baile do Municipal

Conforme foi amplamente noticiado, a Comissão Artística e Cultural do Teatro Municipal, após uma concorrência relativa à escolha das orquestras para o baile de gala, tendo se encerrado ontem o prazo para recebimento de propostas.

Apresentaram-se onze candidatos, sendo de destacar o fato de que entre os proponentes, figuram conjuntos dos mais categorizados de nossa música popular. A Comissão Artística e Cultural realizará hoje uma reunião na qual deliberará sôbre a melhor proposta apresentada.

CONCORRENTES

Concorrem as seguintes orquestras: 1) Edmundo Peruzzi, 2) Raul Machado de Barros, 3) Ribeiro Martins dos Santos, 4) Sílvio de Souza Paraguai, 5) Severino Corrêa e Osvaldo Chaves, 6) Vivaldo Ribeiro (Gadé), 6) Vivaldo Ferreira da Silva, 7) Carlos Nolli (Carlinhos, 8) Francisco Duarte (Pedro Chiquinho), 9) Manoel Rodrigues da Costa, 10) Gentil Rodrigues, 11) Valdomiro Alves.

9º ANIVERSÁRIO DO CLUBE DOS DEMOCRÁTICOS

Com um grande comemorativo o Clube dos Democráticos verá decorrer depois de amanhã, quarta-feira, dia 19 do corrente, seu 9º aniversário de fundação. Promoção das mais modelares, inexcedível pelo êxito sempre crescente do Carnaval carioca, recebendo em divisão as manifestações de simpatia que é merecedora.

Dia 19 (data da fundação) — 10 horas, missa solene em ação de graças e em intenção dos sócios falecidos, no altar-mor da igreja de São Jorge; às 21 horas no "Castelo" próprio, a banda da Polícia Militar abrilhantará a recepção às autoridades, sociedades co-irmãs, quadro social, imprensa falada e escrita; das 22 às 2 horas, grande baile, sendo que à 1 hora será oferecido um "show".

OUTRAS FESTAS

Dia 20 — das 17 às 21 horas, chá dançante; das 22 às 4 horas, baile sob os acordes de excelente orquestra ambos dedicados à mulher democrática. Sábado, baile à fantasia dedicado ao quadro social. Domingo, 22, das 17 às 21 horas, tarde-dançante, oferecida aos oficiais do Regimento Marechal Caetano de Faria; das 22 às 4 horas, baile dedicado ao Conselho Deliberativo.

PNEUS
RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LTDA
RUA DAS MARRECAS, 40
TEL. 22-0547 - RIO

OUTRAS NOTAS

FLUMINENSE — O Fluminense Futebol Clube, tradicional e sempre brilhante nesta época de Momo, vai homenagear amanhã (19,30 horas), em sua sede, os homens da crônica carnavalesca da cidade, oferecendo um jantar de confraternização. Estarão presentes, como convidadas de honra, as candidatas ao título de "Rainha do Carnaval de 56", bem como a "Soberana da Folia de 55".

-:o:-

GREIP — A diretoria do Grêmio Recreativo, Esportivo e Educativo dos Industriários da Penha (GREIP) realizará, em sua sede, no próximo sábado, uma grande batalha de confete que será em homenagem à diretoria e corpo social do York Esport Clube, com início previsto para às 22 horas.

-:o:-

MILIONARIOS DO URUGUAI — O "Milionários do Uruguai" fará realizar, êste ano seu 5.º baile de carnaval, na 3a.-feira gorda, nos salões do João Caetano, no horário de 14 às 19 horas. Será, por certo, mais uma vitória da simpática agremiação tijucana, pois seus dirigentes vêm trabalhando ativamente para o êxito dessa festa carnavalesca.

"MISS" UNIVERSO NO GLÓRIA

No Baile dos Artistas do Carnaval do ano passado, compareceu a senhorita Myrian Stevensen, que outra não é senão "Miss Universo de 1954" A fotografia mostra a moça mais bela do mundo de há dois anos, dançando, embora desajeitada com um folião carioca, nos salões do Hotel Glória. E como já se tornou uma tradição, nos Bailes dos Artistas, a presença de gente internacionalmente famosa pelos títulos conquistados, este ano teremos oportunidade de ver, ali, em carne e osso, outra senhorita de rara beleza, a sueca Hillevi Rombin, que se sagrou "Miss Universo de 1955". Este ano, portanto, o desfile das Miss Universo terá prosseguimento no Baile dos Artistas. Miss Universo comparecerá exibindo uma rica fantasia de "baiana", e será coroada "Rainha do Maior Baile Pré-Carnavalesco do Mundo"

Carnaval

Deodato Maia

Evocação de Cleópatra nos salões e fachadas do High-Life

A evocação histórica da côrte de Cleópatra será o motivo central da decoração dos salões do High Life para o Carnaval dêste ano, entregue ao artista J. Guimarães Júnior, consagrado como criador de originalidades e pujança de imaginação.

Todo o interior, fachada e demais dependências do High Life será, assim a reprodução do lendário reinado de Cleópatra, às margens do Nilo, com a reconstituição dos principais detalhes do seu palácio e da famosa barca prêta de vela vermelha de seda oriental, onde a famosa rainha passeava entre cânticos.

CARNAVAL TIPICO

Mas será, apenas, na decoração que os bailes do High Life lembrarão motivos exóticos. O que haverá nos seus salões, entre sábado e terça-feira será o típico Carnaval carioca, com tôda sua movimentação beleza de ritmo, graça de fantasia e animação extrema, mas sem excessos.

INTERÊSSE ESTRANGEIRO

Por isso mesmo a festa hailatiana está despertando êste ano, como nos anos anteriores, aliás, o grande interêsse no seio dos turistas que procuram o Rio no desejo de conhecer as demonstrações do mais legítimo carnaval brasileiro

BAILE NA NOVA SEDE DA A.A.B.B.

Os bailes carnavalescos da Associação Atlética Banco do Brasil, em sua antiga sede do Pôsto Seis, em Copacabana, eram já uma tradição do Carnaval carioca; obrigada a sair daquele edifício, onde hoje está instalado uma de nossas emissoras de televisão, nem por isso, porém, deixará a valorosa agremiação dos funcionários do principal estabelecimento de crédito do País de emprestar a sua colaboração valiosa para o maior brilhantismo dos festejos mominos.

Tendo adquirido um amplo prédio à Rua Haddock Lobo, 227, ora em fase de remodelação, estão sendo ativadas as obras para que fiquem prontas até o fim dêste mês e assim possa a AABB, mais uma vez, proporcionar um alegre carnaval aos seus associados.

PROGRAMA

Foi organizado o seguinte programa, para cuja execução colaborará tôda a Diretoria, sob a supervisão do Vice-Presidente dos Interêsses Sociais sr Cícero Virgílio Cordeiro; dia 4, sábado — baile oficial; dia 10, sexta-feira — o tradicional Baile do Grupo dos Duzentos, um dos mais animados do Carnaval carioca; dias 11, sábado, 12, domingo, e 14, terça-feira — bailes noturnos; dia 12, domingo —baile infanto-juvenil.

Não haverá venda de ingressos para o público, sendo as festas privativas do quadro social e convidados especiais.

Santos venceu . . .

(Conclusão da pág. 9)

tando o Gigante do Mar, que não foram desta feita, por previdência e temor, estampados antes e durante o embate, apareceram de todos os cantos, como querendo deixar bem claro o grande feito alcançado pelo Gigante Santista. Com um verdadeiro carnaval foi comemorada a vitória do Santos F. C. que, faz-se necessário declarar foi das mais merecidas, vindo coroar os esforços dos rapazes de Vila Belmiro, os quais muito se empenharam para a conquista do cetro supremo do Campeonato Paulista de 1955.

CLUBES CAMPEÕES PAULISTAS ATE' 1955!

Até o certame de 1955, virtualmente findado, faltando, tão sòmente, o prélio adiado e sem maior interêsse entre Guarani e São Bento, o clube paulista que mais campeonatos conseguiu foi a S. C. Corintians Paulista, com, nada menos de 15 títulos.

RESULTADOS GERAIS:

	Títulos
Corintians	15
Palestra - Palmeiras	12
Paulistano	11
São Paulo F. C.	7
São Paulo Athletic	4
A. A. Palmeiras	3
Santos F. C. (1935 - 1955)	2
São Bento	2
Americano	2
Germânia	2
Internacional	2
Portuguêsa de Desportos	2

NOTA: O recorde de títulos consecutivos pertence ao Paulistano, com 4, e isso há já 36 anos. Atualmente não mais pertence à Federação.

Desde que existe o profissionalismo o clube que mais títulos possui é o Palestra-Itália-Palmeiras, com 8 títulos.

Panorama . . .

(Conclusão da pág. 9)

S. Cristovão, 3 x C. do Rio, 1

Local — Campo do São Cristóvão.
Renda — Cr$ 16.822,00.
Aspirantes — São Cristovão, 2 x 0.
Principal — São Cristovão, 3 x 1.
Juiz — Eunapio de Queiroz (bom).
Primeiro tempo — S. Cristovão, 2 x 0 (Paulinho e Paulinho).
Final — São Cristovão, 3 x 1. (Osmar e Zé Alves).
Quadros — S. CRISTOVÃO: Geraldo; Jorge e Ivan; Valdir, Benedito e Osmar; Zé Alves, Paulinho, Santo Cristo, Rodrigo e Olivar. CANTO DO RIO: Wagner Elcio e Benito; Ari, Moreno e Arnobio, Darrocinha, Osmar, Zequinha, Almir e Jairo.

COLOCAÇÕES:

Principal

Vasco 6; Flamengo, 7; Fluminense, 12; Bonsucesso, 14; Bangu, 14; América, 15; Botafogo, 17; Olaria, 25; São Cristovão, 27; Portuguesa, 28; Canto do Rio 29; Madureira, 34.

Aspirantes

Flamengo, 4; Vasco, 8; Botafogo, 9; Bangu, 14; Fluminense, 14; América 19; Portuguesa, 24; Olaria, 24; S. Cristovão, 26; Bonsucesso 27; Canto do Rio 28; Madureira, 33.

Juvenis

Fluminense, 5; Vasco, 5; Flamengo, 11; Botafogo 13; América, 14; Bangu, 16; Bonsucesso, 21; Portuguesa, 24, Madureira 25; Olaria, 26; S Cristovão, 28

TAÇA EFICIENCIA

Vasco, 288; Flamengo, 276; Fluminense 234; Bangu, 214; Botafogo, 209; América 189; Bonsucesso, 155; Portuguesa, 106; Olaria, 104; São Cristovão 92; Canto do Rio, 66; Madureira 51

PRÓXIMA RODADA

Fluminense x América (sábado), no Maracanã; Vasco x Flamengo (domingo), no Maracanã; Bonsucesso x Olaria, em Teixeira de Castro; Botafogo x São Cristovão, em General Severiano; Bangu x Canto do Rio, em Moça Bonita; Madureira x Portuguêsa, em Conselheiro Galvão.

Serviço de Alimentação da Previdência Social

S A P S

SAPS — Diretoria dos Cursos — Instruções para admissão ao Curso de NUTRICIONISTAS

Sumário do Curso de Nutricionistas:

Mantém o SAPS, desde 1944, em sua sede na Praça da Bandeira, 96, um Curso para formação de Nutricionistas, novo campo profissional de magníficas possibilidades aberto às moças dêste país. O Curso tem a duração de 3 anos e ao lado do critério técnico-científico que o caracteriza, comporta a realização de trabalhos práticos, julgados imprescindíveis à aplicação dessa atividade.

Inclue as seguintes cadeiras: NOCOES DE ANATOMIA, FISIOLOGIA E PATOLOGIA HUMANAS — ARTE CULINÁRIA E ECONOMIA DOMÉSTICA APLICADA — BROMATOLOGIA — TÉCNICA DIETÉTICA INFANTIL — TÉCNOLOGIA ALIMENTAR — PSICOLOGIA APLICADA — ECONOMIA APLICADA E ORGANIZAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO DE SERVIÇOS PÚBLICOS DE ALIMENTAÇÃO (cadeira que constitui matéria do 3.º ano e é ministrada principalmente sôbre a forma de estágios práticos em Restaurantes Populares, Créches e Hospitais). As portadoras de Diploma dêste Curso, oferece o SAPS a possibilidade de admissão ao quadro dos seus funcionários, na Carreira de Nutricionista, especialmente também em outras instituições, onde tais cargos começam a ser criados.

O CURSO E' GRATUITO. As alunas recebem ainda uma BÔLSA DE ESTUDOS NO VALOR DE Cr$ 400,00 mensais, quando residentes no Rio de Janeiro, para aquisição de livros científicos. Para candidatas oriundas dos Estados, — e o SAPS fixa anualmente o número de candidatas dêste tipo, — reservam-se bôlsas maiores, de Cr$ 3.000,00 mensais.

ESPECIFICAÇÕES:

1. As candidatas deverão satisfazer às seguintes exigências:
   a) não ter mais de 35 anos nem menos de 18 anos completos (a não ser quando já são funcionárias públicas ou autárquicas: neste caso não há limite de idade).
   b) apresentar atestado de um dos seguintes cursos (de acôrdo com a legislação de ensino superior da República):
   — CURSO SECUNDÁRIO (ginasial antigo 5 anos) — 1942.
   — CURSO DE COLÉGIO (científico ou clássico) completo.
   — CURSO TÉCNICO INDUSTRIAL (idem, idem).
   — CURSO TÉCNICO AGRÍCOLA (idem, idem).
   — CURSO NORMAL, inclusive o 2.º ciclo.
   — CURSO NORMAL DE 7 ANOS.

Além do atestado referido precisarão assinar um requerimento solicitando inscrição no EXAME VESTIBULAR — devendo ainda apresentar:
   — 2 retratos 3x4;
   — carteira de identidade; e
   — atestado de sanidade físico-mental (com firma reconhecida).
   NOTA: o requerimento deve estar selado com uma Estampilha Federal de Cr$ 3,00 e Educação de Cr$ 1,50.
   c) apresentar prova de pagamento de taxa de matrícula.

2. Há Exame Vestibular, de conhecimentos, para seleção de candidatas, organizando-se a lista das aprovadas, conforme o grau obtido.
3. As candidatas à matrícula ficam sujeitas à taxa de Cr$ 30,00, no ato da inscrição, e à taxa de diploma no valor de Cr$ 50,00 na devida época.
4. O Ano Letivo compreende 2 períodos: de 1.º de março a 30 de junho e de 1.º de agôsto a 30 de novembro. Há férias durante o mês de julho.
5. A última aula será dada a 14 de novembro de cada ano, seguindo-se imediatamente as segundas provas e os Exames Finais no mês de dezembro.
6. O Curso rege-se por regulamento próprio.
7. AS INSCRIÇÕES ESTARÃO ABERTAS DE 15 A 31 DE JANEIRO, COM A PUBLICAÇÃO DO RESPECTIVO EDITAL.

ENDEREÇO PARA CORRESPONDÊNCIA:
DIRETORIA DOS CURSOS DO SAPS — Praça da Bandeira, 96 — 4.º andar s/ 416
Rio de Janeiro — D.F. — BRASIL

PRESENTES FINOS

CRISTAIS DE MURANO, COURO, PRATA E FANTASIAS ITALIANAS
Rua México, 74 — Sala 201 — Tel.: 22-8872

LIMPEZA DE PASSADEIRAS

Forrações — antigamente: Lavagem a mão, resultava num serviço imperfeito. Hoje: Lavagem a sêco, no local com Máquinas Americanas modernas que limpam por igual, sem deixar vestígios e desigualdades ocasionadas pelo trabalho manual — Orçamento sem compromisso.
RUA SANTO AMARO, 121 — TEL.: 25-7756

"CASTELO SÃO MANOEL"

CORRÊAS

O mais rico e selecionado loteamento, apresentando as seguintes características:

- Água
- Luz
- Arborização
- Telefone
- Ruas calçadas
- Melhor clima do Brasil
- 60 prestações sem juros
- Localizado à margem da Estrada União e Indústria, próximo ao Jockey Club
- Hora e meia de viagem do Rio, em estrada inteiramente asfaltada

"O S A"

ORGANIZAÇÃO TERRITORIAL S. A.

INFORMAÇÕES E VENDAS:

RUA SÃO JOSÉ, 90 — 2.o ANDAR

FONE: 22-2190

Envie-nos, devidamente preenchido, êste cupon para obter tôdas as informações que deseja, sem o menor compromisso de sua parte.

NOME: .....

ENDEREÇO: .....

Loteamento inscrito no Cartorio do 5.º Ofício do Registro Geral de Imóveis da 2ª Circunscrição do Município de Petrópolis Estado do Rio de Janeiro, a fls. 95, livro 8, sob o número 29, nos têrmos do Decreto-lei número 58, de 10-12-1937 e Decreto-lei número 3.079 de 15-9-1938.

ANO XXVIII — RIO DE JANEIRO, TÊRÇA-FEIRA, 17 DE JANEIRO DE 1956 — N. 8.440

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

Os servidores deverão decidir sôbre aumento

Exaltado por Lott o êxito da 'Operação Natal'

O Ministro da Guerra, general Teixeira Lott, baixou aviso exaltando o êxito final da "Operação Natal", planejada e executada pela Escola de Motomecanização do Exército, e que se constituiu no deslocamento, por via terrestre, através de 3.500 quilômetros percorridos em 34 dias, de um comboio integrado por 133 viaturas, 77 das quais se destinavam ao 3.º Grupo de Canhões Anti-Aéreos 88, sediado na capital riograndense do norte.

O exercício serviu, também, como coroamento dos cursos ministrados pela Escola de Motomecanização, e possibilitou a que as alunos dos referidos cursos, que participaram do mesmo, pudessem aplicar, na prática, os conhecimentos adquiridos no reparo e manutenção das viaturas destinadas àquela unidade militar.

DETALHES DA "OPERAÇÃO NATAL"

Em seu aviso destaca o Ministro da Guerra que as diferentes fases da operação decorreram em perfeita ordem e em tôdas elas foram plenamente alcançados os objetivos do

(Conclui na 2.ª pág.)

Assembléia para debater o problema com os deputados

A decisão sôbre se o funcionalismo pretende, como medida primordial e imediata, o aumento de vencimentos, será proposta aos servidores públicos em assembléia que se realizará quinta-feira próxima, às 17,30 horas, no auditório do Instituto dos Comerciários.

Estarão presentes diversos deputados, entre os quais os srs. Wagner Estelita e Lopo Coelho, tendo todos a palavra para um exame de tôdas as circunstâncias que podem atuar sôbre a votação do plano.

CORRENTES DE OPINIÃO

A assembléia é promovida pelo Grêmio dos Oficiais Administrativos, Escriturários e Dactilógrafos, e entidades que temem o retardamento na votação do plano até ao ponto de torná-lo inexequível, num breve período.

O objetivo da assembléia, no entanto, é esclarecer o funcionalismo sôbre todos os detalhes da questão, deixando-o apto a pronunciar-se

(Conclui na 2.ª pág.)

CONTINUARÁ O CALOR NA CIDADE: 40 GRAUS

Ameaça o Serviço de Meteorologia, mesmo que chova

Permanecerá ainda por vários dias, a onda de calor que vem assolando o Distrito Federal, devendo o termômetro (que às 13 horas de ontem, acusou 40 graus na Avenida Presidente Vargas), subir nas próximas horas — declarou ao DC o sr. Francisco de Sousa, diretor do Serviço de Meteorologia.

Nem mesmo possíveis chuvas de verão (fortes e ligeiras) provocadas por trovoadas, abrandarão o calor que se estende por todo o Sul do país, sendo que no dia de ontem, o lugar mais quente foi a cidade de Pôrto Alegre.

NO DISTRITO FEDERAL

Até mesmo os lugares previlegiados pela brisa marinha apresentaram, no dia de ontem, alta temperatura, sendo que na praça Quinze de Novembro o termômetro acusou 37,9 gráus. Em Bangu, uma das regiões mais quentes do Distrito Federal, a temperatura ultrapassou a 38 gráus.

Vítimas de insolação

Somente no Pôsto de Assistência do Meier, foram ontem socorridas, com internação, as seguintes pessoas: Colina Pereira de Oliveira (58 anos, casada, doméstica, Rua Francisco Vidal, 238), socorrida na residência; Euclides José da Paixão (40 anos, solteiro, Rua Cabuçu, s/n), socorrido no Jardim do Meier; Isabel Coutinho Jorge, (37 anos, casada, doméstica, Rua Mario Carpenter, 473) socorrida na Avenida Suburbana, 7840; Maria Batista de Freitas (25 anos, casada, doméstica, Rua Castro Alves, 16 — Meier), socorrida na

(Conclui na 2.ª pág.)

Dificuldades para os marítimos assinarem acôrdo

Os dirigentes dos sindicatos de trabalhadores marítimos reunir-se-ão hoje, às 16 horas, com os representantes do sindicato patronal, a fim de assinar o acôrdo de aumento salarial, cujas bases foram aceitas pelas partes interessadas.

Apesar da maioria concordar com a proposta de aumento salarial feita pelos empregadores três sindicatos marítimos resolveram não assinar o acôrdo, por decisão de suas assembléias. Estas entidades são as seguintes: Sindicato dos Oficiais de Náutica, Sindicato dos Radiotelegrafistas e Sindcato dos Eletricistas.

AS TARIFAS

Na minuta do acôrdo redigida pelos presidentes dos sindicatos marítimos foi omitida a questão do aumento e tarifas. Os empregadores afirmam que não poderão conceder o aumento salarial sem a elevação imediata das tarifas. As assembléias sindicais, no entanto, decidiram não aceitar o acôrdo condicionado à elevação tarifária.

Os empregadores em suas reuniões anteriores exigiram que constasse do acôrdo uma cláusula condicionando [illegible] execução à elevação das tarifas. Os presidentes dos sindicatos marítimos, no entanto, atendendo às deliberações de suas classes, redigiram a minuta do acôrdo sem essa [illegible] sula.

Desaparecido

Além das várias preocupações causadas pela elaboração do acôrdo de aumento salarial, os presidentes dos sindicatos marítimos e[illegible]

(Conclui na 2.ª pág.)

Verbas para imóveis da Justiça

Uma dotação de cinco milhões de cruzeiros ao Ministério da Justiça foi autorizada, ontem, pelo presidente Nereu Ramos com a finalidade da Divisão de Obras executar reparos, adaptações, conservação e despesas de emergência nos seus bens imóveis.

A concessão da verba — que atendeu a uma exposição de motivos do Ministro da Justiça — autoriza também a sua aplicação por meio de adiantamentos parcelados e independente de concorrência prévia visto que o serviço de obras não obedecerá a qualquer planificação, atendendo sempre a urgência, oportunidade e improvisação diante das necessidades que a cada momento surgirem.

Fôro baiano para as ações da Hidrelétrica

Decidindo um recurso extraordinário, impetrado por um fazendeiro baiano cujo carro foi abalroado por um supercaminho da Cia. Hidrelétrica do São Francisco, o Supremo Tribunal estabeleceu que a ação de indenização deverá correr no Juízo da Bahia, em vez de nesta Capital, como desejou a companhia baseando-se em seus estatutos.

O advogado do autor da ação, sr. Constantino Badaró Faskomy, que veio ao Rio especialmente para defender a preliminar no plenário do STF, sustentou a tese da competência do foro baiano para julgar a questão, conseguindo efetivar a citação na pessoa do representante legal da Cia. Hidrelétrica em Salvador, engenheiro Raimundo Sales.

A recusa

Demandada pelo sr. Manoel Paiva, do alto sertão baiano, com uma ação de indenização, Cia Hidrelétrica do São Francisco S. A. de Economia Mista, recusou-se a ser processada no juizo da Bahia, sob a alegação de que os seus estatutos, aprovados em 1945, lhe conferiam o privilégio do foro do Distrito Federal.

Após haver a companhia interposto a exceção de incompetência do Juizo e arguido a nulidade da citação feita em Salvador na pessoa do Engenheiro Raimundo Sales, seu representante legal, o sr. Manoel Paiva recorreu para o Supremo.

O voto

O relator do recurso extraordinário, ministro Nelson Hungria, salientou que a Companhia Hidrelétricas do São Francisco possui um "estabelecimento" na Bahia, administrado por um representante legal também chamado "Chefe do Setor Sul", havendo além disso a União interferido na causa como assistente da recorrida, o que desloca o feito para a Vara Fazendária da Capital do Estado onde se deu o fato originador da ação.

A Comissão de professôras de recreação que procurou o D.C.: srtas. Maria de Lourdes de Paiva, Otacília Pereira dos Santos, Conceição Apareciuraram o D.C.: srtas. Maria de Lourdes de Paiva,

Descumprida a lei para recreação nos parques da PDF

As professoras de recreação e jogos, que estão servindo de graça à Prefeitura (embora com a sua admissão prescrita em lei), dirigiram ao prefeito Sá Lessa, por intermédio do DC, um apêlo no sentido de que ouça suas razões, concedendo-lhes audiência, pessoalmente.

Querem as professoras, apenas, que o prefeito faça cumprir a lei referida, segundo a qual elas devem ser admitidas como extranumerárias, padrão G, da Prefeitura, depois de haverem feito um estágio gratuito para provar serem bons (e assim foram reconhecidos pelo Senado) os seus serviços.

FUNÇÃO EDUCATIVA

A submissão das professôras de recreação e jogos — formadas pela Escola Nacional de Educação Física e Desportos — ao trabalho gratuito na Prefeitura, fêz-se para aproveitamento dos parques infantis da cidade, com interêsse de integrar as crianças no seu grupo social.

Em 1954, a Prefeitura considerava primordial êsse tipo de trabalho educativo, complementar do ensino ministrado nas escolas primárias. Em 1955, porém, quando a Câmara Municipal aprovou lei admitindo as educadoras como funcionárias pagas, o prefeito Alim Pedro vetou o projeto, que se restabeleceu por fôrça de reconsideração do Senado.

Prêsa até hoje

Até hoje, porém, a lei está sem execução, ignorando as professôras qual o motivo que a ela se sobrepõe. Segundo informações particulares que obtiveram, falta apenas a abertura de crédito, que tem de ser pedida pelo prefeito.

Enquanto isso, pronuncia-se cada vez mais grave a falta de assistência à recreação: embora sejam sòmente sete os parques destinados, no Rio, a êsse objetivo, alguns estão fechados por falta de quem os faça funcionar; e, nos que funcionam, as professôras trabalham de graça, esperando a precária fortuna de uma nomeação, obrigatória por lei, para cargo de extranumerário, letra G.

Recusam 16% os empregados em navegação aérea

Os sindicatos dos empregadores nas emprêsas de navegação aérea recusaram, ontem, a proposta de 16% de aumento salarial formulada pela Justiça do Trabalho, na audiência de conciliação realizada no Tribunal Regional do Trabalho.

Amanhã, os associados do Sindicato Nacional dos Pilotos, do Sindicato Nacional dos Aeronautas e do Sindicato Nacional dos Aeroviários realizarão uma assembléia conjunta (à qual comparecerão representantes do Sindicato dos Aeroviários de São Paulo), para apreciar os resultados da audiência e aprovar medidas concretas para o desenvolvimento da campanha.

INTENÇÕES

Os dirigentes dos sindicatos da classe, em reunião conjunta realizada na semana passada, aventaram a possibilidade de proporem à assembléia a greve pelo zêlo. Constitui esta nova modalidade de greve a recusa a todos os serviços não obrigatórios, por lei.

Em virtude do Tribunal Regional do Trabalho entrar em férias no próximo dia 29 de fevereiro, os dirigentes sindicais consideram difícil o atendimento, pela Justiça, de suas reivindicações, no prazo desejado.

Atendendo uma solicitação dos dirigentes dos sindicatos de empa

(Conclui na 2.ª pág.)

Apoio no Senado ao veto das 'empadinhas'

Aceitando as razões apresentadas pelo prefeito Sá Lessa, especialmente as de ordem moral, ao vetar o "projeto das empadinhas", o sr. Fernandes Távora apresentará hoje, na Comissão de Constituição e Justiça do Senado, seu parecer favorável à manutenção do veto total à matéria.

Enquanto isso (ou talvez por isso) jovens professoras interessadas na rejeição do veto — apelidadas de "empadinhas" — estão trabalhando intensamente no Monroe, palestrando com todos senadores, individualmente, tentando convencê-los de que devem defender sua causa.

CABALA EFICIENTE

Conversando com o DC o senador Távora recusou-se a fornecer elementos precisos sôbre o parecer que apresentará (como relator) à Comissão de Justiça. Deixou porém, evidente que está de acôrdo com as razões oferecidas pelo prefeito Sá Lessa, donde não haver dúvida de que se baterá pela manuetnção do veto ao projeto que efetiva os professôres interinos da PDF com prejuízo para aquêles que foram aprovados em concurso.

Conversando individualmente com os senadores, sobretudo com os mais

(Conclui na 2.ª página)

As chimpanzé[illegible] aumentaram a renda do Zoo

A presença dos novos chimpanzés "Lili" e "Babá" no Jardim Zoológico (em substituição à [illegible]tecida macaca Catarina) levou domingo último 14.660 visitantes ao zoo, registrando um dos dias de maior movimentação da história do Jardim e uma renda recorde de ingressos, no valor total de 43.980 cruzeiros.

O administrador do Jardim Zoológico, sr. Melo Barreto, atribuiu o recorde de afluência ao zoo à coincidência de fatores representada pela presença dos dois novos moradores "Lili" e "Babá" e pelo valor de domingo, que [illegible] leu por uma sugestão de um passeio àquele local de diversões

D. Iete Bomilcar: problemas de família

Noivado e desquite produziram choque em d. Iete

Relatando os problemas e as dificuldades dos assuntos submetidos à apreciação de um Juiz de Família, a juiz Ivete Bomilcar de Sousa, titular da 5.ª Vara, em declarações ao DC, situou a decisão na escolha do cônjuge a que confiar o filho (ou filhos) do casal que se desquita como o mais complexo e importante de todos.

"Todavia — disse — consola pensar que conseguimos obter, em um grande número de casos, a transformação de desquites judiciais em amigáveis, nos quais, sem se trazer a público as desgraças familiares, o casal se separa dignamente, sacrificando seus interêsses, sufocando suas queixas em benefício dos filhos".

DESQUITE — ASSUNTO PRINCIPAL

Em suas revelações ao DC confessa a juiz Iete Bomilcar que a Vara de Família não se caracteriza pelas dificuldades jurídicas que apresenta. Um ligeiro conhecimento de processo civil, um pouco de prática forense e tudo se resolveria fàcilmente. Todavia, os assuntos que devem ser resolvidos pelo juiz de família são assuntos vitais, que interessam mais às partes do que talvez a própria liberdade pela qual se batem os réus nos processos criminais.

Como assunto principal na Vara de Família destaca-se o desquite que, pela complexidade de interêsses em jôgo, pelas ambições insatisfeitas, e, sobretudo, pelo problema da escolha do cônjuge que terá a incumbência de guardar o filho do casal, transforma-se em caso cuja gravidade exige bom senso e ponderação.

Casar e descasar

Revelando que durante alguns meses esteve na Vara de Registros Civis (casamentos), não esconde a juiz Iete Bomilcar ter ficado "um pouco chocada com a mudança de ambiente que caracteriza esses dois passos decisivos da vida".

"Que atmosfera de desilusão, que as-

(Conclui na 2.ª pág.)

Detentos pedem outro diretor

Em carta aberta dirigida ao sr. Juscelino Kubitschek, através do D.C., um grupo de detentos da Penitenciária Central do D.F. acusou a atual administração daquêle estabelecimento penal, coronel Hildebrando de Góis Cardoso, de dispensar proteção aos condenados do caso «Fiban» («estão tirando cadeia na rua») e de permitir um regime de jôgo, maconha e hábitos contra a natureza entre os presos.

Os detentos denunciaram também a organização de uma lista entre vários colegas de solidariedade à atual administração, citando entre os vários casos de crimes e roubos furtos praticados dentro da Penitenciária, o desaparecimento de um dos motores da sala de Raio X cuja perícia dos ladrões desafiou a Polícia Técnica que, até o momento, não desvendou o insondável mistério».

A carta

Em sua carta, os detentos, que se assinaram Walter Pereira Franco, Itamar Costa e Edvaldo José Mendonça, afirmaram, em nota à margem, falar em nome de "80% da coletividade, como seu representante".

Lamentaram os detentos signatários da carta ao presidente eleito que "questões políticas" houvessem afastado da administração da Penitenciária o maior Victório Caneppa, acrescentando: "Como é público e notório, muito tem feito to major) pela humanização das penas, haja visto, em uma das últimas reuniões da Associação Brasileira de Prisões, realizada em Belo Horizonte no período de 4 a 13 de março de 1955, patrocinada por V. Exa., que, na ocasião, era Governador do Estado."

(Conclui na 2.ª pág.)

Registro dos telegrafistas foi anulado

O sr. Nelson Omegna, Ministro do Trabalho, assinou, ontem, ato anulando o registro que concedeu ao Sindicato Nacional dos Rádio-Telegrafistas de Transportes Aéreos.

Êsse ato do ministro foi motivado pelos apelos formulados pela grande maioria da classe de rádio-telegrafistas que não desejam desmembrar o Sindicato Nacional dos Aeronáutas, que fundaram há vários anos.

Divisão

A existência do Sindicato dos Rádio-telegrafistas prejudicaria o Sindicato dos Aeronáutas que ficaria com seu quadro social reduzido aos comissários e mecânicos, que constituem pequena parcela da classe.

Sujeita a recurso a instalação de novos telefones

A Companhia Telefônica Brasileira declarou ontem, em nota distribuída à imprensa, estar desobrigada de fazer qualquer ligação de telefone antes de transitar em julgado a decisão referente à obrigatoriedade do cumprimento da resolução da Prefeitura, que mandou obedecer a ordem de antiguidade no atendimento dos pedidos de instalação de aparelhos.

Esclareceu a CTB que a notícia da instalação de aparelhos telefônicos por decisão judicial prende-se a uma ação cominatória proposta em julho de 1953, na vigência do contrato antigo, pelo sr. Agostinho Felippo e inúmeros outros, na qualidade de litisconsortes, contra aquela concessionária.

RAZÕES DA TELEFONICA

Informa, precisamente, a Cia. Telefônica:

"Com referência à notícia publicada sôbre instalação de aparêlhos telefônicos por decisão judicial, a Companhia Telefônica Brasileira informa que o assunto se prende a uma ação cominatória proposta a 27 de julho de 1953, ainda na vigência do contrato antigo, por Agostinho Felippo e outros contra a concessionária, na qual intervieram vários litisconsortes.

A questão diz respeito à aplicação da RESOLUÇÃO n.º 19, da Prefeitura do Distrito Federal, que mandou obedecer, no atendimento dos pedidos de instalação de telefones, à rigorosa ordem de antiguidades dos mesmos pedidos, e cuja validade tem sido proclamada invariàvelmente em várias dezenas de Acordãos do Egrégio Tribunal de Justiça e também pelo Colendo Supremo Tribunal Federal, em Acórdão unânime (mandado de segurança n. 2.308).

A sentença, na ação referida, está sujeita a recurso que, oportunamente, será interposto pela Companhia, pelo que ficarão em suspenso, os seus efeitos até decisão da instância superior, não estando a C. T. B. obrigada a fazer qualquer ligação antes de transitada em julgado a decisão em causa.

Deve, finalmente, ser observado que a sentença versou hipótese ocorrida em vigência do contrato de . . . 11/9/22, não dizendo respeito ao contrato atual, firmado a 26/9/53".

Omegna hipoteca solidariedade ao govêrno dos J-J

O deputado Nelson Omegna não lutará para continuar na pasta do Trabalho, entretanto, se convocado não terá dúvida em aceitar a incumbência, declarou êle em discurso que pronunciou numa homenagem que lhe foi prestada em São Paulo. E' discípulo intransigente de Getúlio Vargas e de João Goulart, acrescentou, e não abandonará um só instante a sua vida.

"Na homenagem, realizada no Teatro Colombo, daquela cidade, um orador, Luis Tenório, em nome dos Sindicatos do Estado, pediu a permanência do deputado Omegna à frente do Ministério. E êste, depois de enumerar os atos que, em tão curto período já praticou como ministro, deu aquela resposta, afirmando ainda que à testa daquele pôsto não fez mais que cumprir o seu dever de cidadão, pondo em prática programa traçado pelo atual Govêrno, de amparo aos trabalhadores e ao povo em geral, "livrando-o de maiores aperturas no momento".

II CONGRESSO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL

Durante as homenagens referidas, o sr. Guarino Fernandes, anunciou que, dentro de mais alguns meses, o operariadc brasileiro, através dos seus órgãos de classe, terá a oportunidade de ver realizado o seu II Congresso Nacional de Previdência Social, cujo temário obedecerá à seguinte ordem: a) — Previdência Social; b) — Aumento de salário, Salário Mínimo, Assiduidade, Multa, etc.; c) Higiene e Segurança nos locais de trabalho; d) — Impôsto Sindical, Direitos Sindicais em face da Constituição e da Consolidação das Leis do Trabalho.

Liberdade, anistia e outras reivindicações

O orador que falou em nome dos Sindicatos (Luiz Tenorio) pediu extensão das leis sociais aos trabalhadores do campo, que juram sôbre qualquer proteção e disse que o "povo brasileiro, essecialmente o proletariado, espera que o ministro Omegna na tudo faça para o restabelecimento das liberdades sem restrições ideológicas ou políticas; anistia aos presos políticos e reatamento das relações diplomáticas e comerciais com todos os países do mundo".